

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

SOBRE O RELATÓRIO

[GRI 2-1, 2-2, 2-3, 2-4 e 2-5]

Em 2024, publicamos o nosso quarto Relatório de Sustentabilidade. Com esta divulgação apresentamos o nosso desempenho de sustentabilidade nas temáticas sociais, ambientais e de governance, relevantes para os nossos principais stakeholders.

É com o foco na consolidação do nosso caminho para a sustentabilidade que publicamos, em 2024, o nosso quarto Relatório de Sustentabilidade, referente à atividade de 2023. A divulgação de informação de sustentabilidade permite-nos refletir sobre as medidas e ações implementadas no último ano para mitigarmos os nossos impactes, e identificar oportunidades de melhoria do nosso desempenho em matéria ambiental, social e de *governance*. Com este documento pretendemos demonstrar aos nossos *stakeholders* como criamos valor e integramos os temas de sustentabilidade na nossa estratégia e modelo de negócio.

O nosso relatório foi elaborado de acordo com as normas da Global Reporting Initiative (GRI Standards), e a sua estrutura e conteúdos teve por base a revisão da nossa materialidade, efetuada em 2022. Neste documento apresentamos a nossa abordagem à sustentabilidade, a forma como esta é integrada no negócio, promovendo a transparência face ao nosso desempenho ESG – ambiental, social e *governance* – reforçando também o nosso compromisso para com os temas de sustentabilidade mais relevantes para o Grupo e para os nossos principais *stakeholders*.

Em 2023, o Grupo BEL cresceu e adquiriu novas empresas, nomeadamente no setor do retalho alimentar. O perímetro de reporte foi atualizado face à divulgação de 2022 e encontra-se refletido neste Relatório de Sustentabilidade 2023 do Grupo BEL, S.A. (adiante designado por Grupo BEL) que abrange as empresas listadas no Anexo 5.1, designadamente as empresas com atividade em 2023, e sobre as quais detemos a maioria do capital e o controlo operacional. O relatório compreende o período entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2023 e tem uma periodicidade anual.

Esta divulgação foi verificada externamente pela empresa PKF & Associados, SROC, Lda, para um nível de garantia limitada de fiabilidade, cujo relatório poderá ser consultado em anexo (Anexo 5.7). O documento encontra-se disponível em <https://grupobel.pt>, podendo qualquer esclarecimento ou sugestão ser encaminhado para a Diretora de Sustentabilidade do Grupo BEL, Raquel Santos, através do contacto raquelsantos@grupobel.pt.

ÍNDICE

| | |
|-----------|--|
| 3 | Sobre o relatório |
| 6 | 1. Introdução |
| 8 | 1.1 Mensagem do Presidente |
| 10 | 1.2 Mensagem da Diretora de Sustentabilidade |
| 12 | 1.3 O ano de 2023 |
| 14 | 2. Integração do ESG na Estratégia e Ação Diária |
| 16 | 2.1 O nosso propósito |
| 18 | 2.2 O modelo de negócio |
| 21 | 2.3 A cadeia de valor do Grupo BEL |
| 30 | 2.4 A sustentabilidade na estrutura de governance |
| 40 | 3. Impacte +: Caminhamos para o impacte positivo |
| 42 | 3.1 Tendências nos setores em que atuamos |
| 44 | 3.2 Materialidade nas áreas de negócio |
| 47 | 3.3 A Estratégia para 2030 |
| 50 | 4. Como abordamos a sustentabilidade no Grupo BEL |
| 52 | 4.1 Respeito pelo Ambiente |
| 68 | 4.2 Desenvolvimento das Pessoas e Comunidades |
| 78 | 4.3 Conduta responsável |
| 82 | 5. Anexos |
| 84 | 5.1 Perímetro de Reporte |
| 86 | 5.2 Tabela de tópicos materiais |
| 88 | 5.3 Tabela GRI |
| 96 | 5.4 Informações complementares aos indicadores GRI |
| 115 | 5.5 Notas Metodológicas |
| 122 | 5.6 Relatório Independente de Garantia de Fiabilidade |
| 124 | 5.7 Taxonomia da EU |
| 134 | 5.8 Lista de acrónimos e abreviaturas |

INTRODUÇÃO

1

1.1 | MENSAGEM DO PRESIDENTE

[GRI 2-22]

SEGUIMOS CAMINHO COM O PROPÓSITO DE GERAR IMPACTE POSITIVO

Este é o quarto Relatório de Sustentabilidade do Grupo BEL e é com um grande sentido de missão e de responsabilidade que, em nome do Conselho de Administração, assino mais uma mensagem num documento de reporte e transparência que reflete o valor da nossa atividade em 2023. O Grupo nasceu de um grande espírito empreendedor e de uma forte ligação a Portugal e aos seus cidadãos com uma visão de criar empresas de valor com valores. Hoje, mais do que nunca, apercebemo-nos do sentido lato do “valor” que construímos e, sobretudo, do que deixamos para as próximas gerações.

Pensar o futuro no presente foi particularmente desafiante em 2023. Vivemos um abrandamento da economia portuguesa face ao ano anterior, devido a uma desaceleração do comércio internacional provocado por guerras e conflitos em várias partes do mundo, e da procura interna, pela falta de confiança gerada nas famílias e investidores. Adicionalmente, fomos confrontados com propostas de alteração da lei do tabaco, um dos produtos com maior representação nas empresas de distribuição e logística do Grupo, que se traduziriam num impacte negativo forte e abrupto na nossa atividade neste setor e nos seus resultados financeiros. Nesse contexto, acelerámos a implementação do plano estratégico das empresas de distribuição, apostando numa maior diversificação dos seus produtos e numa reorganização de rotas e de clientes para promoção de uma maior eficiência. Na área da comunicação também vivemos tempos conturbados, fruto da instabilidade generalizada e da falta de investimento neste setor, que foram ultrapassados

em conjunto, com um risco assumido e partilhado por todo o Grupo que levou também a uma reorganização desta área de negócio.

A solidez da estrutura do Grupo, as sinergias que potencia e o espírito empreendedor que está na génese dos nossos trabalhadores permitiu-nos, mesmo num contexto adverso, apostar e investir numa nova área de negócio: o retalho alimentar. Contribuímos assim para o crescimento de uma oferta competitiva que vem dar resposta direta a famílias e pequenos e grandes negócios num setor essencial. Como grupo privado com capitais 100% nacionais, uma atuação em 6 áreas de negócio distintas e representação nacional e internacional não poderíamos deixar de dar o nosso contributo para o crescimento do país. Entregamos ao Estado, em impostos, diretos e indiretos, um valor de cerca de 17 milhões de euros, no cumprimento das nossas obrigações fiscais e também como reflexo do investimento na criação de postos de trabalho e de riqueza.

A execução final do ano correspondeu ao esforço feito por todas as empresas e sobretudo a um foco assumido pela gestão na sustentabilidade do Grupo. Nos resultados que apresentamos neste relatório verifica-se um contributo inegável e visível dos objetivos não financeiros para o alcance das nossas metas. Nos últimos quatro anos temos traçado um caminho para o futuro que coloca os eixos ESG no centro da governação, uma estratégia que se tem revelado estrutural e estruturante para todas as empresas.

“Em 2023 consolidamos o nosso propósito: criar impacte positivo para uma economia mais justa e sustentável. Investimos na transição energética, capacitamos os nossos recursos, diversificamos os serviços diretos à comunidade e reforçamos parcerias e ligações com stakeholders. No final olhamos para a nossa cadeia de valor e percebemos que somos um grupo cada vez maior, com uma pegada social que projetamos levar para 2030 com uma estratégia bem definida.”

Em 2024 vamos prosseguir o caminho já traçado, com a responsabilidade de reforçar o impacte positivo que geramos junto dos nossos *stakeholders*, internos e externos, para que a criação de valor seja nacional e para todos. A estratégia de negócio e a estratégia de sustentabilidade do Grupo BEL são cada vez mais uma e são, já, indissociáveis. Planeamos, decidimos e agimos com a meta de 2030, por um futuro com confiança e ação.

Marco Galinha, Fundador e Presidente do Conselho de Administração do Grupo BEL



1.2 | MENSAGEM DA DIRETORA DE SUSTENTABILIDADE

|GRI 2-22|

UM NOVO PONTO DE PARTIDA PARA A PRÓXIMA DÉCADA

O ano de 2023 representou um novo ponto de partida para a década que estamos a construir. Estamos conscientes da responsabilidade crescente que temos perante a comunidade, fruto do posicionamento que já hoje assumimos na criação de riqueza nacional, na comunidade e nos vários setores em que atuamos. A criação de valor de longo prazo, a geração de impacto positivo e a partilha de resultados e de conhecimento com os *stakeholders* são, hoje, a matriz do nosso propósito corporativo e integram a estratégia de sustentabilidade que definimos para 2030.

No presente relatório é reportado o desempenho de 2023 em matérias ESG e é com imenso orgulho que constato que, depois de colocar a sustentabilidade no centro da governação em 2022, o Grupo BEL concretizou os seus critérios e eixos prioritários na sua gestão diária e na tomada de decisão ao longo deste ano. O Departamento de Sustentabilidade e a Comissão ESG marcaram regularmente a agenda do Conselho de Administração, não só com avaliações e pareceres, como com propostas e ações do seu plano de atividades, reporte de iniciativas e propostas de definição de políticas e de procedimentos a implementar para a concretização da estratégia de sustentabilidade.

Esta consolidação e funcionamento endémico com a gestão de topo permitiu-nos pensar mais além. Ao longo de 2023 identificámos os três eixos orientadores - Ambiente, Social e *Governance* - e definimos ações e métricas para cada um, alinhados com as nossas metas e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

com os quais assumimos um compromisso de ação. Desenvolvemos assim a Estratégia de Sustentabilidade do Grupo BEL para 2030, um *roadmap* para um caminho a percorrer em conjunto que assume o ano de 2023 como uma meta já atingida e um novo arranque para a ação.

Nesta direção da transformação da criação de valor em impacto positivo destaco, para além da consolidação junto da *Governance*, duas iniciativas que marcaram o ano de 2023 e a concretização da sustentabilidade juntos dos nossos *stakeholders* internos e externos: o desenvolvimento do programa corporativo “Tu Fazes Parte” dirigido a todos os colaboradores do Grupo, com quatro eixos de ação que abrangem medidas de desenvolvimento de competências, políticas de valorização familiar, pessoal e salarial, um plano de benefícios abrangente, ações de promoção da saúde e bem-estar na organização; e a criação de um programa de voluntariado corporativo. Com isto, queremos promover uma melhor e mais próxima cultura organizacional e envolver todas as equipas num propósito comum.

A presença na COP28 foi também aceleradora do caminho do Grupo BEL para a sustentabilidade. Ao participar em inúmeros fóruns, reunir com parceiros de diferentes geografias e assinalar presença na agenda da comitiva portuguesa, a equipa de sustentabilidade não só reforçou a sua relação com parceiros estratégicos, como capacitou os seus recursos num fórum reconhecido mundialmente. Vimos assim reforçada a nossa estratégia para com a comunidade e o planeta e renovada a ambição colocada nas nossas metas.

Estou certa de que prosseguimos para 2024 com um percurso já trilhado e com instrumentos e ferramentas consolidados para agir na direção certa no cumprimento das metas definidas, honrando os compromissos que assumimos com todos os colaboradores do Grupo BEL, com a administração, com os nossos parceiros e com a comunidade que nos envolve. Segue-se um tempo de ação conjunta e partilhada que estamos preparados para prosseguir na construção de um futuro sustentável da empresa e das próximas gerações.

Raquel Santos
Diretora de Sustentabilidade do Grupo BEL



1.3 | O ANO DE 2023

98,5%

de compras realizadas em 2023 a fornecedores locais

Cálculo das emissões de Gases com Efeito de Estufa de Âmbito 3

Reporte voluntário da Taxonomia Europeia

Processo de certificação ISO 14001: Sistema de Gestão Ambiental

682

colaboradores

678

painéis solares instalados

Aquisição da empresa Amaral & Filhos

Presença do Grupo BEL na COP 28

Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações conexas

21%

de origem de materiais reciclados

-5%

de intensidade de emissões de GEE de âmbito 1 e 2, face a 2022

47

viaturas elétricas adquiridas

29%

de mulheres em cargos de liderança (+3% face a 2022)

99%

dos resíduos produzidos foram encaminhados para valorização

Distinção APEE no Reconhecimento de Práticas de Responsabilidade Social e Sustentabilidade em Governação Organizacional

Distinção APEE no Reconhecimento de Práticas de Responsabilidade Social e Sustentabilidade no ODS 7

+240k€

investidos em cultura, educação e responsabilidade social

0

acidentes graves ou fatais

INTEGRAÇÃO DO
ESG NA ESTRATÉGIA
E AÇÃO DIÁRIA

2

2.1 | O NOSSO PROPÓSITO

“CONTRIBUIR COM IMPACTE POSITIVO PARA UMA ECONOMIA MAIS JUSTA E SUSTENTÁVEL”

Fundado em 2001 com uma pequena empresa na região centro do país, o Grupo BEL é hoje detentor de um aglomerado de empresas localizadas de norte a sul do país com serviços em seis áreas de negócio. Resultado de um forte espírito empreendedor e de um compromisso com um investimento responsável, o Grupo tem cumprido a sua missão originária: “criar empresas de valor, com valores”.

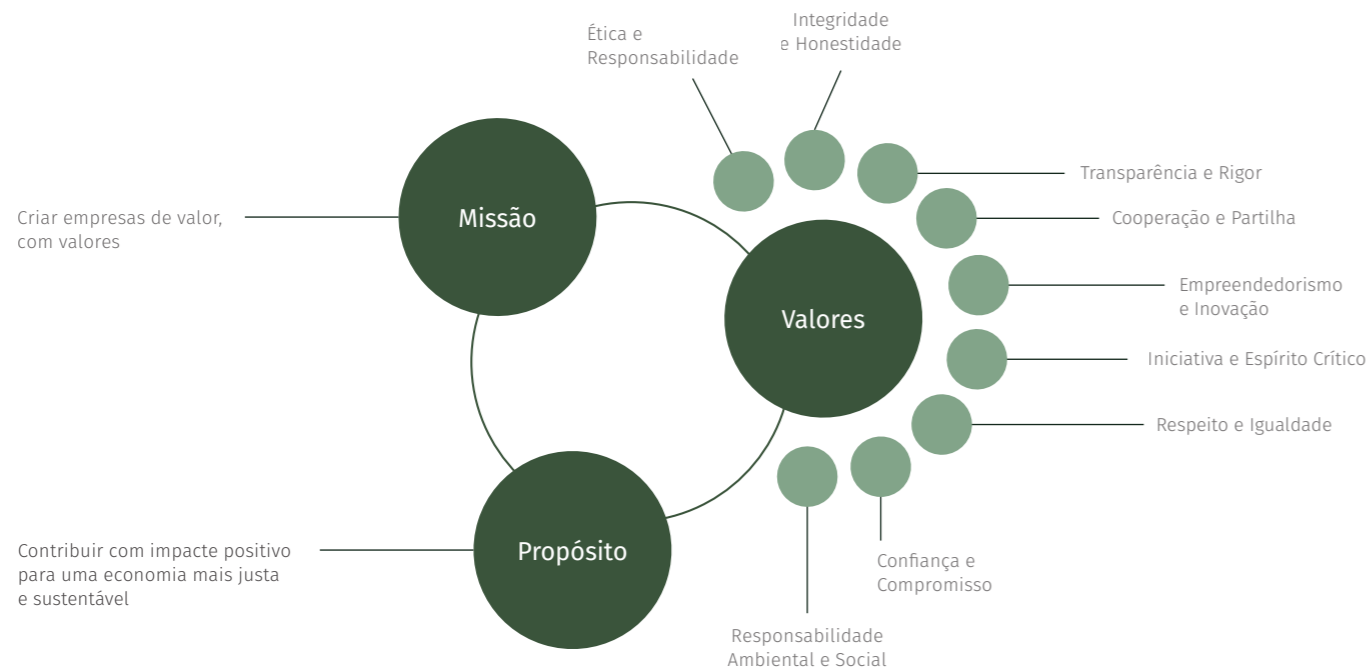
Com representação nacional e internacional, atuamos atualmente nas áreas da Logística e Distribuição, Indústria, Inovação, Comunicação, Imobiliário e Soluções Sustentáveis. Prosseguindo o objetivo de alcançar um desenvolvimento social e económico sólido, que constitua um legado honrado para as gerações futuras, assumimos nos últimos anos o compromisso de participar ativamente na Agenda 2030 das Nações Unidas, estando alinhados com o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

Ao longo dos últimos 22 anos fomos crescendo em todas as dimensões: património, volume de negócios, número

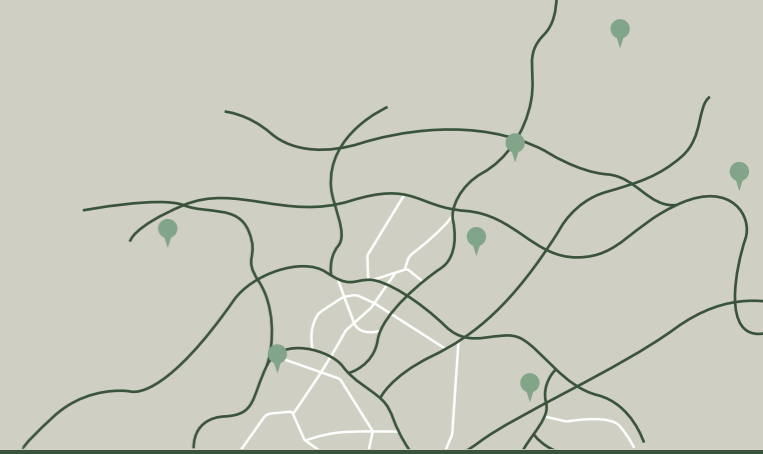
de pessoas e, sobretudo, no alcance e no impacto da nossa atuação.

O valor que criamos nas nossas empresas e os valores que internalizamos enquanto referenciais são as ferramentas que construímos para atingir um propósito maior. Contribuir com impacto positivo para uma economia mais justa e sustentável é o que move o Grupo BEL numa estratégia empresarial inovadora e de proximidade, assente num trabalho contínuo das temáticas ESG e num ecossistema de valorização dos recursos, humanos, ambientais e financeiros.

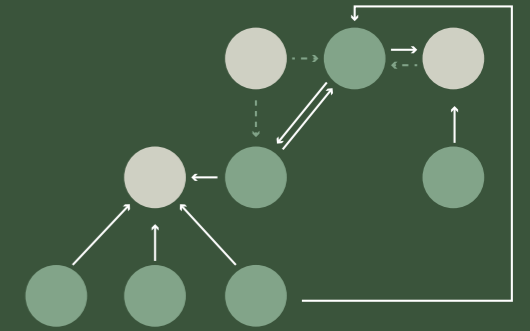
Com esta ambição, acreditamos que podemos ser *players* ativos no desenvolvimento de soluções para o país nas diferentes áreas onde atuamos, beneficiando a economia, as empresas, as famílias e as comunidades onde estamos presentes. Do nosso propósito resulta o legado que queremos deixar para as próximas gerações.



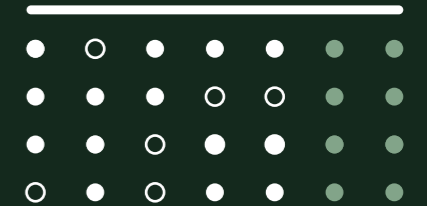
Aumentamos a nossa presença em vários mercados e geografias, com uma atuação empresarial transparente e responsável



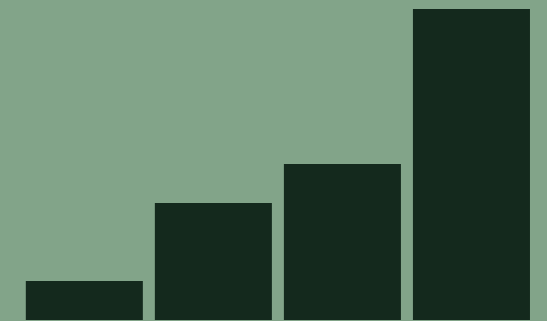
Consolidamos uma cadeia de valor forte e robusta, com responsabilidade ambiental e social, cooperação e partilha



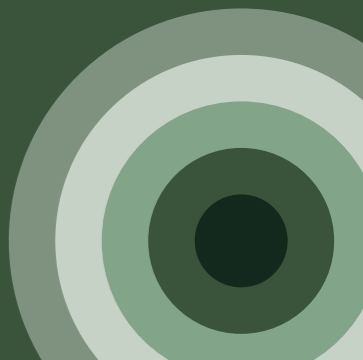
Participamos numa agenda global com ambição e inovação na definição de metas, ações e métricas de desempenho sustentáveis



Crescemos nos nossos resultados e no valor que entregamos ao país, com integridade, honestidade e sentido de compromisso



Contribuímos diariamente para o desenvolvimento social, dos nossos e de quem nos rodeia, com respeito e igualdade



2.2 | O MODELO DE NEGÓCIO

[GRI 2-6]

O Grupo BEL integra um conjunto de empresas que desenvolvem a sua atividade em diferentes áreas de negócio, da Logística e Distribuição à Inovação, passando pelo Imobiliário e pela Indústria. A diversidade do âmbito de atuação das diferentes empresas do Grupo representa, simultaneamente, o nosso maior desafio e a nossa maior força. Operamos em seis grandes áreas de atividade, com mercados e cadeias de valor muito heterogêneos e concorrenciais. A especificidade de cada uma das nossas empresas e de cada uma das nossas áreas de atuação, implica um modelo de negócio versátil e ajustável a essa realidade.

A Logística e Distribuição é o *core business* do Grupo BEL, que detém a maior concentração dos nossos ativos. É também nesta área que temos maior representatividade a nível geográfico, com uma presença consolidada nas regiões da Grande Lisboa e Centro do País. A aquisição da Amaral & Filhos implicou o alargamento do negócio do Grupo ao setor do retalho alimentar e é um dos marcos da nossa atividade em 2023.

Estamos também a aumentar a nossa presença na Inovação e na Indústria, promovendo sinergias entre as diferentes empresas do Grupo, com o propósito de acrescentar valor e gerar impacto positivo na sociedade e nas comunidades em que nos inserimos, através do desenvolvimento e da oferta de novas soluções que capacitem outras empresas e negócios. Na Comunicação, seguimos um caminho em que privilegiamos o posicionamento estratégico num setor que é tão importante para promover democracias saudáveis e fortes, transpondo para essa área o saber que acumulámos noutras áreas de negócio e valorizando o património histórico da informação.

Em 2023 foi também o ano em que assumimos definitiva e formalmente o compromisso com o desenvolvimento sustentável e com a transição energética. Esse compromisso traduz-se num investimento mais robusto em soluções sustentáveis, bem como em projetos de *smart living* na área de negócio do Imobiliário. A complexidade do nosso modelo de negócio é simplificada pela capacidade que as diferentes empresas do Grupo BEL têm para se complementar, beneficiando das sinergias que se promovem com o objetivo de maximizar resultados e aproveitar da melhor forma os recursos disponíveis. Essa capacidade traduz-se num impacto positivo no modelo de negócio do Grupo e consequentemente na atividade das nossas empresas.



ONDE ESTAMOS PRESENTES

22

Anos

682

Colaboradores Diretos

12

Centros Operacionais

11

Cash & Carry

>31.000

Clientes

>2.500

Fornecedores

443M€

Volume de Negócios

OS SETORES EM QUE ATUAMOS

Logística e Distribuição

Distribuição de vários produtos em mais de 31.000 clientes diariamente



Comunicação

Valorização da história, do património e a informação de Portugal



Indústria

Engenharia Aeroespacial, Automação, Metalurgia e Metalomecânica na indústria



Soluções Sustentáveis

Soluções para apoiar a transição energética de empresas e particulares



Inovação

Inovação tecnológica com foco na diferenciação e transição digital



Imobiliário

Projetos de *smart living*, aquisição e remodelação de imobiliário



2.3 | A CADEIA DE VALOR DO GRUPO BEL

|GRI 2-6|

A nossa cadeia de valor reflete cada vez mais a interatividade e circularidade entre as várias partes que a compõem. Com a consolidação das nossas empresas e as sinergias criadas entre estas, as nossas áreas de atuação vão-se tornando complementares, fortalecendo também a relação com os nossos fornecedores, clientes e parceiros. Paralelamente, o compromisso com o empreendedorismo, que está na génese do Grupo, aliado ao desenvolvimento de soluções inovadoras, torna a nossa cadeia de valor mais abrangente e diversa.

Na base da nossa atuação estão os “serviços partilhados” que abrangem diversos departamentos internos, que prestam serviços transversais a todas as empresas do Grupo, numa lógica de otimização de recursos e de uniformização de procedimentos e processos, com vista à eficácia da gestão. A definição de uma estratégia de negócio e a tomada de decisão é centralizada nestes departamentos que asseguram uma prestação de serviços especializada.

Em 2023, o crescimento do negócio teve maior expressão na área da Logística e Distribuição, com a aquisição da Amaral & Filhos, que reforçou a nossa presença neste setor, que é o *core* da nossa atuação. A Amaral & Filhos opera exclusivamente no território nacional e detinha à data da sua aquisição um total de 10 lojas, distribuídas pela Grande Lisboa. A nossa entrada no capital desta empresa de distribuição e comércio por grosso permitiu a abertura de uma nova loja e a otimização da sua cadeia de valor, com melhorias no armazenamento e gestão de *stocks* de grandes quantidades, encetando esforços para a redução do seu impacto na pegada global do Grupo. A aquisição de novas empresas contribuiu para o acréscimo do volume de negócios, que se reflete não só no alargamento do segmento de clientes e da oferta de serviços, como também no aumento de fornecedores e de parceiros, bem como, no reforço da relação com a comunidade envolvente.

Para atender a estes novos desafios, desenvolvemos sinergias nas operações das nossas empresas e realizámos um trabalho de análise e avaliação dos impactes que geramos no setor alimentar. Estas ações resultaram no alargamento das parcerias com entidades, empresas e associações, com o objetivo de potenciar as oportunidades e mitigar os riscos inerentes ao setor, sobretudo os riscos relacionados com o desperdício alimentar, um dos temas setoriais mais relevantes. Reconhecemos a importância do setor alimentar e do retalho para a economia social e para o orçamento das famílias portuguesas, e por essa razão estamos a apostar na eficácia e na modernização do mesmo, prosseguindo com a visão de empreendedorismo responsável que sempre nos caracterizou. Com este negócio queremos evoluir na otimização da cadeia de valor, de forma a conseguir gerar um impacto positivo no serviço prestado aos clientes Poupança com lojas mais organizadas, serviços diversificados, maior e melhores acessos e definição de preços cada vez mais competitivos.

Nas restantes áreas de atuação, mantivemos o nosso dinamismo e apostámos em soluções sustentáveis, promovendo o diálogo e a partilha de boas práticas em toda a cadeia de valor. A capacitação, valorização e a profissionalização das nossas equipas foi uma das apostas em 2023, que se traduziu num reforço de parcerias também na área da sustentabilidade.

A NOSSA CADEIA DE VALOR

Serviços Partilhados



Legenda
— Onde criamos valor

OS NOSSOS STAKEHOLDERS

No Grupo BEL reconhecemos a importância de manter relações sólidas com os nossos *stakeholders*, tanto nas nossas operações quanto na nossa cadeia de valor, baseando a nossa atuação na promoção de uma comunicação transparente e em relações estruturadas na confiança e na cooperação. A relação com os nossos *stakeholders* tem sido desenvolvida com foco nas questões de sustentabilidade, confirmando que não é possível avançar nesse caminho se estivermos sozinhos. A experiência que adquirimos vem demonstrar que o envolvimento dos *stakeholders* resulta sempre num processo de criação de valor conjunto.

Anualmente identificamos as categorias de *stakeholders* mais relevantes para a nossa atuação através de um processo de mapeamento, segundo critérios de seleção previamente definidos, conforme a segmentação de cada *stakeholder* na cadeia de valor. Na identificação dos *stakeholders* internos e externos aplicam-se os critérios de influência e de dependência, que analisam o impacto/poder de decisão que o stakeholder

tem sobre a nossa atividade, e o impacto/poder de decisão que temos sobre o mesmo, respetivamente.

Deste processo resultou a identificação de oito categorias de *stakeholders*, que incluem os órgãos sociais e colaboradores, clientes, fornecedores, comunidade local, entidades oficiais e governamentais, parceiros e media. Reconhecendo a sua importância na nossa cadeia de valor, procuramos manter um diálogo aberto e contínuo com os nossos *stakeholders*, através dos meios mais adequados, tendo em consideração a sua relação com o Grupo. Através de vários instrumentos de comunicação, conseguimos monitorizar as suas preocupações, expectativas e sensibilidades em relação ao Grupo e ao mercado envolvente enquanto parte relevante para a construção das linhas orientadoras estratégicas da nossa atuação e que refletem as medidas implementadas para os resultados alcançados. A frequência do envolvimento varia de acordo com a sua a sua influência e dependência na estrutura, desde contatos diários, semanais e pontuais.

| Quem são | Como nos relacionamos | O que alcançamos |
|-----------------------|-------------------------------|--|
| Órgãos Sociais | Assembleias Gerais | Otimização operacional |
| | Relatórios e Contas | Controlo e redução de riscos |
| | Relatório de Sustentabilidade | Criação de estruturas intermédias para aceleração de temas relevantes para o Grupo |
| | Reuniões periódicas | |
| | Eventos dedicados | |
| | Reporte mensal | |
| | <i>Newsletter</i> | |
| | Emails e contactos diretos | |

| Quem são | Como nos relacionamos | O que alcançamos |
|----------------------------------|--|--|
| Colaboradores | Questionários de auscultação | Estabilidade laboral e melhoria das condições de trabalho |
| | Embaixadores Sustentabilidade | Desenvolvimento de competências |
| | Eventos internos informais | Participação em conferências e <i>webinars</i> |
| | <i>Kick off</i> | Mobilidade Interna |
| | Reuniões de equipa e interações em ambiente profissional | Plano de benefícios para colaboradores e e medidas de apoio à família. |
| | Painéis informativos nas instalações | Canal de Ética |
| | Ações internas de formação e sensibilização | Promoção do sentido de propósito |
| | Relatórios, procedimentos e políticas | |
| | <i>Newsletter</i> e Comunicados | |
| | Emails e contactos diretos | |
| Fóruns e grupos de partilha | | |
| Ações de “ <i>teambuilding</i> ” | | |

| | | |
|----------------|---|-------------------------------------|
| Cientes | Atividade comercial | Melhoria da satisfação dos clientes |
| | Visitas e Auditorias | Resposta às necessidades de mercado |
| | Relatório de Sustentabilidade | Inovação em produtos e serviços |
| | Participação em feiras e eventos sectoriais | Relação de proximidade e confiança |
| | <i>Website</i> | |
| | Redes sociais | |
| | Resposta a questionários | |
| | Publicações, reuniões e relatórios | |

| | | |
|--------------|--------------------------------|---|
| Media | <i>Press Releases</i> | Divulgação de informação, serviços e projetos |
| | Assessoria de imprensa | Transparência e cooperação |
| | <i>Website</i> e redes sociais | |

| Quem são | Como nos relacionamos | O que alcançámos |
|--|---|--|
| Fornecedores | Portais de fornecedores Questionários e avaliações Visitas e Auditorias Participação em feiras e eventos setoriais Reuniões, contactos periódicos e eventos Relatório de Sustentabilidade Fichas técnicas Apoio a iniciativas, projetos Website e redes sociais | Partilha de boas práticas Apoio na concretização de objetivos comuns Controlo de qualidade Relação de proximidade e confiança |
| Parceiros | Relatório de Sustentabilidade Reuniões Conferências e Eventos temáticos Grupos de trabalho Newsletters Website e redes sociais | Partilha de boas práticas Contribuição para objetivos ESG comuns |
| Comunidade local | Eventos locais Projetos de envolvimento com a comunidade Clube de Leitura – Páginas Tantas Website e redes sociais | Criação de emprego digno Investimento na comunidade Capacitação de jovens talentos Contribuição para a mitigação de riscos climáticos e sociais |
| Entidades oficiais e governamentais | Relatório de Sustentabilidade Ações conjuntas Website e redes sociais | Dinamização da economia portuguesa Contributo para a melhoria de políticas ESG |

OS NOSSOS PARCEIROS

No Grupo BEL colaboramos com várias entidades de relevo nacional e internacional, com foco no desenvolvimento ambiental, social e económico. Seja através da subscrição de compromissos comuns, da participação em grupos de trabalho ou na integração de órgãos sociais das próprias entidades, o nosso envolvimento é direcionado para criação de valor e partilha de boas práticas. Em 2023, de entre as associações que contam com a nossa participação, destacamos as seguintes adesões e participações significativas:



A *UN Global Compact Network Portugal* é uma iniciativa voluntária, reconhecida pelos estados-membros das Nações Unidas, na qual o Grupo BEL integra o Board e participa no Peer Learning Group das PME.



UNA PORTUGAL - UNITED NATIONS ASSOCIATION PORTUGAL – Adesão à associação que desenvolve o seu trabalho em conjunto com a WFUNA – World Federation of United Associations.



Plataforma portuguesa para a Integridade – Adesão à plataforma com o compromisso para a integridade, ancorado no ODS 16, promovida pela *UN Global Compact* e pela APEE.



O GRACE – Empresas Responsáveis é uma associação empresarial de utilidade pública, sem fins lucrativos, que atua nas áreas da sustentabilidade e Responsabilidade Social, com o qual colaboramos através da participação no cluster de Cidadania e Voluntariado, no cluster do ODS 13 – Ação Climática e no cluster de Comunicação.



Pacto para a Saúde Mental em Ambientes de Trabalho – Integração no conjunto de empresas subscritoras do pacto promovido pela Católica – Lisbon, Center for Responsible Business & Leadership e pela Mind Forward Alliance para a promoção da saúde mental nas empresas.



A Associação Portuguesa de Ética Empresarial (APEE) tem como propósito ajudar a criar e apoiar um modelo de desenvolvimento sustentável, e com a qual o Grupo BEL desenvolve uma relação enquanto associado e parceiro em eventos estratégicos.



Pacto Mais e Melhores Empregos para os Jovens – Subscrição do compromisso para impulsionar o emprego jovem, uma iniciativa da Fundação José Neves.



A All4Integrity é uma associação e rede global de origem portuguesa criada para a promoção de uma cultura de integridade em Portugal com a qual o Grupo tem uma relação colaborativa desde 2021.



GRUPO BEL REPRESENTADO NA COP 28

Marcámos presença na Conferência das Partes da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (COP28), que decorreu nos Emirados Árabes Unidos entre 30 de novembro e 12 de dezembro de 2023. Em representação do Grupo BEL, esteve a diretora de Sustentabilidade, Raquel Santos, e a presidente da Comissão ESG, Mónica Paredes.

A presença da empresa na conferência reveste-se de particular simbolismo, tendo em consideração que existe um alinhamento total entre a agenda da COP e os compromissos assumidos pelo Grupo BEL. Ao participar num evento desta dimensão, o Grupo tem a possibilidade de estar inserido num espaço privilegiado de partilha de contactos e experiências que contou com uma mobilização global.

Como líderes na área da logística, assumimos metas de redução da pegada de carbono, impulsionadas pela partilha de boas práticas durante a conferência. A COP28 reforçou a necessidade de urgência climática, sublinhando o papel crucial das empresas na transição energética e motivando-nos a estabelecer metas mais ambiciosas, fortalecendo o nosso papel como agentes de mudança.

“A nossa participação nesta conferência foi muito enriquecedora e um momento catalisador para nós enquanto Grupo, não só por percebermos que o tema está na agenda do mundo inteiro. Assistimos a uma incrível mobilização global em torno da COP 28 e isso mostra-nos que estamos no rumo certo. Estar a discutir estes temas, as estratégias que cada um está a utilizar e partilhar todas as experiências nesta área faz-nos perceber que não estamos sozinhos e olhar para o que aí vem com energia renovada.”

Mónica Paredes
Presidente da Comissão ESG do Grupo BEL e membro do Board da United Nations Global Compact Network Portugal
Assista aqui ao testemunho de Mónica Paredes no minuto COP 28

“Temos feito um grande investimento na transição energética e a nossa participação nesta conferência permitiu-nos uma enorme partilha de boas práticas, algo que foi muito inspirador para nós. Isso dá-nos mais e melhores ferramentas para trabalhar a nossa cadeia de valor e estamos ainda mais empenhados em acelerar esta transição, com o objetivo de contribuir de forma ativa para uma sociedade de baixo carbono, resiliente e justa.”

Raquel Santos
Diretora de Sustentabilidade do Grupo BEL
Assista aqui ao testemunho de Raquel Santos no minuto COP

2.4 | A SUSTENTABILIDADE NA ESTRUTURA DE GOVERNANCE

2.4.1 | ESTRUTURA DE GOVERNANCE

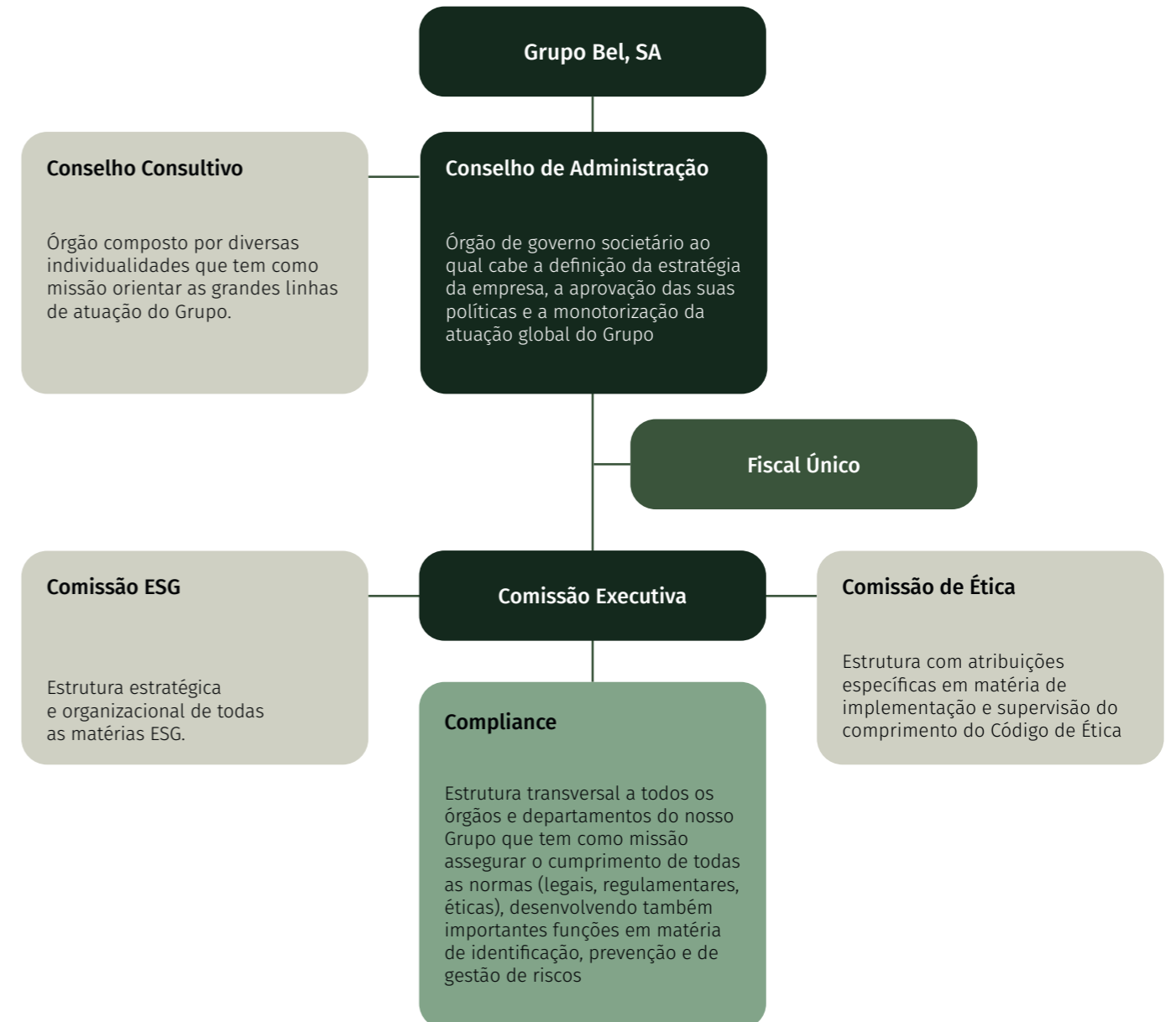
| GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-14 |

O nosso modelo de *governance* assenta em princípios éticos e de transparência, operacionalizado por diferentes órgãos e comissões que são responsáveis pela orientação estratégica e pela execução das nossas políticas.

O nosso Conselho de Administração (CA), com o suporte da Comissão Executiva, assume a tomada de decisão e a definição dos nossos modelos de negócio, em consonância com outras estruturas de *governance* que têm responsabilidades concretas, como o Conselho Consultivo, o Fiscal Único e as Comissões de Ética e ESG. O Departamento de *Compliance* assume uma ação transversal a todas as estruturas, atuando e regulando matérias de conflitos de interesse, assim como de gestão e reporte de situações críticas aos restantes órgãos de *governance*.

Esta estrutura, reforçada por diferentes centros de análise e de suporte à decisão, tem se revelado um elemento-chave para o desempenho do Grupo, conferindo robustez e transparência ao processo de definição de estratégias. Em 2023, realizamos um trabalho de autorreflexão do nosso modelo de gestão e de procedimentos internos, tendo sido realizado um levantamento de necessidades ao nível de regulamentos e de recursos especializados, com vista a melhorar a eficiência dos processos e a mitigação de riscos na tomada de decisão.

Ao longo do último ano, a sustentabilidade tem vindo a assumir um papel cada vez mais central na nossa *governance*, através do trabalho desenvolvido pela Comissão ESG e pelo Departamento de Sustentabilidade, tornando-se presente e indissociável na definição da estratégia do Grupo. Reconhecemos que ao reforçar o posicionamento da Comissão ESG no nosso modelo de *governance*, impulsionamos o crescimento responsável da nossa atividade que, não só transmite confiança aos investidores, acionistas e outros *stakeholders*, como também contribui para assegurar a resiliência das nossas empresas, dos nossos negócios, da nossa cadeia de valor e, desta forma, a criação de valor a longo prazo.



O nosso Conselho de Administração

No pleno desempenho das suas funções, a nossa Administração tem concretizado o propósito, a missão e os valores de todo o Grupo na sua gestão diária, no âmbito do Programa de Cumprimento Normativo registado no Sistema de Gestão de Qualidade. O mais alto órgão de *governance* tem no Código de Ética e Conduta os princípios, orientações e coordenadas éticas e estruturais que desenham a nossa cultura organizacional, com respeito pelos mais elevados padrões de ética e integridade.

Os administradores e membros da nossa estrutura de *governance* são nomeados tendo em conta as suas competências, conhecimento, experiência, independência, integridade e diversidade. Procuramos ver representadas diversas áreas de conhecimento e domínios do saber, de modo a aportar qualidade e sapiência à nossa tomada de decisão. Em 2023, com a necessidade de reforçar a nossa *governance* de sustentabilidade, e de forma a impulsionar a integração dos temas ESG na estratégia do Grupo, procedeu-se a uma revisão dos membros da nossa estrutura não executiva.

O Conselho de Administração assume-se como o órgão decisor na transformação da cultura organizacional e na integração da sustentabilidade no nosso plano de negócio, com plenas competências na definição do modelo de organização do Grupo e das nossas responsabilidades nesta matéria, bem como na aprovação das medidas que suportam a nossa estratégia de sustentabilidade. Com o pelouro ESG delegado num Administrador Executivo, o reforço de competências e experiência nesta área dos novos membros do CA e a crescente participação da Comissão ESG na tomada de decisão, reforçámos a integração dos critérios ESG na análise e implementação da estratégia empresarial do Grupo.

Compete ao Conselho de Administração, coadjuvado diretamente pela Comissão ESG, a análise e aprovação das estratégias, políticas e objetivos ESG, a gestão dos impactes na economia, no ambiente e sociedade, com as ações e medidas que as compõem, assim como a revisão e aprovação do Relatório de Sustentabilidade. No cumprimento do exercício das suas funções, os membros do Conselho de Administração ingressaram em diversas formações em matérias ESG, nomeadamente nas temáticas da diversidade e dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

O Presidente do Conselho de Administração é o principal responsável pela definição da estratégia e da visão do Grupo, sendo simultaneamente da sua responsabilidade a supervisão do cumprimento das normas e princípios vertidos no nosso Código de Ética e nas demais documentações relevantes em matéria de cumprimento normativo e princípios de atuação do Grupo. Considerando que o Presidente do Conselho de Administração é também Presidente da Comissão Executiva, existe um acompanhamento de grande proximidade do trabalho desenvolvido pelo Departamento de *Compliance*, pela Comissão de Ética e pela Comissão de ESG, uma vez que estas estruturas estão em comunicação permanente com este.

O Presidente do Conselho de Administração intervém ativamente na elaboração e aprovação dos processos de gestão de risco e é chamado a pronunciar-se sobre todas as eventuais inconformidades detetadas, intervindo, nessa qualidade, nos processos de tomada de decisão. Mensalmente, o Presidente supervisiona a elaboração de um relatório sobre os indicadores de desempenho financeiro, ambiental e social do Grupo.



Comissão Executiva

Ana Ferreira
Administradora executiva
CFO
Comissão ESG
Mandato quadriénio
2020-2023

Marco Galinha
Presidente do Conselho de
Administração e da Comissão
Executiva
Mandato quadriénio
2020-2023

João Pedro Rodrigues *
Administrador executivo
Comissão ESG
Mandato quadriénio
2020-2023



António Saraiva
Administrador
Não Executivo
Mandato quadriénio
2020-2023



Carlos Costa Pina *
Administrador
Não Executivo
Mandato quadriénio
2020-2023



Luís Amado *
Administrador
Não Executivo
Mandato quadriénio
2020-2023

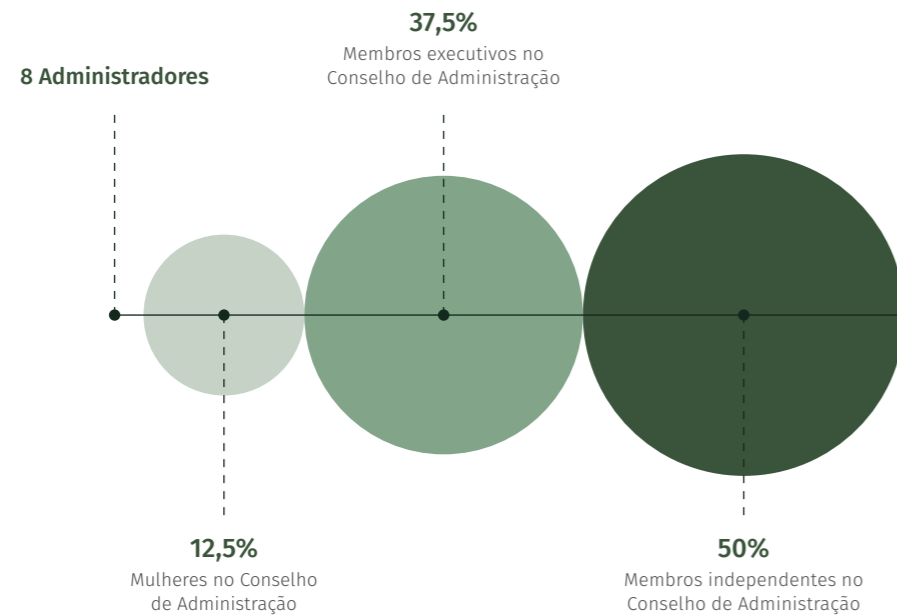


Ricardo Maceirinha *
Administrador
Não Executivo
Diretor Dep. Jurídico
Mandato quadriénio
2020-2023



Rui Moura
Administrador
Não Executivo
Mandato quadriénio
2020-2023

* Membro independente



Reconhecendo que a nova estrutura do Conselho de Administração impacta a meta da igualdade de gênero em cargos de liderança, e prosseguindo o objetivo estratégico de reforçar as competências deste órgão em matérias ESG, prevemos, no fim do mandato em 2023, a nomeação de um novo Conselho de Administração representativo dos nossos compromissos sociais e de *governance*. Atualmente o Conselho de Administração é composto por 50% de membros independentes e representado em 12,5% por mulheres.

Em 2023, reforçamos a composição da Comissão ESG com elementos que apresentam conhecimento especializado e experiência em matéria social e ambiental, profissionalizando assim as propostas apresentadas e promovendo um maior envolvimento e responsabilização das equipas internas nas dimensões da sustentabilidade. Esta Comissão é integrada por membros executivos do CA, pela Diretora de Sustentabilidade, pelo Diretor de *Compliance* e por outros membros com formação e experiência nos domínios da sustentabilidade, sendo que, nos últimos dois anos, quatro dos seus membros realizaram o programa *SDG Ambition* promovido pela *UN Global Compact*.

A Comissão reporta ao Presidente do Conselho de Administração com regularidade os desenvolvimentos realizados em matéria de sustentabilidade na organização. Em 2023, a Comissão ESG realizou seis reuniões ordinárias e uma extraordinária, tendo alguns dos seus membros representado este fórum em reuniões do Conselho de Administração para apresentação de

propostas para decisão, nomeadamente da criação da Comissão de Voluntariado, do apoio escolar e do Prémio de Sustentabilidade

No âmbito das suas atribuições e competências, definidas em regulamento, a Comissão ESG apresentou documentos estruturais em matérias ESG, como o Plano Anual de Atividades, com ações e orçamento detalhados, e o Relatório de Sustentabilidade do ano transato, tendo também iniciado a reflexão com vista à apresentação da Estratégia de Sustentabilidade 2030. Paralelamente, apresentou e aprovou diversas ações a implementar nas dimensões ambiental, social e de *governance*, alinhadas com os compromissos e metas definidos para o Grupo. Ao longo do ano desenvolveu diversas ações para promover a transversalidade dos compromissos em matéria ESG a todas as empresas do Grupo, tais como a formação a lideranças e o início do mapeamento e atribuição de responsabilidades para embaixadores de sustentabilidade em cada uma das empresas e áreas de negócio.

Como resultado concreto de todo o envolvimento da Comissão, verificamos que as decisões de topo de gestão são cada vez mais apoiadas por dados e metas constantes dos relatórios e das propostas da Comissão ESG, e que os pontos de agenda das reuniões de Conselho de Administração têm vindo a incluir cada vez mais propostas desta Comissão. A Comissão ESG tem cumprido, assim, um importante papel acelerador ao nível da definição, implementação e monitorização da política de sustentabilidade do Grupo.

Principais decisões da Comissão ESG em 2023:

AMBIENTAL

Cálculo da pegada de carbono - âmbito 3

Avaliação de fornecedores com critérios ESG.

SOCIAL

Criação de um grupo de Trabalho para a Saúde Mental;

Criação da Bolsa de Voluntariado corporativo;

Aprovação do plano “Tu Fazes Parte”;

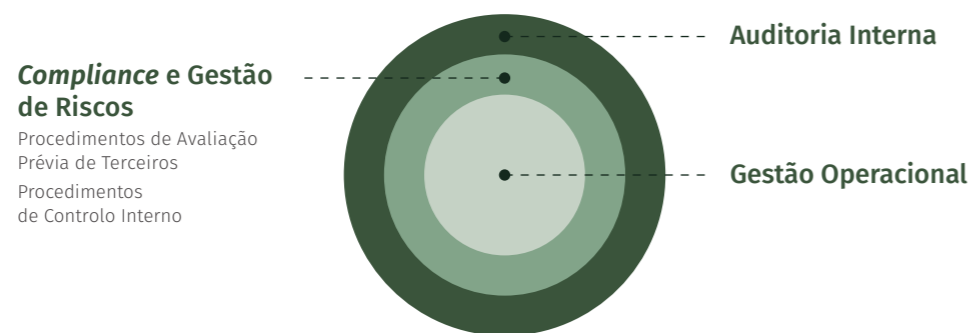
GOVERNANCE

Início do desenvolvimento da Estratégia de Sustentabilidade 2030;

Participação COP28 - Dubai;

Criação do Prémio de Sustentabilidade;

2.4.2 | GESTÃO DE RISCO



Considerando que o desenvolvimento sustentável responde às necessidades presentes sem comprometer a capacidade de gerações futuras responderem às suas próprias necessidades, estamos cientes de que a nossa atividade apresenta vulnerabilidades decorrentes da diversidade de riscos devido à heterogeneidade, complexidade e especificidades dos diferentes setores em que atuamos.

A gestão de risco, sustentada e aprimorada através de métodos dinâmicos e contínuos, de acordo com os requisitos legais e os normativos das ISO 31000 e ISO 9001, entre outros, constitui-se como um mecanismo fundamental para o nosso sistema de *governance* corporativo. Orienta os processos de identificação dos riscos, a respetiva natureza, a avaliação da probabilidade de ocorrência e o impacto a que estamos expostos, interna e externamente. Abrange também ações preventivas e corretivas destinadas à mitigação dos riscos identificados.

Neste contexto, vigora o modelo designado por três linhas de defesa, asseguradas pela ação, respetivamente, dos órgãos de gestão operacional, de *compliance* e de auditoria interna:

0. **Gestão Operacional:** responsável por identificar, analisar, avaliar e gerir riscos, propondo a sua inclusão no respetivo plano de gestão. Nesta “primeira linha” executam-se e monitorizam-se medidas suscetíveis de contribuir para a mitigação dos riscos.

1. **Compliance, Qualidade, gestão dos riscos e controlo de gestão:** responsável por ações cooperativas que salvaguardam a conformidade ética, legal e regulamentar. Fazem parte destas ações a criação e implementação de procedimentos, metodologias, instrumentos, modalidades de controlo, orientação e apoio nas intervenções da “primeira linha”, promovendo melhoria contínua das práticas de gestão de riscos.

2. **Auditoria interna:** responsável por medidas de controlo substanciadas em ações de avaliação, a nível interno, com reporte ao órgão de gestão de topo, para melhoria contínua e apoio na consecução dos desígnios organizacionais.

No início de cada ano os responsáveis das empresas e áreas de negócio do Grupo identificam no “Plano de Gestão do Risco e Oportunidades” e no “Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas” os riscos existentes de possam ser prevenidos, detetados e mitigados.

Objetivando uma visão abrangente dos riscos a que a nossa atividade está exposta, e considerando a análise de contexto interno e externo, a experiência acumulada e as previsões anuais, definimos estratégias e objetivos numa perspetiva de gestão do risco. Estes objetivos são monitorizados ao longo do ano, numa perspetiva de

gestão de risco, integrada na cultura da organização, conduzida pela direção de topo com envolvimento de todos os demais responsáveis de forma a aumentar a expectativa de sucesso empresarial.

No Grupo BEL, distinguimos cinco categorias principais de riscos, transversais, suscetíveis de afetar as diferentes áreas específicas de atividade, abrangendo as seguintes temáticas: ambiente; conformidade ética e legal; financeira e contabilística; operacional; recursos humanos



| CATEGORIA | RISCOS IDENTIFICADOS | MEDIDAS PREVENTIVAS |
|----------------------------|---|---|
| Ambiente | Recursos naturais | Práticas de eficiência energética; Redução de desperdícios; Reciclagem; Sensibilização dos colaboradores. |
| | Fontes de energia | Incremento do uso de fontes de energia limpas. |
| | Emissões, diretas e indiretas | Monitorização constante. |
| | Resíduos | Continuidade dos programas de gestão de resíduos; Economia circular. |
| Conformidade Ética e Legal | Leis, regulamentos, contratos, normas e princípios do Código de Ética e Conduta | Atuação da Comissão de Ética, do Departamento de <i>Compliance</i> e do Responsável pelo Cumprimento Normativo; Aplicação do Programa de Cumprimento Normativo; Código de Ética e Conduta. |
| | Corrupção e infrações conexas | Criação do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas; Gestão do Canal de Ética Denúncia; Princípios de atuação, procedimentos e compromissos aplicáveis aos <i>stakeholders</i> internos e externos; Verificação de conflitos de interesses; |

| CATEGORIA | RISCOS IDENTIFICADOS | MEDIDAS PREVENTIVAS |
|---|---|---|
| Conformidade Ética e Legal | Corrupção e infrações conexas | Controlo de presentes, ofertas e hospitalidades; |
| | | Critérios para atribuição de donativos, apoios ou patrocínios; |
| | Branqueamento de capitais e do financiamento do terrorismo | Formação/sensibilização dos colaboradores. |
| | | Atuação do Departamento de <i>Compliance</i> ; |
| Estrito cumprimento de deveres legais e regulamentares a que estão obrigadas as entidades (empresas) que exercem atividades imobiliárias; | | |
| Situações de assédio, instrumentos e procedimentos de reporte e denúncia | Registo na entidade setorial (IMPIC); | |
| | Procedimentos de <i>due diligence</i> e gestão de incidentes decorrentes de operações suspeitas; | |
| | Limites de pagamentos/recebimentos em numerário. | |
| | Atuação do Departamento de <i>Compliance</i> ; | |
| Dados pessoais | Divulgação e vinculação dos <i>stakeholders</i> internos ao Código de Ética e Conduta e ao Código de Boa Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho; | |
| | Gestão do Canal de Ética Denúncia: | |
| | Ações de sensibilização. | |
| Financeiro e Contabilístico | Gestão e controlos financeiros | Atuação da DPO; |
| | | Elaboração e implementação de políticas sobre a matéria; |
| | | Formação/sensibilização de colaboradores. |
| | | Elaboração de Política de Gestão de Compras e de Fornecedores; |
| | | Segregação de funções; |
| | Transações que envolvam montantes elevados (pré-definidos) | Conferência de valores para pagamento efetuada, pelo menos, por dois colaboradores; |
| | | Estrutura sequencial e hierarquizada de validação; |
| | | Controlo; |
| | Seleção de fornecedores/prestadores de serviços | Auditoria interna externa; |
| | | Formação. |
| Intervenção do órgão de administração; | | |
| Segregação de funções na autorização, aprovação, execução e controlo. | | |
| Operacional | Informação reservada/confidencial/sensível | Código de Ética e Conduta |
| | | Elaboração de Política de Gestão de Compras e de Fornecedores; |
| | | Metodologia de seleção e avaliação.; |
| Operacional | Informação reservada/confidencial/sensível | Segregação de funções no processo de autorização, aprovação, execução e controlo. |
| | | Atuação dos Departamentos Informático e Tecnológico e de Segurança; |
| | | Política de Segurança da Informação; |

| CATEGORIA | RISCOS IDENTIFICADOS | MEDIDAS PREVENTIVAS |
|--|--|--|
| Operacional | Informação reservada/confidencial/sensível | RGPD; |
| | | Código de Ética e Conduta; |
| | | Comunicação e vinculação dos <i>stakeholders</i> internos. |
| | Infraestruturas gerais e equipamentos | Cumprimento e monitorização do plano de manutenção. |
| | Normas de segurança (<i>safety e security</i>) | Atribuições e competências do Departamento de Segurança. |
| | Infraestruturas tecnológicas críticas e integridade dos sistemas de segurança da informação e do ciberespaço | <i>Backup</i> diário contínuo da informação; |
| Recursos Humanos | Imagem da instituição por <i>stakeholders</i> , externos e internos, órgãos de comunicação e público em geral | Medidas de solução de <i>Disaster Recovery & Business Continuity</i> . |
| | | Atuação efetiva dos Departamentos de Comunicação e de Marketing; |
| | Planeamento, conceção, execução, monitorização e controlo nas áreas que contribuem para o negócio das empresas | Código de Ética e Conduta; |
| | | Sensibilização dos colaboradores. |
| Recursos Humanos | Recrutamento e retenção de colaboradores | Identificação e gestão de riscos; |
| | | Monitorização e adequação do Sistema de Gestão da Qualidade, de acordo com os objetivos e estratégia do Grupo; |
| | | Gestão da satisfação das partes interessadas; |
| | Processo de recrutamento | Planeamento e realização de auditorias. |
| | | Incremento dos planos de formação e capacitação; |
| | | Plano de benefícios para colaboradores; |
| Processamento de remunerações e outros abonos | Complemento salarial extraordinário; | |
| | Política de aumento salarial. | |
| Registo da informação das bases de dados dos colaboradores | Reforço de colaboradores no Departamento de Recursos Humanos; | |
| | Decisão colegial na tomada de decisão; | |
| Operacional | Informação reservada/confidencial/sensível | Fundamentação da decisão. |
| | | Conferência dos dados inseridos no sistema informático e da informação intermédia e final pelos responsáveis; |
| Operacional | Informação reservada/confidencial/sensível | Análise da variação das remunerações face ao processamento anterior e validação. |
| | | Separação entre funções de recolha e carregamento nas bases de dados; cruzamento de informação e realização de testes; |
| Operacional | Informação reservada/confidencial/sensível | Recolha, análise, consistência e validação dos dados. |

A close-up photograph of several green leaves, showing their intricate vein structure. A dark green diagonal line runs across the middle of the image. The text is overlaid on the upper right portion of the leaves.

IMPACTE + :
CAMINHAMOS PARA
O IMPACTE POSITIVO

3

3.1 | TENDÊNCIAS NOS SETORES EM QUE ATUAMOS

Num mundo em constante mutação existe necessidade de nos mantermos a par das tendências, dos riscos e das oportunidades em matéria de sustentabilidade, que caracterizam as nossas áreas de negócio. No caminho para o desenvolvimento sustentável da nossa atividade, torna-se fundamental que consigamos adaptar-nos a estas mudanças e alcançar vantagens competitivas no nosso negócio para que continuemos a “*criar valor, com valores*”.

O setor da logística, sendo ainda bastante dependente da utilização de combustíveis fósseis nas suas operações, é cada vez mais pressionado para mitigar o impacto que decorre das emissões de gases com efeito de estufa (GEE) e, conseqüentemente, promover a implementação de medidas de mitigação tanto ao nível da operação, com a otimização de rotas de distribuição, bem como ao nível da procura por alternativas de transporte menos intensivas em carbono. Neste contexto, também a colaboração entre os diferentes *stakeholders* da cadeia de valor, tais como fornecedores, fabricantes, distribuidores e retalhistas, assume um papel essencial na otimização das operações, na redução dos impactos e dos custos associados.

Na nossa atividade logística, o produto que mais distribuimos é o tabaco, o que suscita algumas questões de carácter legal e reputacional, que geram pressões na sua comercialização e podem afetar indiretamente a nossa atividade. Adicionalmente, este produto *per si* apresenta um combo de desafios, designadamente ao nível da saúde dos consumidores, condições de trabalho e proteção do capital natural, tornando imperiosa a promoção da sustentabilidade ao longo desta cadeia de valor.

A entrada do Grupo BEL no setor do retalho alimentar traz novos desafios, que decorrem da crescente consciencialização dos consumidores sobre o impacto das suas escolhas. Os consumidores procuram saber mais sobre a origem e o processo de produção dos alimentos que consomem, bem como sobre o desperdício alimentar gerado, o que fomenta a necessidade de transparência e rastreabilidade da cadeia de valor. Estes fatores reforçam a relevância da economia circular neste setor, incentivando a adoção de medidas como o aproveitamento de produtos imperfeitos para venda, a gestão responsável de resíduos orgânicos, bem como a utilização de embalagens sustentáveis.

No setor da indústria, a sustentabilidade tem vindo a ganhar cada vez mais relevância, devido às exigências regulatórias aplicadas ao setor, que têm como objetivo acelerar a descarbonização da indústria. As pressões regulatórias acentuam a necessidade de se repensar as estratégias de crescimento das empresas do setor, de forma a promover a eficiência e a descarbonização, essencialmente através da transição energética e digitalização e automação das operações industriais, mas também através da adoção dos princípios da economia circular, que promovem a reutilização e reciclagem de produtos e materiais, a redução do desperdício e a maximização do uso de recursos. A escassez de mão de obra técnica qualificada é um dos grandes desafios do setor na dimensão social, sendo determinante a existência de estratégias de atração e retenção de talento, com modelos de trabalho centrados no colaborador e com foco no *upskilling*.

O setor da comunicação continua a apresentar desafios associados à proteção e privacidade de dados, havendo cada vez maior pressão regulatória associada à proteção do consumidor, a limitações de conteúdos, e à privacidade e segurança das redes. Por outro lado, as exigências dos consumidores na digitalização e inovação da oferta de serviços digitais são cada vez mais frequentes. A luta contra a desinformação mantém-se bastante ativa, sendo indispensável implementar políticas rigorosas que assegurem a integridade da informação.

O setor do imobiliário tem evoluído com a consciencialização do seu papel na promoção de um futuro sustentável e socialmente responsável. A resiliência climática tornou-se um tema que marca a agenda de transformação do setor, priorizando a construção sustentável e a obtenção de certificações de sustentabilidade para edifícios como LEED ou BREEAM, e estimulando o planeamento e a conceção de infraestruturas mais adaptáveis, capazes de suportar eventos extremos. Existe também um foco crescente na integração de energias renováveis e na adoção de tecnologias de *smart building* para promover a eficiência energética dos edifícios, reduzindo a sua pegada de carbono e contribuindo para a sua resiliência climática.

No contexto regulatório de reporte de informação de sustentabilidade, a Diretiva de Reporte Corporativo de Sustentabilidade (CSRD) vem alterar o paradigma da divulgação de informação de sustentabilidade, trazendo a obrigatoriedade de divulgação a mais empresas na qual o Grupo BEL será abrangido. Este diploma, juntamente com o Regulamento da Taxonomia Europeia, tem como finalidade a promoção da transparência e comparabilidade da informação entre as empresas. No Grupo BEL estamos a preparar-nos para este novo contexto regulatório, de forma a assegurar atempadamente o alinhamento do nosso exercício de relato de sustentabilidade com a CSRD, que será a nossa realidade a partir de ano fiscal de 2025.

3.2 | MATERIALIDADE NAS ÁREAS DE NEGÓCIO

|GRI 3-1, 3-2 e 3-3|

A materialidade constitui-se como um instrumento fundamental para a identificação dos temas ESG - ambientais, sociais e de *governance* - prioritários para as organizações na promoção do desenvolvimento sustentável e na redução dos seus impactos, sendo basilar nos processos de tomada de decisão e determinação da informação de sustentabilidade a divulgar aos *stakeholders*.

Os tópicos ESG considerados como materiais têm por base a avaliação de materialidade realizada em 2022 de acordo com o conceito de materialidade de impacto definido pelas *GRI Standards 2021*, que reflete os impactos mais significativos que o Grupo BEL tem na economia, no ambiente e nas pessoas. O processo de reflexão considerou as expectativas e preocupações dos nossos *stakeholders*, mediante a realização de uma *auscultação* aos nossos *stakeholders* internos e externos, através de questionários e entrevistas, o que permitiu a identificação de 13 tópicos materiais, priorizados de acordo com a sua relevância.

Apesar da atualização do perímetro de reporte do Relatório de Sustentabilidade de 2023 do Grupo BEL, que implicou a inclusão da empresa do setor do retalho

alimentar recentemente adquirida pelo Grupo, os impactos das suas atividades encontram-se refletidos nos tópicos materiais identificados na nossa matriz de materialidade, nomeadamente a nível de gestão de resíduos, bem como da utilização de recursos e economia circular.

Este processo promove o reforço do alinhamento da divulgação de informação de sustentabilidade, bem como a identificação de novas oportunidades de atuação do Grupo BEL em matéria de sustentabilidade. No entanto, para assegurar a conformidade com os padrões mais elevados de reporte de sustentabilidade e para refletir a natureza evolutiva do nosso negócio, pretendemos realizar uma nova revisão da análise de materialidade em futuros ciclos de relato. Esta atualização será feita de acordo com o princípio da dupla materialidade, que considera a perspetiva do impacto financeiro, bem como, do impacto no ambiente e na sociedade, dando resposta aos requisitos de reporte da União Europeia, previstas na Diretiva de Reporte Corporativo de Sustentabilidade (CSRD).

A nossa abordagem de avaliação

Etapa 1 – Diagnóstico e benchmark

Nesta primeira etapa, procedemos à identificação do universo de temas potencialmente materiais para o Grupo BEL, com base numa análise às tendências de sustentabilidade dos setores em que atuamos e uma análise de benchmark que considerou top players, principais concorrentes e standards reconhecidos (MSCI, SASB, S&P). Esta etapa resultou na identificação de 17 tópicos potencialmente materiais para o Grupo

Etapa 2 – Auscultação de stakeholders

Como parte do processo de materialidade, procedemos ao mapeamento e identificação dos stakeholders a auscultar no processo de definição da materialidade, que incluiu um conjunto de stakeholders externos como clientes, fornecedores, parceiros e organizações não governamentais (ONGs), bem como, stakeholders internos como a comissão executiva e colaboradores. A estes stakeholders foram realizadas entrevistas e questionários com o intuito de apurar a importância dos 17 tópicos potencialmente materiais em relação ao impacto sobre estes.

Os insights obtidos foram extremamente importantes, contando com a participação de 89 stakeholders internos e externos no processo de *auscultação*.

Etapa 3 – Análise de impactos atuais e potenciais

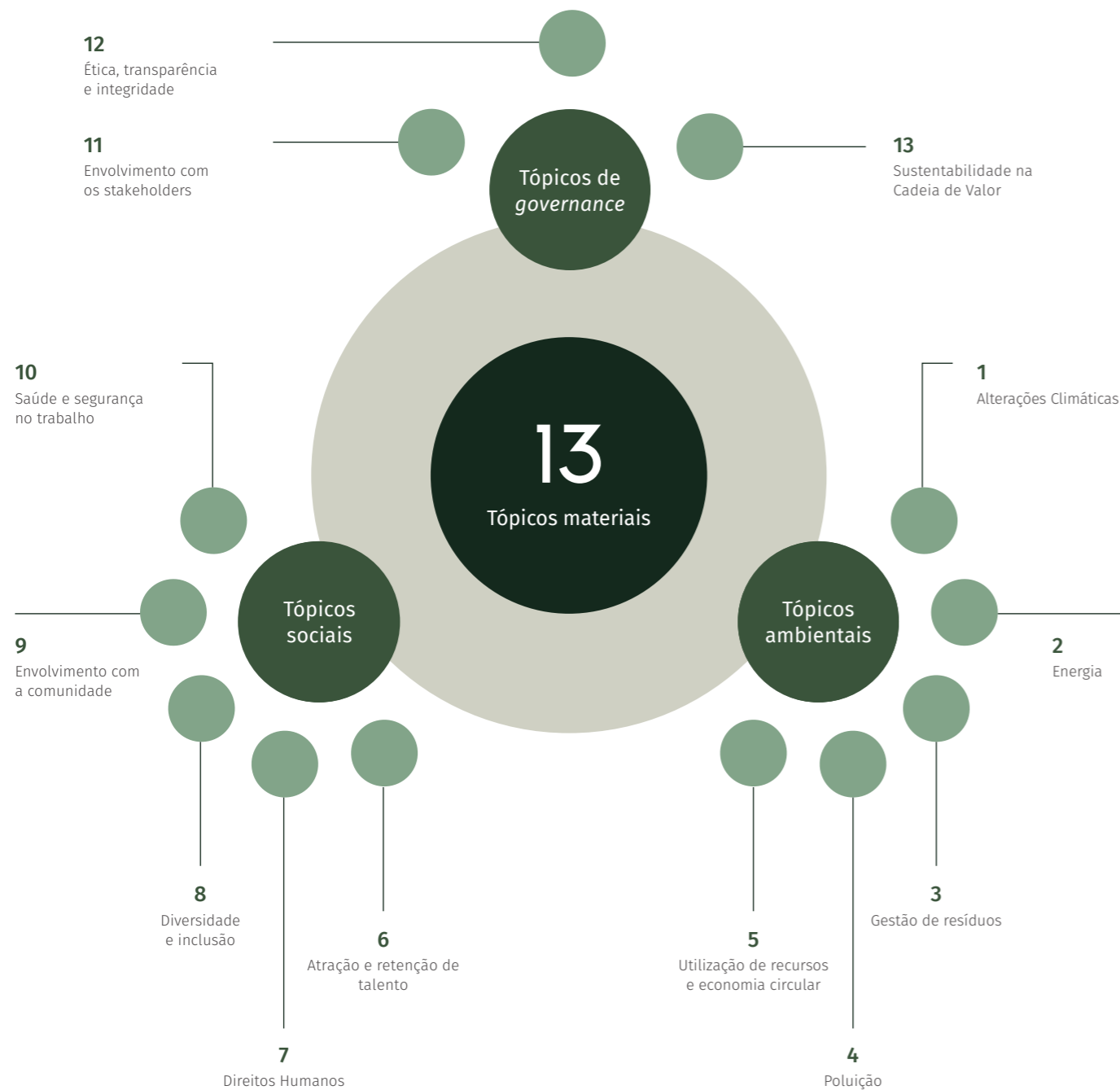
Após a consolidação dos contributos obtidos na fase de *auscultação* aos nossos stakeholders, realizámos um mapeamento dos atuais e potenciais impactos no ambiente e na sociedade relacionados com cada um dos tópicos potencialmente materiais, do qual resultou um universo de 17 impactos.

Etapa 4 – Priorização de tópicos e impactos

Por fim, de forma a estabelecermos a relevância dos tópicos potencialmente materiais e com base em critérios de avaliação, como a severidade, a abrangência, capacidade de remediação e probabilidade de ocorrência; procedemos a uma avaliação preliminar. Posteriormente, atribuímos uma ponderação que incluiu os insights dos stakeholders, tendo sido determinada a relevância final de cada tópico, permitindo a definição dos 13 tópicos materiais (ver Anexo 5.2 - Tabela indicadores tópicos materiais).



As nossas áreas prioritárias de sustentabilidade



3.3 | A ESTRATÉGIA PARA 2030

[GRI 3-1, 3-2 e 3-3]

A Estratégia de Sustentabilidade para 2030 pretende concretizar o propósito do Grupo BEL através da definição dos caminhos, dentro das suas áreas de atuação, que levam à criação de impacto positivo nos três eixos orientadores da Sustentabilidade: Ambiental, Social e *Governance*. A nossa estratégia está alinhada com a Agenda 2030 e com o cumprimento dos Objetivos

de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, associando os seus eixos a três premissas: o respeito pelo ambiente e a biodiversidade, o desenvolvimento das pessoas e das comunidades e a integração ESG na estratégia e ação diária da organização. Para cada um dos três eixos, foram definidos compromissos, ações concretas e KPI.

Os 6 compromissos para um Impacto +



No eixo Ambiental posicionamo-nos para liderar a Mobilidade Verde, fomentar a transição energética e promover uma cadeia de valor mais sustentável, através do desenvolvimento de parcerias de fornecimento responsável e da promoção da circularidade da cadeia de valor nas várias empresas do Grupo. Das ações definidas destacam-se: a aposta em ações e tecnologias que promovam a transição energética e a mitigação da pegada de carbono; o investimento na mobilidade e energia verde; o aumento gradual do consumo de energia elétrica renovável; a criação da Política de Fornecimento Responsável e a criação de uma Política de Gestão Ambiental.

No eixo Social a nossa estratégia tem como objetivos primordiais valorizar e captar talentos e reforçar a responsabilidade social junto das comunidades envolventes. Procuramos, diariamente, acompanhar as nossas equipas e projetamos prosseguir este caminho com a valorização das competências e da capacitação (criação da Academia BEL) e com uma política de avaliação e progressão dos recursos humanos adequados. Queremos garantir a diversidade, equidade e inclusão, com relevo para o papel das mulheres em contexto de liderança para a transição necessária com a atualização da Política de Diversidade, Equidade e Inclusão e a revisão anual do *Gender Pay Gap global*. Para promover a proximidade com a comunidade projetamos monitorizar de forma responsável o nosso potencial de intervenção com a implementação de uma Política de Impacte e Responsabilidade Social. O investimento em iniciativas de educação e de salvaguarda de bens patrimoniais, artísticos e culturais e dos ecossistemas naturais está também presente nas nossas políticas de ação.

No eixo de *Governance* é reforçado o papel do ESG no centro da *governance* do Grupo BEL enquanto estratégia transversal e incorporada em toda a organização. Isto implica consolidar modelos de *governance* para uma gestão e tomada de decisão responsáveis com base na análise de impactes, e na mobilização e capacitação das empresas do Grupo na sua jornada de sustentabilidade. Implica também fazer circular projetos e fluxos de capital para criar impacte socioambiental positivo, fazendo crescer o portefólio de atividades verdes e sustentáveis do Grupo. Para isto, destaca-se a criação de uma rede de embaixadores para a sustentabilidade; o lançamento do Prémio de Sustentabilidade, com regulamento a apresentar no ano de 2024, e a classificação da atuação do Grupo à luz da Taxonomia Verde.

Acreditamos que ao criar um roadmap para os próximos anos, aumentamos a nossa ambição, abrindo caminho para uma década de mudança e de ação, com metas renovadas.

Eixo

AMBIENTAL

Diminuir a pegada de carbono em 25% até 2030

100% de TOP50 de Fornecedores a subscrever a Política de Fornecimento Responsável até 2028

Zero Resíduos e Zero Aterro a todas as empresas do Grupo até 2030

40% de mulheres em cargos de decisão até 2030

Formar 75% dos colaboradores em Sustentabilidade, ESG e Green Skills até 2030

Incrementar o investimento em Educação, Formação e Responsabilidade Social em 50% até 2030

Desenvolvimento e implementação de um plano de ação para cada área de negócio enquadrando na estratégia de sustentabilidade do Grupo até 2026

Eixo

SOCIAL

Eixo

GOVERNANCE

Atribuir 25% do volume de investimentos ações classificáveis com Taxonomia Verde até 2030

An aerial photograph of ocean waves, showing a mix of deep blue and white foam. A dark green diagonal line runs across the image from the top left towards the bottom right. The text is positioned in the upper right quadrant, and a large number '4' is in the bottom right corner.

COMO ABORDAMOS
A SUSTENTABILIDADE
NO GRUPO BEL

4

4.1 | RESPEITO PELO AMBIENTE

4.1.1 | PROMOVEMOS A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E A MOBILIDADE VERDE

[GRI 3-3, 201-2, 302-1, 302-3, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-7]

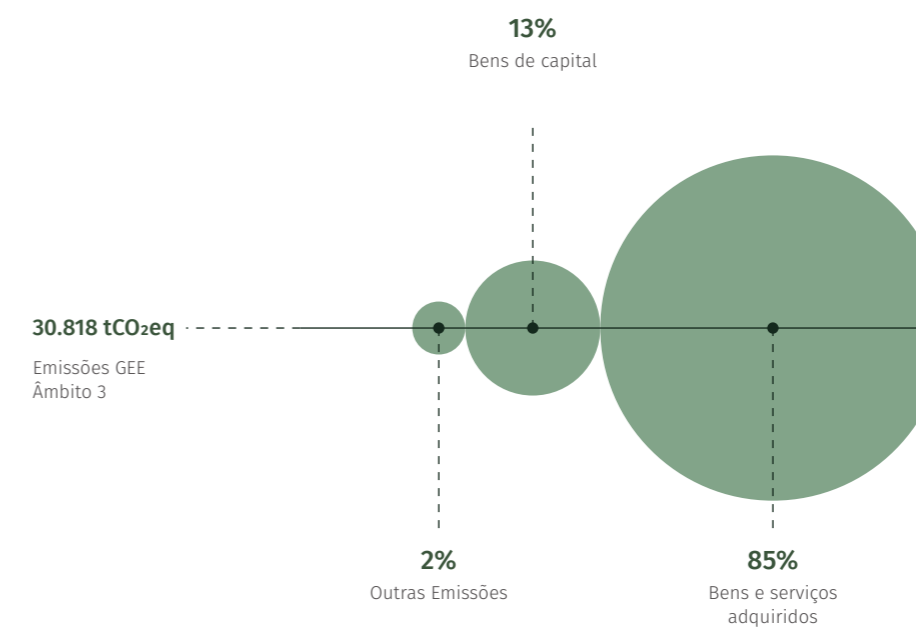
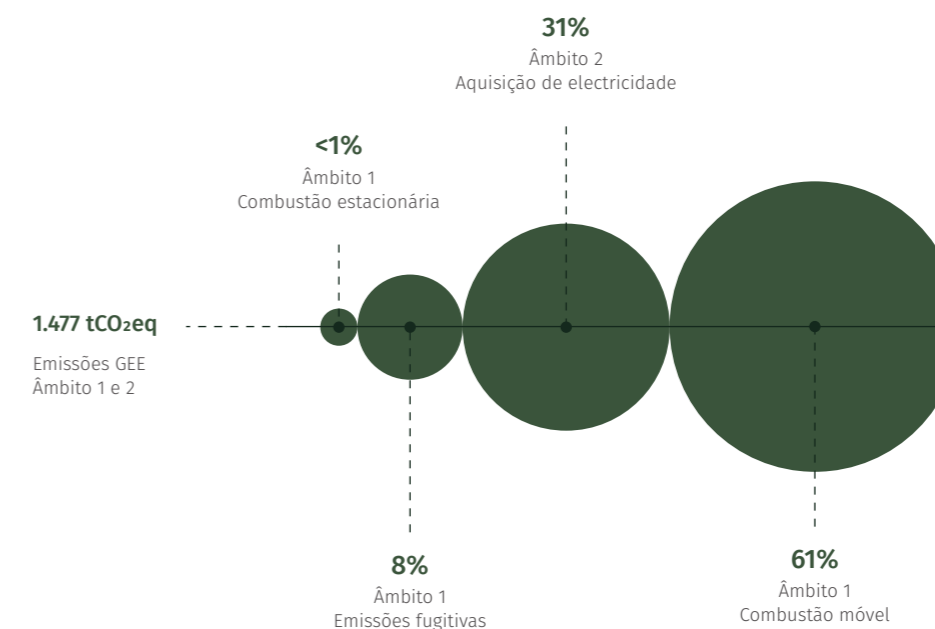
As alterações climáticas e a transição energética são temas presentes na nossa agenda, por força do impacto que as nossas operações e a nossa cadeia de valor têm ao nível da geração de emissões de gases com efeito de estufa (GEE). Estas emissões estão associadas sobretudo às atividades que desenvolvemos no setor da logística e distribuição - o *core* do negócio do Grupo BEL - devido à predominância de viaturas a combustão na nossa frota e à tipologia de serviços que prestamos.

Para compreendermos a evolução do impacto da nossa atividade ao nível da geração de emissões de GEE e, conseqüentemente, monitorizarmos o nosso desempenho face a metas estabelecidas, entendemos que é fundamental aumentar a completude e a abrangência do cálculo da nossa pegada de carbono corporativa, tornando este exercício cada vez mais completo, transparente e ajustado à nossa realidade.

Em 2023, para além de darmos continuidade ao cálculo da nossa pegada de carbono corporativa de âmbito 1 e 2, procedemos também ao cálculo das nossas emissões de GEE de âmbito 3, que compreendem as emissões indiretas associadas à nossa cadeia de valor. As emissões de GEE geradas pelas nossas atividades e cadeia de valor são divulgadas de acordo com o *GHG Protocol*.

Em 2023, emitimos cerca de 32.295 toneladas de CO₂eq, das quais 5% geradas por fontes de emissão de âmbito 1 e âmbito 2, e 95% geradas por fontes de emissão de âmbito 3. Relativamente às emissões específicas registámos, em 2023, uma intensidade carbónica de 72,8 toneladas de CO₂eq por milhão de euros gerado¹.

| Emissões GEE (tCO ₂ eq) | 2023 |
|---|-----------------|
| Âmbito 1 - Emissões diretas | 1.013,0 |
| Âmbito 2 - Emissões indiretas da aquisição de energia | 463,9 |
| Emissões totais de âmbito 1 e âmbito 2 | 1.476,9 |
| Âmbito 3 – Outras emissões indiretas | 30.818,0 |
| Emissões totais de âmbito 1, âmbito 2 e âmbito 3 | 32.294,9 |



¹ A intensidade das emissões foi determinada com base no volume de negócios de 2023, equivalente a 443,5M€.

Relativamente às nossas emissões de GEE de âmbito 1 e 2, em 2023, cerca de 61% foram geradas pelo consumo de combustíveis fósseis em veículos convencionais da nossa frota, sobretudo nos veículos ligeiros de mercadorias utilizados nas atividades logísticas do Grupo. A redução desta percentagem face ao que registámos no ano passado evidencia a nossa aposta na mobilidade verde, através da aquisição de novos veículos elétricos. A nossa frota de veículos ligeiros de passageiros deixou de ser constituída maioritariamente por veículos a gasóleo, o que contribuiu para o decréscimo de 13% das emissões da combustão móvel face a 2022.

A aposta do Grupo na diversificação das áreas de negócio com a aquisição de novas empresas, reflete-se naturalmente nos resultados da nossa pegada de carbono. Em 2023, 30% das nossas emissões totais

de GEE de âmbito 1 e 2 foram geradas pela Amaral & Filhos, empresa do setor do retalho alimentar adquirida pelo Grupo nesse ano.

Nas emissões de âmbito 1, verificámos um decréscimo de 3% face a 2022 e, contrariamente, um aumento nas emissões de GEE de âmbito 2. Este aumento na geração de emissões de GEE de âmbito 2 face ao ano anterior, além de ser resultado da aquisição de novas empresas, dado que a Amaral & Filhos foi responsável por 62% destas emissões, é também reflexo das medidas de transição energética implementadas nas nossas operações.

As emissões de âmbito 2 representam cerca de 1,4% do total das emissões geradas, e estão associadas ao consumo de energia elétrica consumida nas instalações e nos carregamentos dos nossos veículos elétricos. Relativamente às emissões específicas de âmbito 1 e 2 registámos, em 2023, uma intensidade carbónica de 3,3 toneladas de CO₂eq por milhão de euros gerado², uma redução de 5% face ao ano 2022.

Para o cálculo das emissões de GEE de âmbito 3, identificámos oito categorias a incluir nos exercícios, com base na sua relevância para o Grupo e os setores onde atuamos. Estas categorias refletem o impacto das nossas atividades tanto a montante como a jusante na nossa cadeia de valor. As emissões de âmbito 3 representam a maior fatia de emissões que geradas pelas nossas atividades e cadeia de valor em 2023 (95% do total de emissões de GEE).

As categorias de aquisição de bens e serviços (C1) e bens de capital (C2), identificadas a montante da nossa cadeia de valor, representaram cerca de 98% das nossas emissões de âmbito 3, em 2023. É nestas atividades que se concentra parte significativa das nossas operações, como é o caso de bens adquiridos pelo Grupo para distribuição. A identificação destes *hotspots* da nossa cadeia de valor ajuda-nos a direcionar os nossos esforços de mitigação das emissões de GEE na nossa atividade.

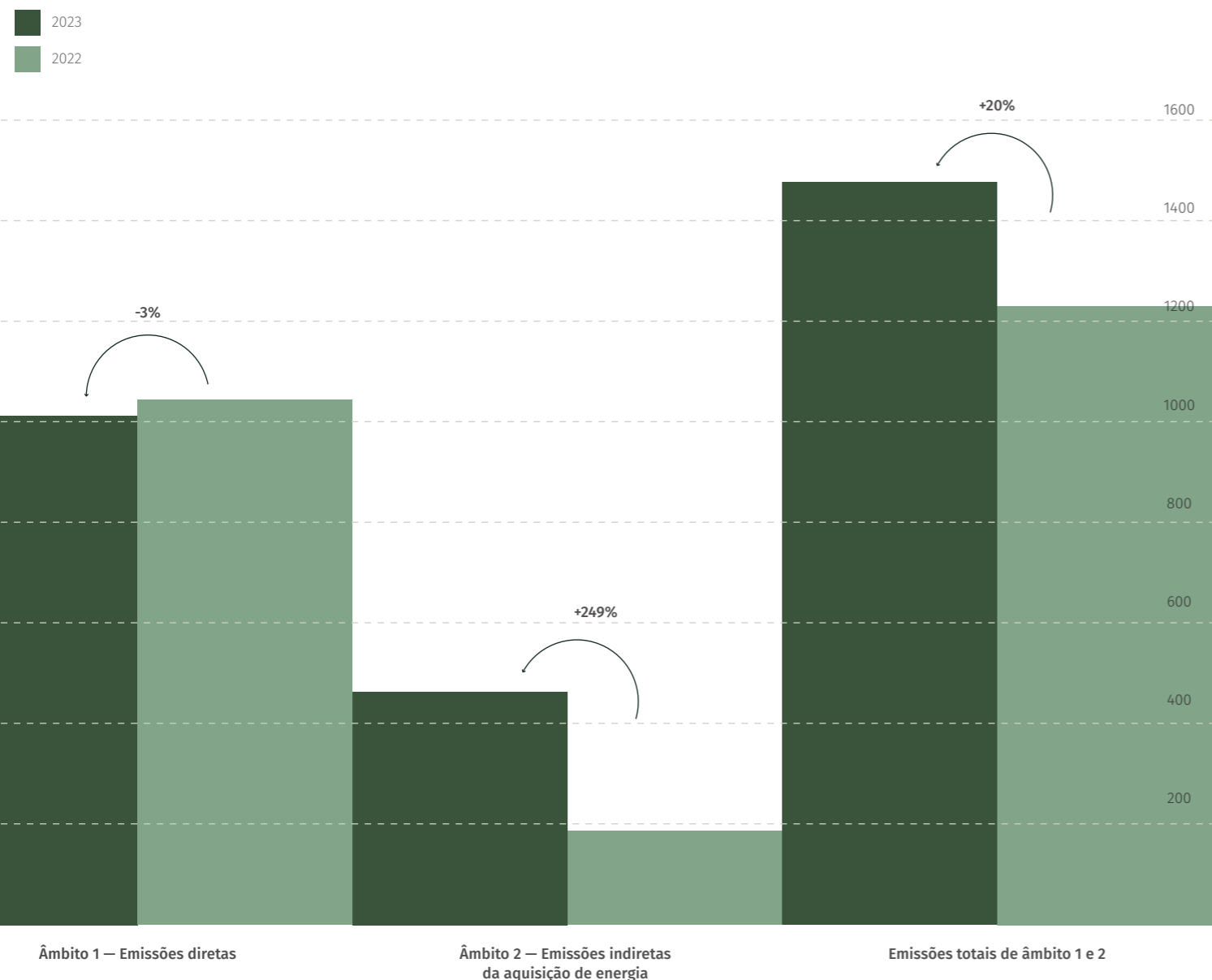
Considerando a natureza das nossas atividades, estamos conscientes dos impactos que causamos também ao nível das emissões de poluentes atmosféricos, que estão sobretudo relacionadas com as nossas atividades de transporte e logística.



Em 2023 emitimos cerca de 10.032 kg de óxidos de azoto (NO_x), 1,8 kg de óxidos de enxofre (SO_x) e 2.670 kg de compostos orgânicos voláteis (COV).

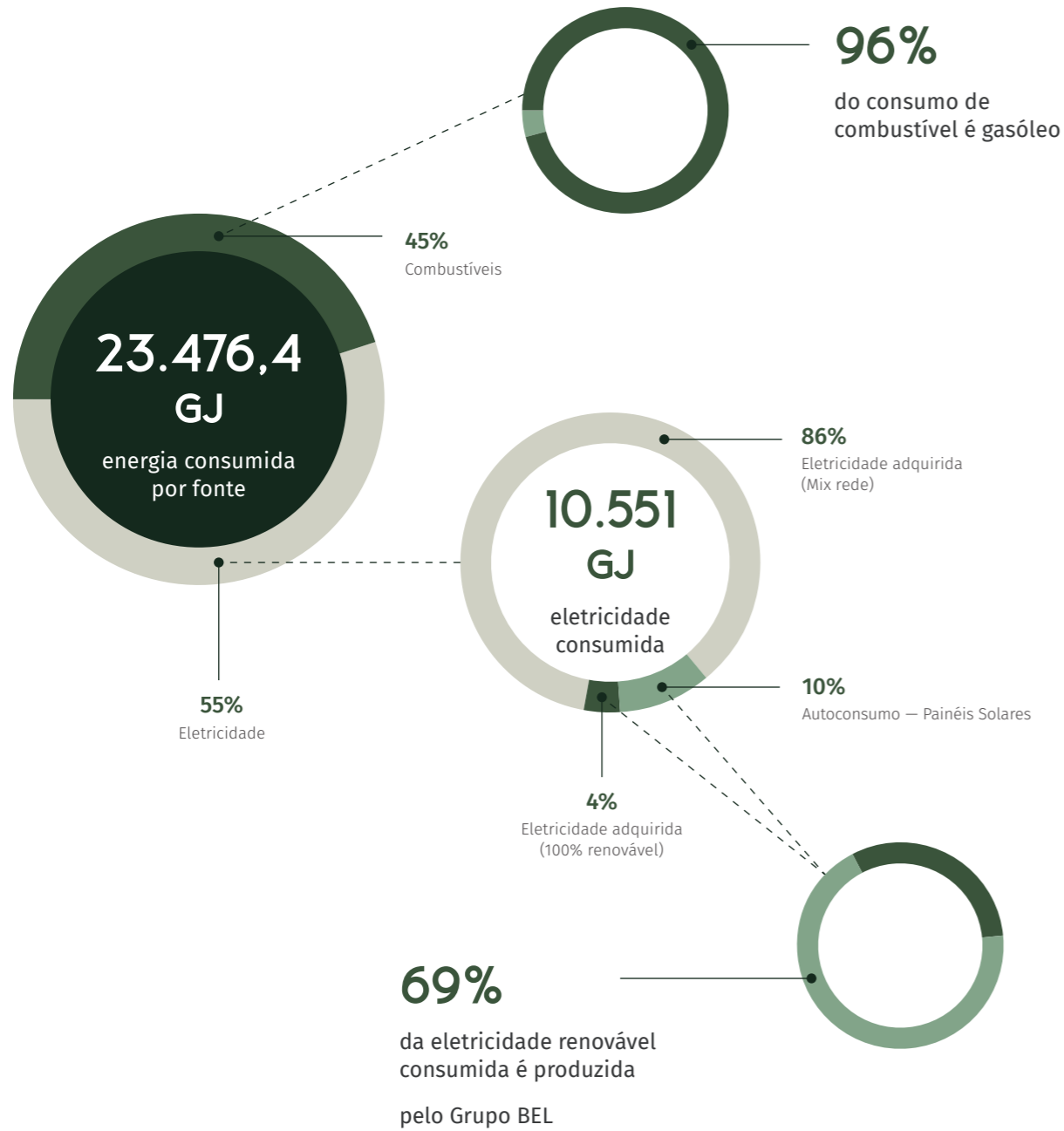
Reconhecemos que o consumo de energia, especialmente no setor da distribuição e logística, é um fator determinante para os resultados do nosso desempenho ambiental. Por essa razão, procuramos monitorizar e analisar continuamente todos os consumos de energia nas nossas atividades, com o objetivo de melhorar a performance ambiental do Grupo, atingindo os nossos objetivos climáticos de forma a reduzirmos continuamente o nosso impacto.

No âmbito da energia e do ambiente, foi iniciada a criação de uma Política de Gestão Ambiental com o objetivo de obtenção da Certificação do Grupo BEL SA com a ISO 14001.



| Emissões GEE Âmbito 3 (tCO ₂ eq) | 2023 |
|--|-----------------|
| C1. Aquisição de bens e serviços | 26.311,0 |
| C2. Bens de capital | 3.840,8 |
| C3. Atividades relacionadas a combustíveis e energia não incluídas no âmbito 1 ou âmbito 2 | 268,7 |
| C4. Transporte e distribuição a montante | 34,1 |
| C5. Resíduos gerados nas operações | 5,0 |
| C6. Viagens de negócios | 173,0 |
| C7. Deslocação casa-trabalho-casa | 170,0 |
| C9. Transporte e distribuição a jusante | 15,4 |
| Emissões totais de âmbito 3 | 32.294,9 |

² A intensidade das emissões de âmbito 1 e 2 foi determinada com base no volume de negócios de 2023, equivalente a 443,5M€.



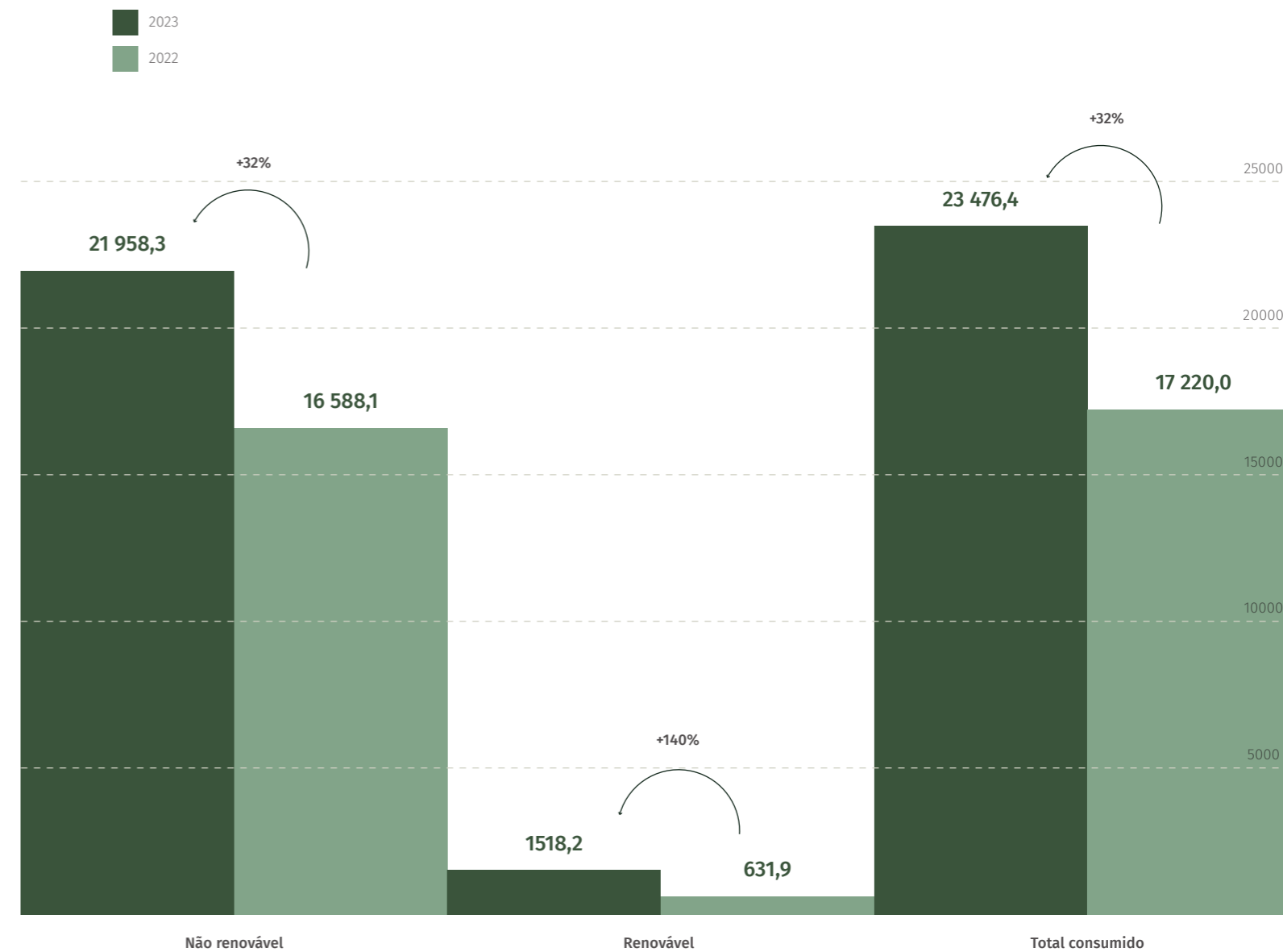
Em 2023, registámos um consumo total de 23.476,4 GJ de energia, incluindo os consumos de todas as atividades que se encontram no perímetro de reporte, nomeadamente o consumo de combustível pela nossa frota e por outros equipamentos móveis, assim como de eletricidade, que é consumida tanto nas nossas instalações, como pelos nossos veículos elétricos. Do total de energia consumida, 6,5% foi de origem renovável (1.518,2 GJ), superior aos 4% registados no ano passado.

A energia elétrica que consumimos é maioritariamente proveniente da rede elétrica nacional, sendo a restante parcela fornecida pelas nossas instalações de energia solar fotovoltaica. Em 2023, estas unidades produziram

cerca de 1.248,8 GJ de energia elétrica, dos quais 84% foram consumidos diretamente pelas nossas instalações e o restante injetado na rede.

Quanto ao consumo de combustíveis fósseis, que se deve sobretudo às atividades de logística, distribuição e retalho, registámos em 2023 um consumo de 12.925,4 GJ, que corresponde a cerca de 55% da totalidade de energia que consumimos em 2023. Em relação ao consumo específico global da atividade do Grupo BEL registámos um consumo de 52,9 GJ por milhão de euros gerados em 2023³.

³A intensidade energética foi determinada com base no volume de negócios de 2023, equivalente a 443,5M€.



Metas de redução de emissões de GEE incorporadas na Estratégia de Sustentabilidade 2030

Atingir 50% de viaturas elétricas alocadas à logística até 2030:

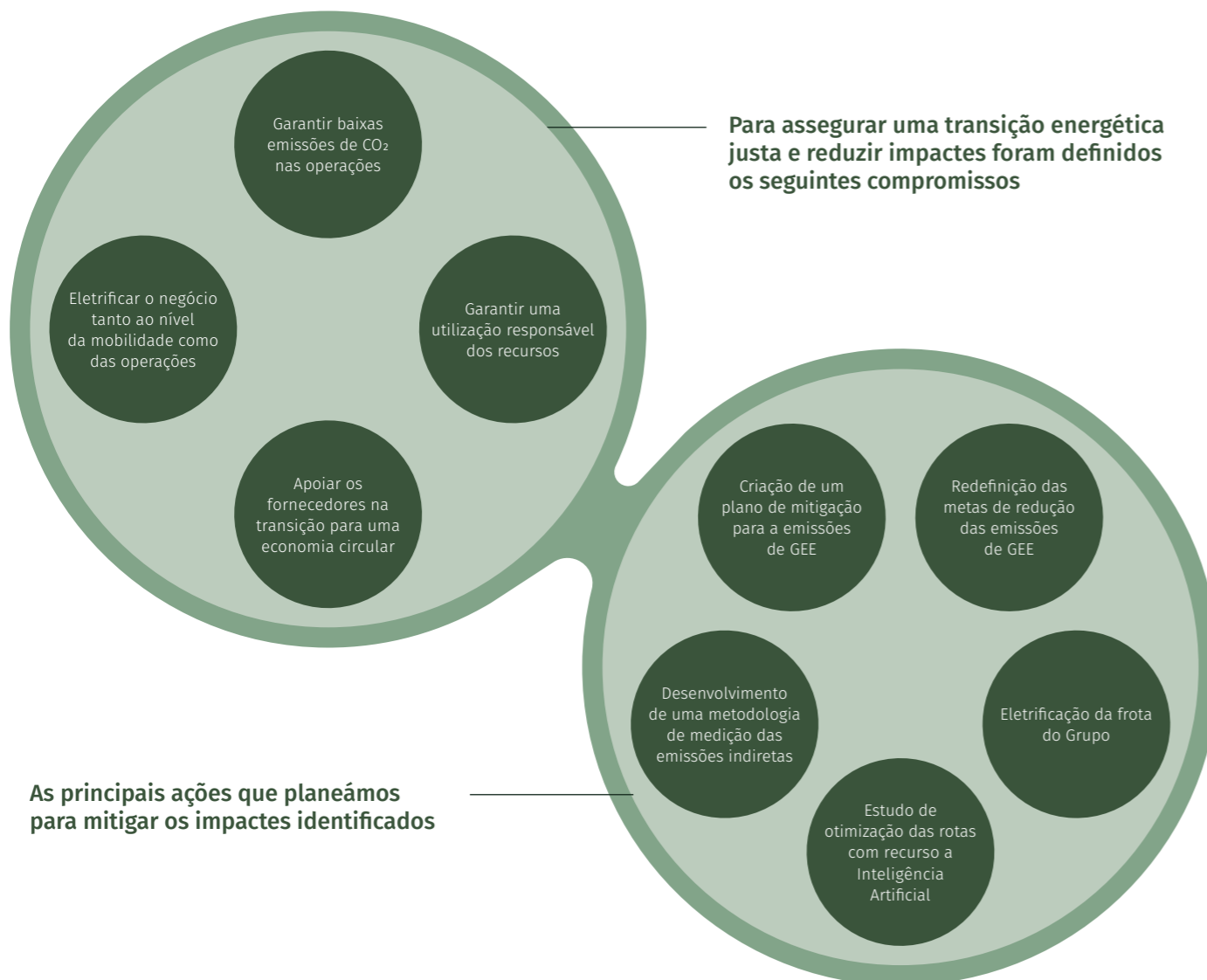
Um objetivo condicionado pela disponibilidade de veículos no mercado que se adequem às necessidades e critérios de segurança das nossas operações.

Consumir 50% de energia elétrica renovável até 2028:

Através do aumento de painéis fotovoltaicos e da transição para fornecedores com energia 100% renovável. Queremos ser um dos operadores logísticos e de distribuição nacional com a menor pegada ecológica e desbravar caminho para um cenário de net positive no final da década de 30. Isto significa que teremos também de ser mais exigentes na gestão ambiental e da cadeia de valor em todas as empresas do Grupo, trabalhando em parceria com os nossos fornecedores.

Diminuição da pegada de carbono de âmbito 1, 2 e 3 em 25% até 2030:

Para alcançar este objetivo, criámos um plano de mitigação das emissões de GEE e desenvolvemos um estudo de otimização das rotas com recurso a inteligência artificial.



Conscientes dos impactes ambientais inerentes a um grupo económico da nossa dimensão, temos, ao longo dos anos, procurado mitigar os nossos impactes ao nível das alterações climáticas e da poluição atmosférica, através do investimento na transição energética nas nossas operações, da aquisição de tecnologias cada vez mais eficientes e da implementação de medidas estruturais de promoção da mobilidade verde e produção e consumo de eletricidade 100% renovável. Em 2023, a nossa produção de energia fotovoltaica foi três vezes superior à do ano anterior, com a instalação de mais 678 painéis fotovoltaicos, e aumentámos em 62% o número de veículos elétricos da nossa frota própria, face a 2022.

Paralelamente, com o reforço da nossa atividade na área da logística e distribuição em 2023, com a aquisição da Amaral & Filhos, procurámos de imediato estabelecer um plano de ação concreto para a mitigação dos impactes negativos deste setor, ao nível das alterações climáticas e poluição atmosférica e a promoção dos impactes positivos através de uma transição energética justa.

Neste sentido, foi desenvolvido um trabalho ao longo do ano com a Amaral & Filhos que resultou na reestruturação e reforço da Estratégia de Sustentabilidade 2030, transversal a todas as nossas empresas, com a definição de novas metas, de novas ações e novos indicadores-chave de desempenho (KPI), que refletem os impactes, riscos e oportunidades que identificámos e que pretendemos gerir nas nossas operações.

Para 2024, pretendemos ainda proceder à quantificação dos serviços dos ecossistemas nas nossas propriedades dos projetos imobiliários Golden Eagle e Rio Mourinho,

bem como desenvolver empresas e estabelecer parcerias com foco na mobilidade verde e na produção de energia solar.

O crescimento do Grupo, as características das áreas em que atuamos e a nossa cadeia de valor, têm-nos motivado a avaliar os riscos e as oportunidades em matéria de alterações climáticas. Estes são considerados numa fase cada vez mais inicial da tomada de decisão e da elaboração dos planos de negócio das nossas empresas, pois sabemos que uma resposta assertiva face aos riscos climáticos poderá ser preponderante para podermos proteger o nosso negócio, obter vantagem competitiva e assegurar a resiliência da nossa cadeia de fornecimento. Por esta razão, a identificação e avaliação de riscos associados às alterações climáticas foi uma das necessidades que identificámos como prioritárias em 2023.

Reconhecendo os riscos para todo o nosso ecossistema empresarial, definimos como objetivo, a curto prazo, realizar um estudo aprofundado sobre o impacte potencial das alterações climáticas nas nossas operações. No âmbito das responsabilidades do Departamento de Sustentabilidade e da Comissão ESG, prevemos desenvolver uma análise de riscos e vulnerabilidades climáticas em 2024-2025. Do ponto de vista das oportunidades, em 2023, identificámos a importância de reforçar a área das Soluções Sustentáveis, com empresas do setor da tecnologia e inovação nas energias renováveis, e avaliámos a aquisição de novas empresas para o cumprimento desta ambição.



Projeto imobiliário Golden Eagle

Conscientes da necessidade de integrar a biodiversidade nas ações e compromissos assumidos, como forma de mitigar o nosso impacte no ambiente e contribuição para as alterações climáticas, foi identificada uma oportunidade de atuação e de criação de impacte positivo nesta área com a elaboração do plano de negócio do projeto imobiliário Golden Eagle. Com 600 hectares de área e uma grande diversidade de espécies autóctones.

4.1.2 | ATUAMOS DE FORMA ABRANGENTE E RESPONSÁVEL

[GRI 3-3, 301-1, 306-3, 306-4, 306-5]

Perante uma realidade onde os recursos são cada vez mais escassos é imperativo para a resiliência dos modelos de negócio que as empresas adotem princípios de circularidade de materiais, assumindo uma abordagem de redução, reutilização e reciclagem na utilização dos recursos. A economia circular tem assumido importância crescente para o Grupo BEL, por forma a promover a sustentabilidade das operações e mitigar os impactos globais associados à utilização de recursos e sua cadeia de valor.

Através da promoção de sinergias entre as empresas do Grupo, procuramos implementar medidas que nos permitam maximizar a eficiência na utilização

de recursos e promover a reutilização de materiais nas nossas operações que, consequentemente, nos proporcionam também benefícios económicos. Estamos comprometidos em desenvolver operações mais responsáveis e que vão ao encontro das crescentes exigências de fornecedores, clientes, parceiros e das entidades reguladoras.

No âmbito do nosso compromisso com uma cadeia de valor circular e responsável, previsto no eixo ambiental da nossa estratégia, definimos pela primeira vez, em 2023, uma meta concreta para esta temática: zero resíduos e zero aterro em todas as empresas do Grupo até 2030.

Redução do consumo de materiais e promoção do uso de materiais reciclados

Análise dos requisitos para certificação zero resíduos

Digitalização e desmaterialização progressiva de processos

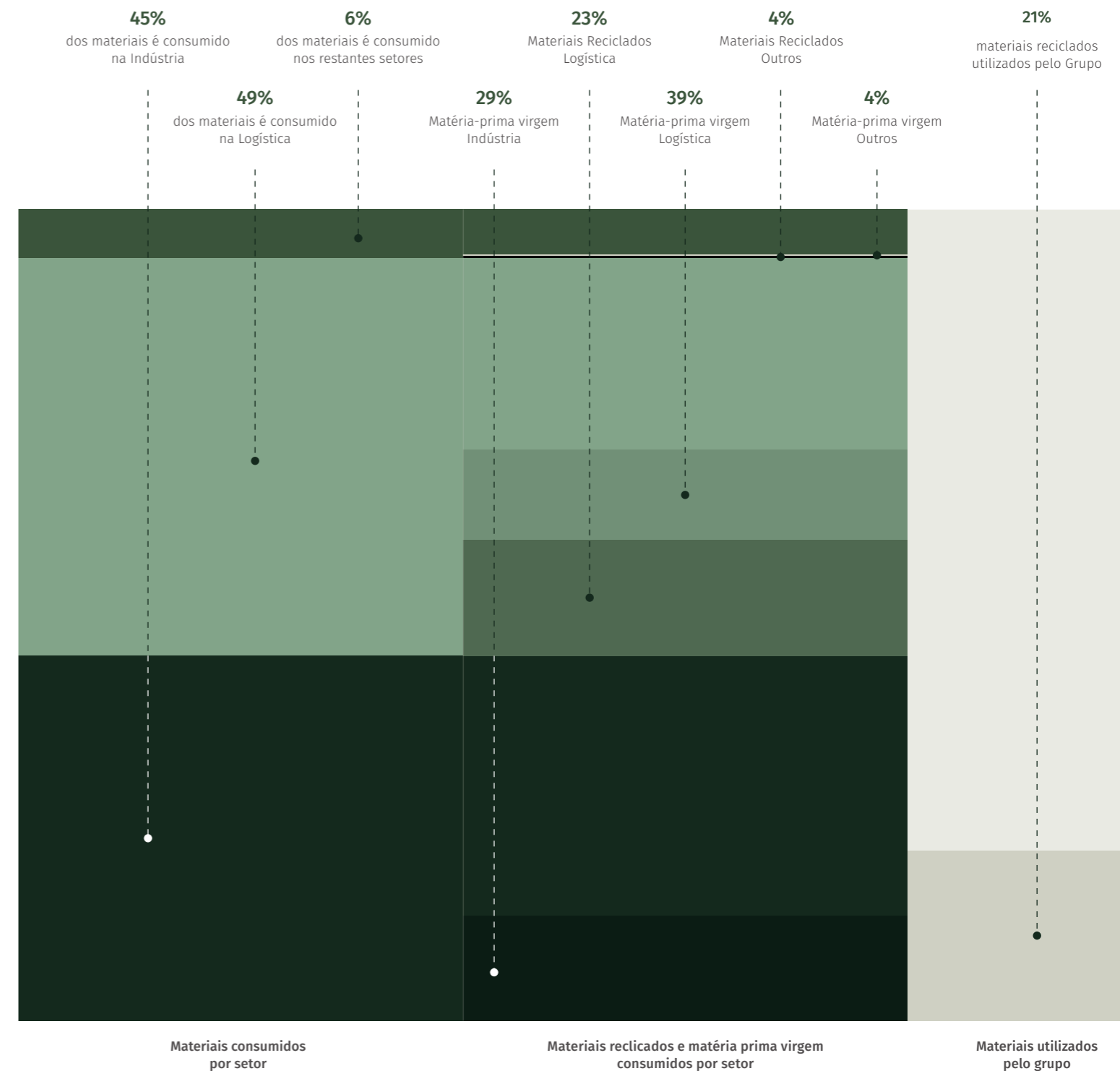
Ações de comunicação internas para promover boas práticas de gestão de resíduos

Com objetivo de disseminar boas práticas, partilhar conhecimento e discutir a implementação de medidas, nomeámos um grupo de trabalho para a gestão ambiental e de resíduos, que reúne responsáveis por estas dimensões nas diferentes empresas do Grupo, e que asseguram a monitorização e o reporte dos dados relativos à utilização de materiais e produção de resíduos.

Em 2023, consumimos cerca de 34 toneladas de materiais, o que representa um decréscimo de 23% face ao ano anterior. Esta redução deve-se essencialmente a uma redução dos nossos consumos quer ao nível do papel como também dos materiais, particularmente no setor da Indústria, que decresceram respetivamente 62% e 36%, face a 2022.

Os setores da indústria e da logística contribuíram para cerca de 94% do total de materiais consumidos pelo Grupo, tratando-se essencialmente de metais, papel e cartão, plástico e vidro.

Considerando a dependência face à utilização de recursos nas nossas atividades, é fundamental apostarmos na seleção criteriosa de materiais, promovendo a aquisição de materiais com maior durabilidade, resistência e com menor pegada ambiental.



Na definição de políticas que abordam os temas da economia circular e da gestão de resíduos, temos dado especial atenção aos setores da logística e da indústria, onde se verifica um maior potencial de desperdício. Particularmente, na atividade da Amaral & Filhos, que conta com 11 lojas Cash & Carry, este tema mereceu a criação de uma abordagem concreta, desenvolvida em conjunto pelo Departamento de Sustentabilidade e pela Amaral & Filhos.

Assumindo o compromisso de combater o desperdício alimentar e de promover a redistribuição do excedente, adotamos procedimentos rigorosos para análise da qualidade e da validade dos produtos nas lojas bem como da data de devolução ao fornecedor ou do seu reenaminhamento para instituições de cariz social ou famílias carenciadas. Com este procedimento, conseguimos alcançar um valor de desperdício alimentar residual, cujo desempenho será monitorizado a partir de 2024 através de indicadores como: a redução do desperdício de alimentos por peso, a percentagem de alimentos doados ou redirecionados e o número de parcerias com bancos alimentares ou organizações similares.

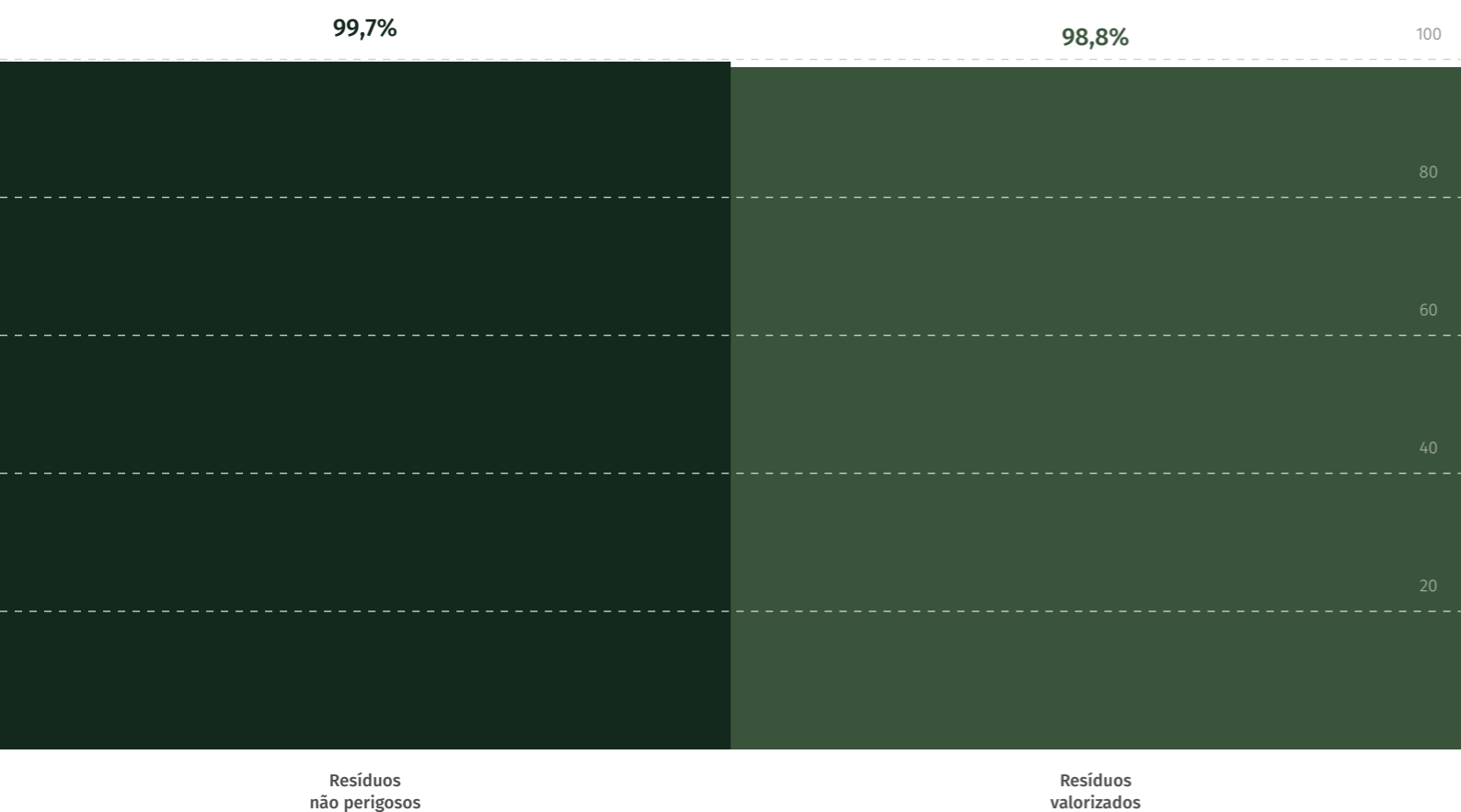
À semelhança do consumo de materiais, a produção de resíduos também se encontra maioritariamente associada às atividades que desenvolvemos no setor da logística e da indústria (responsável por 79% dos resíduos que produzimos). Em 2023, produzimos cerca

de 158 toneladas de resíduos, valor superior ao registado no ano passado, sobretudo devido à aquisição da empresa Amaral & Filhos pelo Grupo.

Cerca de 98%, dos resíduos produzidos foram encaminhados para operações de valorização, nomeadamente para reutilização, reciclagem e outras operações de recuperação.

Reconhecendo a relevância destes temas para as nossas atividades, temos previsto para os próximos anos a implementação de um conjunto de medidas que irão contribuir para o cumprimento dos nossos compromissos nesta matéria. Para os anos de 2024 e de 2025 está definida a criação de uma Política de Compras Sustentáveis e a consideração de critérios ESG no processo de seleção de fornecedores, onde prevalecerá a preferência por fornecedores locais, assim como por fornecedores com políticas, práticas e ofertas mais sustentáveis, como materiais reciclados, materiais de origem renovável ou de fontes sustentáveis e certificadas.

Adicionalmente, encontra-se a decorrer o processo de certificação do Grupo BEL SA com a ISO 14001, a norma internacional para Sistemas de Gestão Ambiental, abrangendo o levantamento da natureza e processos de gestão dos resíduos do Grupo. Após a sua concretização, está prevista uma formação dirigida a todos os colaboradores sobre o tema.



4.1.3 | TAXONOMIA DA UNIÃO EUROPEIA

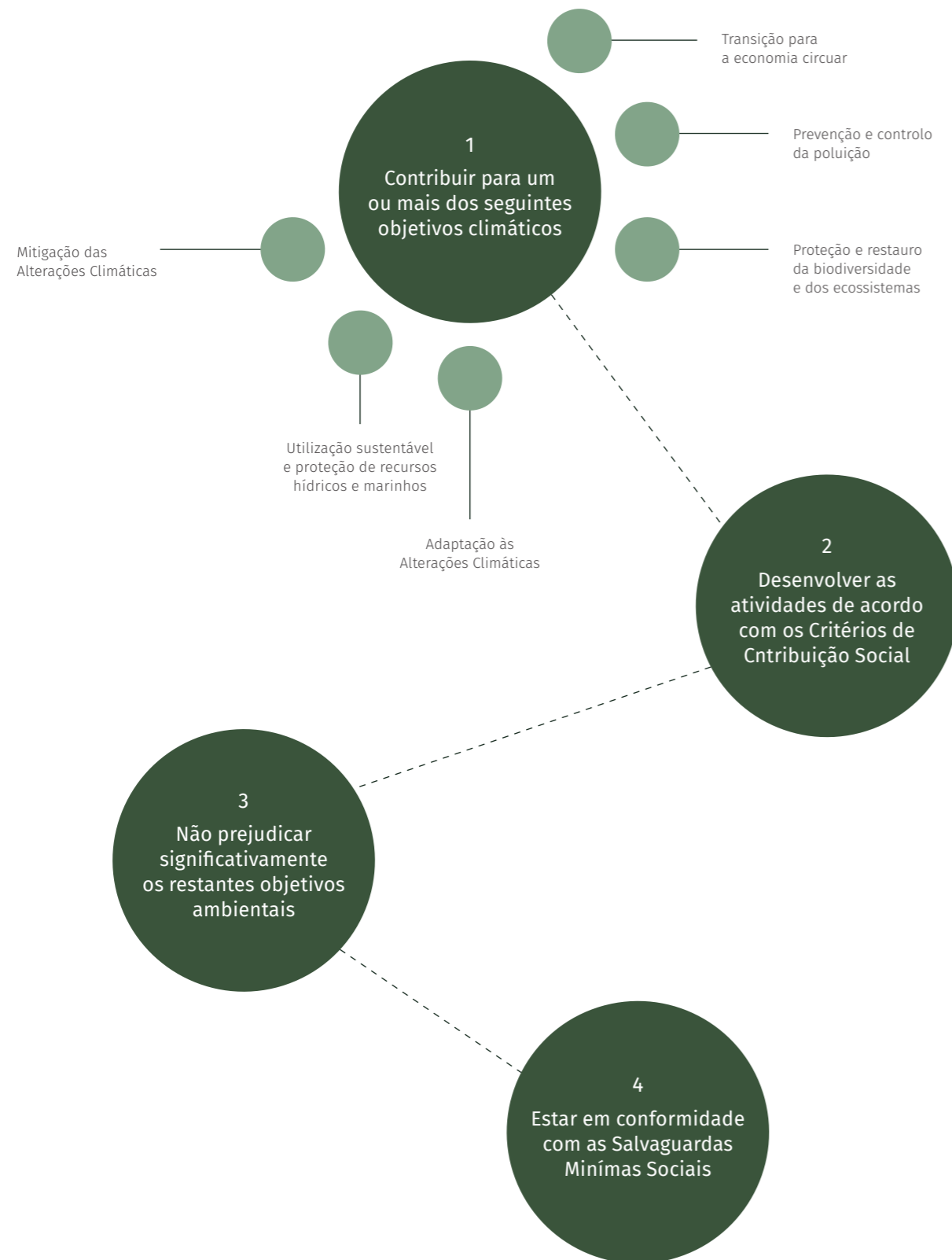
A transição para uma economia de baixo carbono e resiliente às alterações climáticas, capaz de gerir da forma mais eficiente os recursos, e sem impactar de forma adversa o clima, é essencial para assegurar o bem-estar das comunidades. Neste cenário de transformação onde é imperativo direcionar o investimento para projetos e atividades cada vez mais sustentáveis, à luz do Pacto Ecológico Europeu, quer as empresas quer o ecossistema financeiro assumem-se enquanto agentes vitais nesta transição

Foi com este propósito que a Comissão Europeia aprovou o Regulamento da Taxonomia da União Europeia (UE), que estabelece um sistema de classificação de atividades económicas sustentáveis. Este diploma visa redirecionar os fluxos de capital para projetos e atividades consideradas sustentáveis, bem como garantir a transparência, consistência e comparabilidade da informação, evitando o *greenwashing* na divulgação de informações de sustentabilidade.

Segundo a Taxonomia da EU, que tem por base o Regulamento (UE) 2020/852 do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2020, para que uma atividade seja considerada sustentável tem de cumprir com os seguintes critérios⁴:

⁴ O exercício da Taxonomia foi conduzido com base nos Regulamentos Delegados que completam o Regulamento da Taxonomia, sendo estes o Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 da Comissão de 4 de junho de 2021 o Regulamento Delegado (UE) 2021/2178 da Comissão de 6 de julho de 2021, o Regulamento Delegado (UE) 2022/1214 da Comissão de 9 de março de 2022, o Regulamento Delegado (UE) 2023/2485 da Comissão de 27 de junho de 2023 e o Regulamento Delegado (UE) 2023/2486 da Comissão de 27 de junho de 2023. Assim como foram consideradas todas as comunicações e "Frequently Asked Questions", que a Comissão Europeia disponibiliza.

Critérios da Taxonomia da UE



A aplicabilidade da Taxonomia da EU é faseada tendo em conta as características das empresas, sendo que os seus requisitos de reporte evoluem ao longo tempo e variam consoante o tipo de organização. Contudo, apesar de o Grupo BEL ainda não ter a obrigatoriedade de reportar de acordo com a Taxonomia da UE, de forma voluntária para o ano de 2023 efetuámos uma primeira avaliação de elegibilidade para os dois objetivos climáticos das nossas atividades económicas, e analisámos o cumprimento dos critérios de alinhamento da Taxonomia, que incluiu: a análise de contribuição substancial para a mitigação das alterações climáticas, a análise de critérios NPS (“Não prejudicar significativamente”) e a avaliação das salvaguardas mínimas sociais.

No decorrer do exercício, foram apenas identificadas como elegíveis atividades associadas ao objetivo da Mitigação das Alterações Climáticas. Adicionalmente, neste exercício, não foram identificadas atividades alinhadas com a Taxonomia Europeia.

Apresentamos na tabela seguinte os indicadores-chave de desempenho (KPI) indicados pela Taxonomia da EU, nomeadamente o Volume de Negócios (VN), Despesas de Capital (CapEx) e Despesas Operacionais (OpEx), associados às nossas atividades e às respetivas proporções das atividades elegíveis e alinhadas do Grupo em 2023⁵.

| KPI | Total | Proporção de atividades económicas alinhadas na taxonomia (%) | Proporção de atividades económicas elegíveis na taxonomia |
|-------|------------------|---|---|
| VN | 522.687.453,91 € | 0 % | 1,06 % |
| CapEx | 53.944.407,00 € | 0 % | 25,41 % |
| OpEx | 3.164.337,87 € | 0 % | 11,77 % |

⁵ Informações detalhadas podem ser encontradas no Anexo 5.8 “Anexos Taxonomia da EU”

4.2 | DESENVOLVIMENTO DAS PESSOAS E COMUNIDADES

4.2.1 | CAPACITAMOS TALENTOS PARA O FUTURO

[GRI 3-3, 2-7, 202-1, 401-1, 401-2, 403-1, 403-2, 403-5, 403-9, 403-10, 404-1, 404-2, 404-3, 405-1, 405-2]

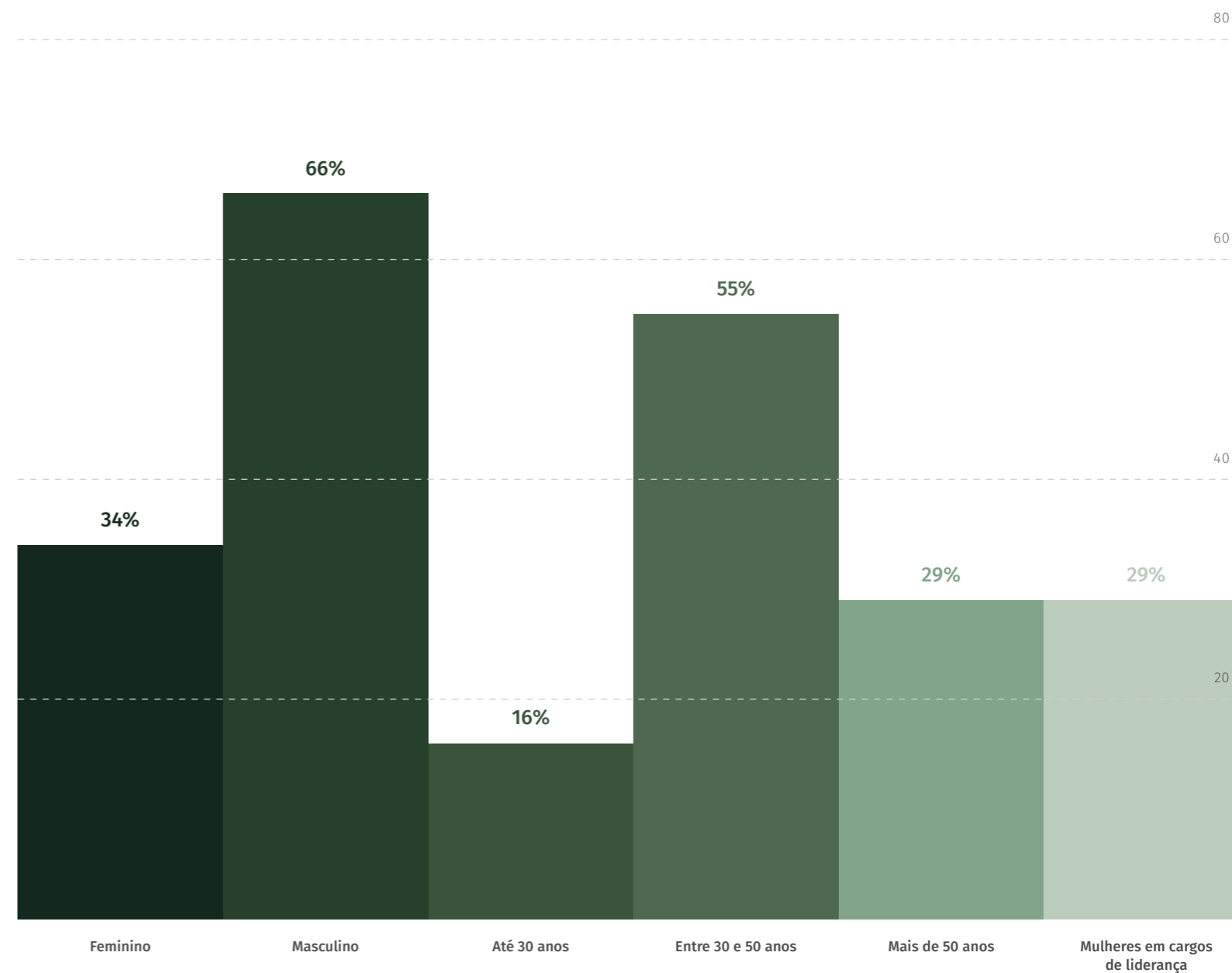
Em pouco mais de 20 anos, no Grupo BEL passámos de uma para mais de 50 empresas. Sabemos que para prosseguir um caminho de crescimento sustentável é imprescindível o envolvimento de todos: colaboradores, fornecedores, clientes e parceiros.

O eixo social da nossa estratégia de sustentabilidade é sustentado no compromisso de capacitar talentos para a nova década, através do desenvolvimento das nossas Pessoas. Assim, desenhamos a nossa estratégia social com foco na diversidade, na atração e retenção de talento, e na saúde e segurança no trabalho. Adicionalmente, temos reforçado a aposta na formação e no bem-estar dos colaboradores, com vista a fomentar maior igualdade de oportunidades e melhorar o nosso sentido de responsabilidade social, bem como, o impacte que geramos.

Para atingir os nossos compromissos e resultados, contamos com quadros qualificados, cada vez mais diversificados, em resultado da aquisição de novas empresas e do reforço na área de negócio da logística e da distribuição, levando assim a uma pequena transformação nos nossos recursos humanos.

Em 2023, contámos com 682 colaboradores, dos quais 231 mulheres e 451 homens, e registámos uma taxa de novas contratações de 28%, que superou a taxa de saída de colaboradores (19%), revelando a nossa capacidade para atrair novos colaboradores e, essencialmente, para reter as nossas Pessoas.

A diversidade é também um tema central na política de recursos humanos do Grupo e simultaneamente um desafio em alguns dos nossos setores de atuação, devido às características das operações, que são na sua maioria asseguradas por colaboradores do género masculino. Em 2023, procedemos à atualização da Política de Diversidade, Equidade e Inclusão com o objetivo de promover oportunidades equitativas para homens e mulheres em todos os níveis da organização. Para os cargos de decisão, continuamos a trabalhar no cumprimento da meta definida no Plano Interno para a Igualdade de Género lançado em 2022, para atingir 40% de mulheres em cargos de decisão⁶ até 2030, registando-se, em 2023, um aumento de 3% do número de mulheres em cargos de liderança.



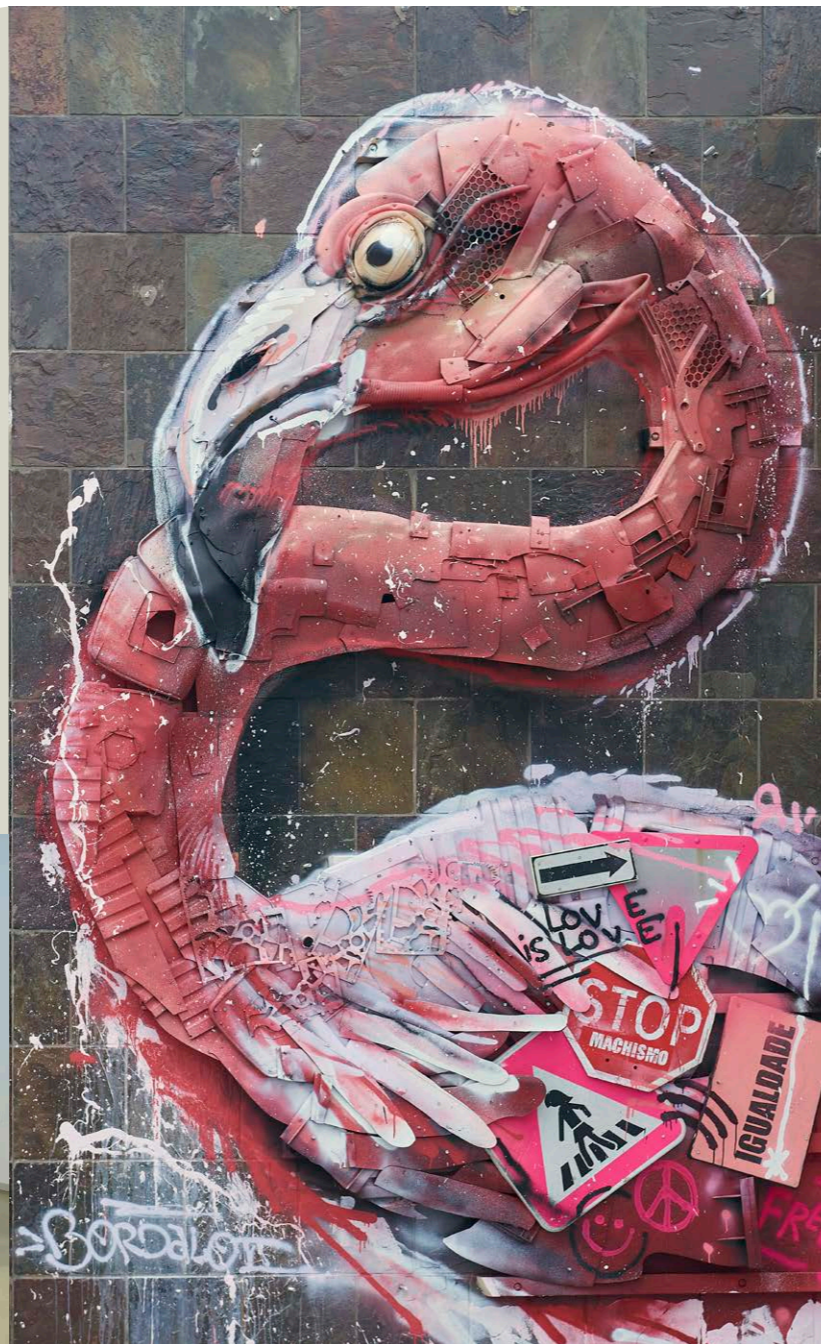
⁶ A meta definida abrange os membros dos órgãos de gestão – Administradores - e colaboradores que têm cargos de Direção - Diretores do Grupo BEL

Acreditamos que também faz parte da nossa responsabilidade contribuir para a construção de uma sociedade onde todos têm os mesmos direitos e oportunidades, pelo que, em 2023, demos início ao processo de revisão de medidas na política de contratação para lançamento de um plano de ação integrado que privilegie a diversidade cultural e a inclusão social.

No Grupo BEL, acreditamos que para atrairmos e retermos perfis diversos e complementares, que nos permitem atender da melhor forma aos desafios com que nos deparamos, torna-se fundamental promover um ambiente de trabalho onde há igualdade de oportunidades para crescer e progredir. Reconhecemos que ao proporcionarmos um ambiente inclusivo vamos preconizar melhores níveis de satisfação e produtividade dos nossos colaboradores e que, desta forma, estaremos a impactar positivamente o nosso negócio.

Feminist Flamingo, Bordalo II

Obra do artista Bordalo II, inaugurada no Dia Internacional da Mulher, no edifício da sede do Grupo BEL para celebrar a Igualdade de Género.



Tu fazes parte!

Bel Solidário

Ações sociais e de voluntariado

Ações responsabilidade social

Programa de Voluntariado

Bel Beíng

Ações de promoção da saúde e bem-estar na organização

Saúde Mental

Páginas Tantas

Clube de Leitura

Bel +

Medidas de valorização familiar, pessoal e salarial

Seguro Saúde para Familiares

Apoio Escolar

Plano de Parcerias

Benefícios

Estágios

Bolsas

Recrutamento inclusivo

Gestão de carreiras

Flexibilidade horária

Mobildade Interna

Academia BEL

Bel Talento

Medidas de valorização e desenvolvimento das equipas

Reconhecendo a importância da capacitação interna no desenvolvimento dos nossos talentos para o futuro iniciamos, em 2023, o desenvolvimento da Academia BEL. Esta Academia consiste numa plataforma de formação online que estará disponível a todos os colaboradores em 2024, com formações em regime E-learning e presencial, asseguradas por colaboradores do Grupo, profissionais especializados em determinadas áreas, e também por convidados ou *stakeholders* de forma a incluir uma oferta formativa abrangente e de qualidade.

Atualmente o processo de formação é coordenado pelas chefias diretas que aferem as necessidades e oportunidades junto das suas equipas, assegurando a sua concretização em contacto com os recursos humanos. O âmbito das formações é geralmente assegurando de acordo com os projetos em curso de cada colaborador ou como preparação para novos projetos/áreas de trabalho e aprovado após a verificação da sua adequabilidade face à capacitação e profissionalização das funções do mesmo. Complementarmente, promovemos a integração dos nossos colaboradores em diversos grupos de trabalho (como por exemplo GRACE, BCSD, entre outros...), de acordo com as suas preferências e aspirações profissionais. Complementarmente, promovemos a integração dos nossos colaboradores em diversos grupos de trabalho de acordo com as suas preferências e aspirações profissionais, que promovem a partilha de boas práticas e desenvolvimento de novas competências. É o caso dos *Peer Learning Groups*, da *UN Global Compact*, subordinados ao tema das PME no Cluster de Cidadania e Voluntariado e do ODS 13 do Grace – Empresas Responsáveis.

Em 2023, realizamos diversas ações de formação para os colaboradores do Grupo BEL, contabilizando um total de 7.201 horas de formação, que representa 10,6 horas de formação por colaborador. Estas formações incluíram diferentes temáticas, incidindo maioritariamente nos temas de sustentabilidade e ESG, segurança e saúde no trabalho, cibersegurança, processos mecânicos, gestão de redes informáticas, entre outras.

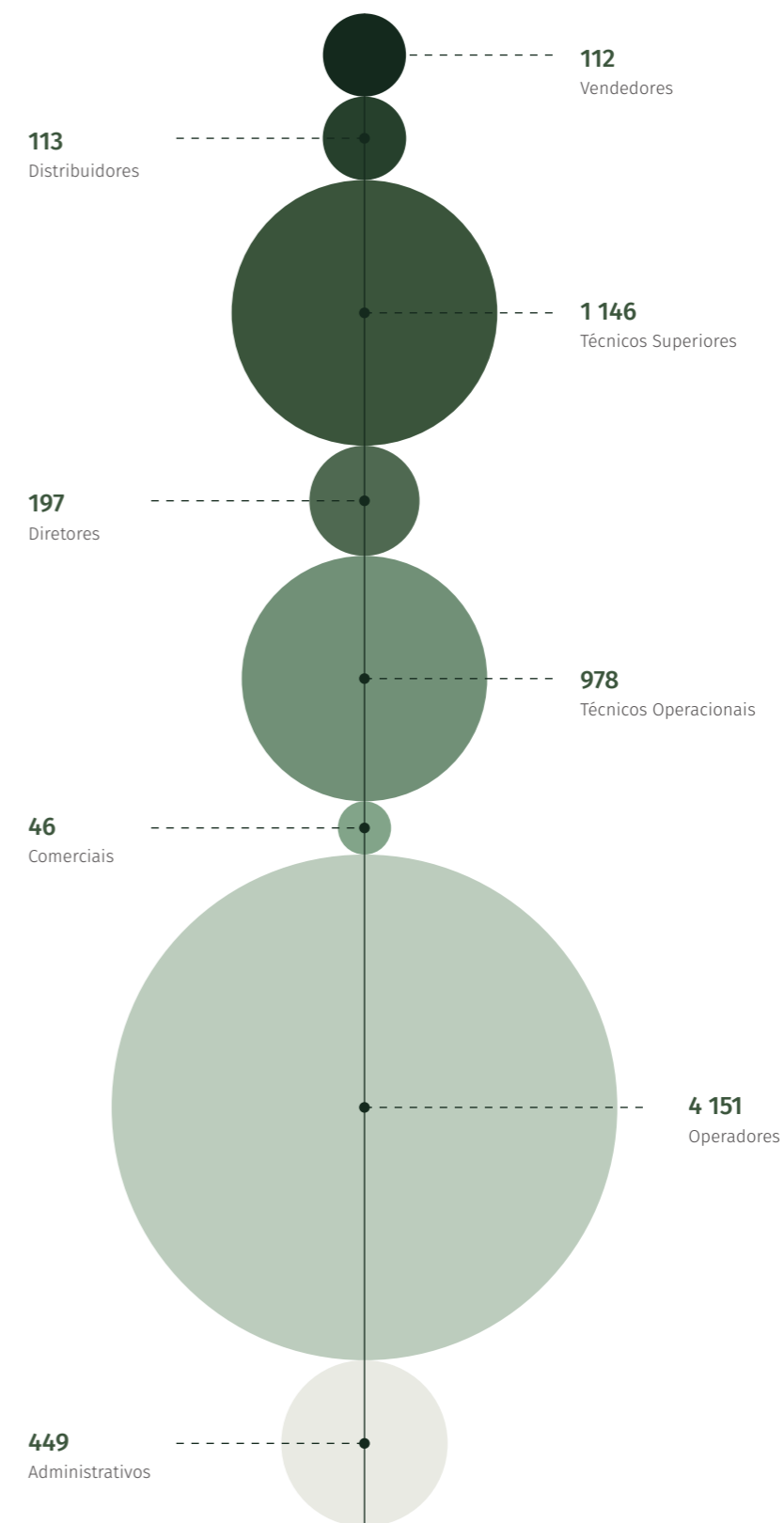
Para além dos objetivos de formação incluídos na nossa política de recursos humanos, definimos como meta formar 75% dos colaboradores do Grupo em Sustentabilidade, ESG e *Green Skills* até 2030.

Dando seguimento à política dos anos anteriores, em 2023 todos os colaboradores foram abrangidos no processo de avaliação de desempenho e de desenvolvimento de carreira com as suas chefias diretas, onde prevaleceu a aferição do nível de bem-estar das equipas nas suas funções e dentro da organização. Com o objetivo de melhorar este processo, pretendemos desenvolver e implementar um sistema de avaliação mais completo e rigoroso, partindo da definição antecipada de objetivos individuais e de equipa para cada colaborador.

Adicionalmente, realizamos um inquérito, com acompanhamento das lideranças e dos Recursos Humanos, para monitorização da satisfação e das aspirações dos nossos colaboradores dentro da organização. Com uma taxa de resposta mais elevada, o nível de satisfação global dos colaboradores com a organização, em 2023, foi 73%, acima do ano anterior, revelando que as medidas de *work life balance* implementadas, bem como as ações de promoção de espírito de equipa, realizadas durante o ano, tiveram um contributo determinante para este resultado.

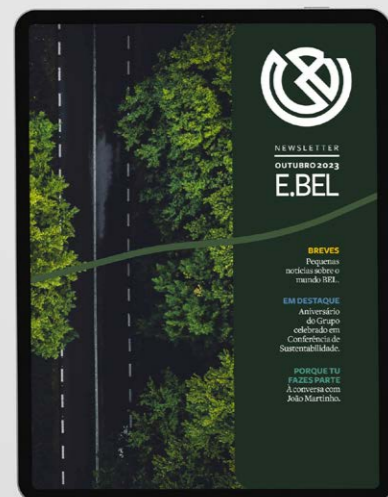
Conscientes da importância da temática do *well being* e motivados em contribuir para a satisfação dos nossos colaboradores, temos também vindo a apostar em políticas de valorização do chamado “salário emocional”, como o conjunto de incentivos entregues aos colaboradores para os motivar e que vão além da componente salarial.

Horas de formação por categoria profissional



Apoio escolar

O Grupo BEL atribuiu um vale para compra de material escolar aos filhos dos colaboradores que se encontrem a frequentar o ensino escolar obrigatório, de forma a minimizar o impacto económico do início do ano letivo nas suas famílias. Esta medida, junta-se a outras que já estão incluídas no Plano de Benefícios “Tu Fazes Parte”, em vigor desde o princípio do ano, com o objetivo de complementar o pacote salarial disponibilizado e reforçar o orçamento familiar dos seus colaboradores.



Newsletter mensal do Grupo BEL

Através da *Newsletter* mensal, a E.BEL, divulgamos as operações e ações mais relevantes de todas as nossas empresas, promovendo também a participação dos colaboradores através de espaços como a entrevista, o editorial ou o tema de destaque. Esta *newsletter* é distribuída por email a todos os colaboradores do Grupo e a uma lista de 226 *stakeholders* internos, sendo publicada no site do Grupo BEL.

Páginas Tantas – Sessão Inaugural com Luís Osório

Conscientes dos benefícios dos clubes de leitura em ambiente empresarial, criámos clubes de Leitura em várias empresas do Grupo, que pretendem ser espaços de escape emocional e mental, onde os colaboradores podem fazer pausas no seu dia de trabalho e também selecionar um livro para ler ou até partilhar os seus livros com o clube. Estes clubes vêm acompanhados de uma iniciativa intitulada “Páginas Tantas”, a decorrer apenas na sede no Grupo, em que mensalmente uma figura de reconhecidos personalidades ligadas à literatura ou artes é convidada a juntar-se aos colaboradores do Grupo BEL para partilhar a sua experiência profissional.



No plano de benefícios *Tu Fazes Parte* do Grupo BEL, disponibilizamos um conjunto de parcerias e benefícios acessíveis aos nossos colaboradores, como o seguro de saúde extensível a familiares, descontos em operadoras de telecomunicações ou condições especiais na subscrição de diversos serviços, tais como nas áreas da saúde e bem-estar, educação, créditos e seguros, alimentação, lazer, restauração, habitação e automóvel. Este plano é atualizado regularmente, quer ao nível das ofertas já existentes, quer pela introdução de novas parcerias. Para além de condições especiais no acesso ou compra de produtos e serviços de entidades externas ao Grupo, este plano prevê igualmente descontos em produtos ou serviços das empresas do Grupo, como a aquisição de livros ou a instalação de painéis solares.

Adicionalmente, em 2023, adotámos medidas de conciliação da vida pessoal e profissional, nomeadamente a flexibilização do horário de trabalho, sempre que possível e em concordância com a chefia direta. Uma ação que teve repercussões no bem-estar dos nossos colaboradores e, conseqüentemente, no ambiente de trabalho das nossas empresas, sem qualquer evidência de prejudicar a produtividade dos departamentos.

Para divulgação destas iniciativas, além da avaliação de satisfação anual, estamos a apostar numa comunicação interna mais frequente e direcionada, com questionários de satisfação relativos a políticas já implementadas ou em fase de estudo para implementação. Desenvolvemos ferramentas de comunicação interna para os nossos colaboradores, assegurando que todos recebem as informações mais relevantes sobre todas as empresas BEL, como é o caso das comunicações via email institucional, *newsletters* ou outros meios de comunicação digital.

Temos ainda previsto para 2024 o desenvolvimento de outra ferramenta de comunicação interna, a Intranet, adaptada às necessidades e acessibilidades das diferentes empresas do Grupo. Mais do que um simples veículo de informações, pretendemos que este instrumento seja uma plataforma de trabalho, que agrega uma série de documentação, canais e produtos para reforçar a ligação entre as empresas e entre cada empresa e os seus colaboradores. Nesta ferramenta também prevemos ter uma área dedicada à sustentabilidade e às suas ações nesta matéria.

A criação de uma Comissão de Voluntariado foi outra das medidas que desenvolvemos com o objetivo de promover o envolvimento dos nossos colaboradores com os valores do Grupo e o sentimento de pertença à nossa cultura organizacional. Após a proposta da Comissão ESG, o Conselho de Administração aprovou a atribuição de 24 horas anuais por colaborador, em horário laboral, para ações de voluntariado.

A Saúde e Segurança no Trabalho são pilares estruturais da cultura organizacional do Grupo BEL. Pela natureza das operações do Grupo, estamos conscientes da exposição dos nossos colaboradores a uma multiplicidade de riscos inerentes à diversidade de funções, que devem ser acautelados na ótica da prevenção.

Implementámos um Sistema de Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho (SGSST), que é assegurado por uma entidade externa especializada, em estreita articulação com os Recursos Humanos e abrange todos os colaboradores, todas as atividades e instalações do Grupo BEL. Nesta entidade recaia a responsabilidade de assegurar a conformidade com todos os processos necessários nesta matéria, de efetuar a avaliação de riscos e avaliações regulares aos colaboradores, assim como de elaborar os relatórios de avaliação de riscos profissionais, com indicação das ações de melhorias possíveis nos vários locais e postos de trabalho. Implementado como garantia do cumprimento com todas as normas e exigências legais de Saúde e Segurança no Trabalho, este sistema é considerado como parte integrante do sistema de gestão do Grupo.

100%

Colaboradores cobertos pelo Sistema de Saúde e Segurança no Trabalho

Paralelamente, criamos procedimentos para assegurar o apoio interno de um psicólogo, dirigido apenas para as lideranças, para orientação e aconselhamento na gestão de situações críticas de saúde mental nas suas equipas. A identificação e implementação de ações de saúde mental no Grupo foi motivada pela assinatura do *Pacto para a Saúde Mental em Ambientes de Trabalho* e pela participação de uma equipa nos grupos de trabalho constituídos entre todos os associados no âmbito do pacto. Este programa tem sido um acelerador na promoção da saúde mental e da segurança nas empresas do Grupo.

De forma a mitigar a existência de acidentes de trabalho e doenças profissionais, identificamos também os perigos e avaliamos os riscos em matéria de segurança e saúde no trabalho anualmente, através de ferramentas de reporte disponibilizadas pela entidade externa responsável pelo mesmo. Após a receção e análise dos resultados, os Recursos Humanos, em articulação com os responsáveis de cada empresa identificam e determinam as medidas de melhoria necessárias. Algumas das medidas implementadas passaram pela implementação da flexibilização do horário de trabalho, que permitiu uma melhor conciliação da vida pessoal e profissional, e que teve repercussões ao nível da saúde e do bem-estar dos nossos colaboradores.

A investigação de incidentes de trabalho, bem como a implementação de medidas corretivas, compete aos Recursos Humanos, apoiado, sempre que necessário, pelo Departamento de segurança interna, que inclui a realização das análises dos riscos das infraestruturas, das ações de sensibilização e da atuação em conformidade sempre que necessário.

Em 2023 registámos um total de 21 acidentes de trabalho, dos quais não resultaram quaisquer consequências graves ou fatais. Deste conjunto de acidentes registados, 2 ocorreram *in itinere* e 19 nas nossas instalações. Estes acidentes resultaram num índice de acidentes de 17,2 em 2023, superior ao valor do índice do ano anterior (14,9). Este agravamento é justificado pela aquisição da empresa Amaral & Filhos, que atua num setor com maior exposição ao risco de acidentes.

Anualmente realizamos um levantamento das necessidades de formação em saúde e segurança no trabalho, com vista à constante sensibilização e preparação adequada dos nossos colaboradores nesta matéria, adaptada às funções que desempenham. Em 2023 promovemos 2.221 horas de formação em SST, dirigidas essencialmente a operadores, sobre variados temas como a operação segura de empilhadores, combate a incêndios e primeiros socorros.



4.2.2 | GERAMOS IMPACTE SOCIAL NAS COMUNIDADES

[GRI 3-3, 204-1, 413-1, 413-2]

No Grupo BEL alinhámos desde logo o empreendedorismo à criação de valor na sociedade. Primeiro, numa perspetiva financeira, através da recuperação de empresas e do reforço das áreas de negócio onde atuamos e, posteriormente, numa perspetiva social, através da criação de postos de trabalho e da devolução de valor à sociedade com ações de responsabilidade social. Ao longo de 22 anos de crescimento temos vindo a reforçar o envolvimento das comunidades onde estamos inseridos.

Queremos aproximar-nos dos nossos *stakeholders*, parceiros, clientes e fornecedores num percurso feito de diálogos construtivos, liderança partilhada e de soluções colaborativas para amplificar o impacto que procuramos. Em 2023, iniciámos a análise interna para identificação de impactes negativos das diferentes áreas de negócio do Grupo e a definição de ações para potenciar os impactes positivos. Projetamos um Grupo com impacto positivo mensurável e significativo nos *stakeholders* prioritários e nas comunidades e, para isso, definimos, na nossa estratégia 2030, ações concretas e métricas que as acompanham, nomeadamente incrementar o investimento na educação, na formação e em matérias de responsabilidade social em 50% até 2030. Assim, pelo seu poder transformador, identificámos três áreas de foco prioritárias, designadamente: alterações climáticas, educação e responsabilidade social.

Pretendemos reforçar a responsabilidade social junto das comunidades com maior proximidade às nossas operações, bem como o envolvimento voluntário e o apoio a causas sociais e a situações de vulnerabilidade, monitorizando o potencial de intervenção das várias empresas do Grupo. Durante o nosso percurso temos promovido a criação de valor económico, o bem-estar e o desenvolvimento das regiões do país onde estão localizadas as principais operações, através da seleção de fornecedores locais, do investimento anual em



donativos, apoios e patrocínios sociais e de outros incentivos e financiamentos para a inovação e desenvolvimento das comunidades.

Relativamente à dinamização da economia local, em 2023, a grande maioria dos produtos e serviços que adquirimos foram de origem local. A contratação de serviços e a aquisição de mercadorias, veículos, combustível e material informático representam a maioria dos fornecimentos ocorridos neste ano pelo Grupo.

Ainda em 2023, iniciámos o desenvolvimento de uma Política de Impacte e Responsabilidade Social, que incluiu a elaboração de um regulamento para a atribuição de donativos, apoios e patrocínios sociais e a definição, monitorização e reporte de indicadores para avaliar o impacto social real para sustentar a tomada de decisão nesta temática. Neste processo, identificámos critérios de elegibilidade para a atribuição de apoios e donativos, estabelecendo áreas prioritárias, alinhadas com os nossos valores e com as necessidades da comunidade, e definindo programas de envolvimento com a comunidade local. Esta política vai permitir que os apoios sejam melhor direcionados, através de uma monitorização rigorosa dos impactes e da eficácia dos apoios atribuídos.

Apoio a jovens talentos

Apoiamos, desde 2023, uma jovem praticante de Karatê, Inês Oliveira. Ao apoiar jovens talentos como Inês Oliveira, o Grupo BEL reafirma o seu compromisso com a responsabilidade social. Com apenas 16 anos, esta jovem atleta já se destacou em várias competições internacionais, incluindo o Open Internacional de Liège e o Open de Almodovar. O seu impressionante desempenho no campeonato nacional, onde conquistou o 3º lugar e garantiu um lugar na seleção nacional, é uma prova do seu potencial incomparável. O desporto, em particular em modalidades menos mediáticas, é um constante desafio para os seus praticantes, pela falta de apoios e condições de treino e competição. Ao atribuir este apoio, o Grupo BEL compromete-se a apoiar o seu percurso e testemunhar as suas futuras conquistas.



Doação para o Fundo Colégios Fomento – Biblioteca Colégio Mira Rio

O Grupo BEL assinou um protocolo de doação ao Fundo Colégios Fomento, que consiste na atribuição de um apoio monetário no valor de 205 mil euros para ser distribuído exclusivamente em bolsas de estudo a alunos de famílias carenciadas ou com dificuldades financeiras. O protocolo tem a duração de dez anos e estima-se que permitirá a atribuição de bolsas a cerca de 100 crianças.



Paralelamente, prevemos aumentar o investimento do Programa de Impacte e Responsabilidade Social, com foco em iniciativas de cariz social, educativo, cultural e desportivo, entre outros. Como principais ações destacamos o desenvolvimento de parcerias com organizações não governamentais (ONGs), que trabalhem áreas prioritárias para o Grupo, o incremento progressivo das horas de voluntariado no quadro do Programa Bel Solidário até 2030, o reforço do apoio alimentar a populações carenciadas, o apoio ao desenvolvimento de talentos desportivos, o apoio à educação em idade escolar e a criação de um projeto de Apoio Energético à Comunidade Próxima, com entrega de excedente de produção de energia solar, produzido nas nossas

instalações, a instituições de saúde e sociais em proximidade geográfica.

Em 2023, os apoios foram direcionados para as comunidades mais carenciadas e próximas das áreas de implementação das nossas principais empresas, destacando-se o setor alimentar e o apoio à infância. Procurámos também dar o nosso contributo face às problemáticas de emergência global, respondendo a apelos feitos à sociedade civil, como foi o caso do apoio com bens alimentares às vítimas do sismo da Turquia ou do financiamento da deslocação de profissionais de saúde para auxílio às vítimas das cheias em Moçambique.

Pela dimensão do Grupo, reconhecemos que podemos ter um papel bastante ativo na dinamização da comunidade através da empregabilidade e da divulgação de oportunidades para as frações mais jovens. Neste sentido, em 2023 participámos no evento 3 Milhões de Nós, dirigido às novas gerações, com uma ação de promoção das nossas áreas de negócio e da nossa ação junto das camadas mais jovens. Neste âmbito assumimos ainda o compromisso com o Pacto para Mais

e Melhores Empregos para os Jovens, da Fundação José Neves, onde nos comprometemos a adotar medidas para contratar e reter jovens com empregos de qualidade e a fomentar a voz dos nossos jovens nas estruturas da empresa.



Principais números de 2023

1,5

Toneladas de bens doados a instituições

+200

brinquedos entregues a crianças carenciadas

+240k€

Investidos em cultura e educação e responsabilidade social

+20

Associações e instituições apoiadas

4.3 | CONDOTA RESPONSÁVEL

[GRI 3-3, 2-23, 2-26, 205-1, 205-3, 408-1, 409-1]

No Grupo BEL, a nossa missão e os nossos valores estão assentes nos pilares da ética, transparência e integridade, e assumimos que temos uma responsabilidade acrescida em promover uma atividade mais responsável. Estes pilares fomentam uma cultura empresarial com princípios sólidos, instituídos no nosso Código de Ética e Conduta, que tem na sua base os princípios do Pacto Global e os Princípios Orientadores para as Empresas e Direitos Humanos das Nações Unidas.

O nosso Código de Ética e Conduta é aplicável a todos, e exige o cumprimento dos valores éticos e princípios de ação que se enquadram no propósito, na missão e nos valores do Grupo. Através da disponibilização destes documentos nos nossos canais de comunicação e da promoção de ações de formação e de sensibilização junto de todos os colaboradores, fomentamos o conhecimento, as boas práticas e o envolvimento de todos no conjunto de princípios e valores que, em matéria de ética profissional, norteiam a atuação do Grupo BEL.

Ao longo do ano de 2023, o nosso Conselho de Administração, consciente da relevância do tema da ética para o fortalecimento da organização e para a promoção de um ambiente de trabalho saudável, transparente e colaborativo, reforçou as medidas destinadas a sedimentar a adoção destes temas, contando com efetiva intervenção da Comissão de Ética e do Departamento de *Compliance*, estabelecida em 2022.

A Comissão de Ética promove, dinamiza e acompanha, com isenção e independência, a divulgação e o cumprimento do Código de Ética e Conduta do Grupo BEL, assim como o Código de Boa Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho, mantendo-os atualizados, e propõe aos órgãos de administração a adoção de medidas ou alterações necessárias para o efeito.

O Departamento de Compliance tem como objetivo primordial assegurar que todas as operações e procedimentos ocorram em conformidade com ética, rigor, transparência e legalidade, abrangendo áreas de administração, de direção e operacionais ou de suporte, com destaque para a aplicação do Programa de Cumprimento Normativo e do Regime Geral de Prevenção da Corrupção e Infrações Conexas.

Da ação articulada da estrutura de *governance* do Grupo BEL, suportada nestes órgãos, resulta a adoção e implementação de políticas, ações e outras medidas aptas para assegurar diferentes compromissos, objetivos e metas específicas respeitantes ao tema ética, transparência e integridade.

O nosso modelo de gestão das temáticas relacionadas com a ética, a transparência e a integridade, continuou a evoluir durante o ano de 2023, o foco na promoção do conhecimento, do desenvolvimento e da consolidação da cultura organizacional nestas matérias.

De acordo com o Regime Geral de Prevenção da Corrupção e o Programa de Cumprimento Normativo em vigor, preenchemos os requisitos legais e regulamentares, dispondo de uma estrutura própria especializada, autónoma e independente de acordo com os termos do DL 109-E/2021, de 09 de dezembro e da Lei n.º 93/2021, de 20 de dezembro e as boas práticas adotadas, sendo esta estrutura o Departamento de *Compliance* que integra o responsável pelo Cumprimento Normativo.

Dotada de instrumentos (ver figura) perfeitamente aptos para registo, tratamento e seguimento de relatos e denúncias de não conformidade ou de aconselhamento sobre a implementação de políticas e práticas do Grupo destinadas a garantir uma conduta empresarial responsável e a apresentar preocupações sobre a conduta comercial da mesma. Estes instrumentos são aplicados em harmonia com as correspondentes disposições legais e as boas práticas comuns no sector.

Dispomos também de procedimentos devidamente implementados, destinados a prevenir, identificar, investigar e responder a de corrupção e infrações conexas que possam ser praticadas contra ou através de entidades integrantes do Grupo BEL. Complementarmente a estes procedimentos, prevemos concluir, em 2024, a revisão do Código de Ética e Conduta, do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, e da Política de Impacte e Responsabilidade, e completar o processo destinado à obtenção de certificação ISO 37001: Sistema de Gestão Anticorrupção.



Estamos conscientes da importância de dispormos de um processo para reporte de denúncias sólido e seguro, para o Grupo e para a nossa cultura corporativa. Por essa razão, em 2023, realizamos uma campanha de sensibilização, com a mensagem “A Sua Voz Importa”, de forma a divulgar a existência de canais de comunicação de situações críticas, aberto a todos os *stakeholders*.

Independentemente da via utilizada, a receção de quaisquer denúncias relativas ao tema corrupção e infrações conexas está sempre sujeita a procedimentos de averiguação interna, a cargo do Departamento de *Compliance*. Estas comunicações são apreciadas pela Comissão de Ética que, se aplicável, propõe ao órgão de administração a aplicação de medidas corretivas, sem prejuízo de eventual comunicação às autoridades públicas competentes.

Durante o ano de 2023, não foram reportados ao Departamento de *Compliance* ou Comissão de Ética quaisquer casos de corrupção ou infrações conexas, sendo que também não existiram casos de ação indevida em matéria de tributação ou de concorrência justa.

O programa de formação interna sobre estes temas, previsto no Regime Geral de Prevenção da Corrupção, será implementado na íntegra em 2024. Não obstante, foram realizadas várias ações de capacitação em matéria de anticorrupção e infrações conexas, destinadas a *stakeholders* internos, órgãos de administração e dirigentes, abrangendo 99% dos colaboradores do grupo em 2023. Os nossos colaboradores cumpriram ainda 84 horas de formação em variados temas de tributação entre eles, abordagem contabilística e fiscal (normativos, aspetos fiscais e de encerramento de contas), boas práticas profissionais no âmbito da profissão do contabilista certificado, entre outros relacionados com benefícios fiscais.

Na dimensão externa, o Responsável pelo cumprimento normativo participou em diversas ações de capacitação

(e.g. anticorrupção, proteção de denunciante, prevenção do branqueamento de capitais), ministradas por entidades nacionais e estrangeiras, participando também como orador na conferência ESG 2023 (APEE).

O nosso compromisso no domínio da ética, transparência e integridade tem também como propósito a construção de uma cadeia de valor justa e igualitária, que respeita os Direitos Humanos, e com um relacionamento transparente e colaborativo com os *stakeholders* da nossa cadeia de valor, incluído as comunidades locais. Privilegiamos o envolvimento com os nossos *stakeholders*, sendo esta uma forma de assegurarmos que todos os nossos parceiros se regem pelos nossos valores.

Por essa razão, e sempre que necessário, realizamos processos de *due diligence*, com aplicação do princípio da precaução e dos compromissos para com os Direitos Humanos, aprovados ao mais alto nível e abrangendo todas as nossas atividades e relações de negócios

Apesar da nossa Política de Gestão de Compras e Fornecedores se encontrar em fase de elaboração, em 2023 realizamos uma avaliação aos nossos principais fornecedores, responsáveis por mais de 90% das nossas compras, sobre as suas práticas ESG, e identificamos temas nos eixos ambiental e social em que estamos alinhados e outros em que sentimos que há mais trabalho a ser desenvolvido, nomeadamente no envolvimento com a comunidade local e na definição de melhores modelos de *Governance*.

Como próximos passos, temos prevista a definição de procedimentos internos para assegurar a seleção de fornecedores com critérios ambientais e sociais e criação de parcerias com determinados *stakeholders* para melhoria conjunta de procedimentos.

Principais ações realizadas em 2023:

Ações de capacitação em matéria de anticorrupção e infrações conexas

Início da revisão do Código de Ética e Conduta

Preparação do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações conexas

Política de Gestão de Compras e Fornecedores em produção

Em curso a obtenção da certificação ISO 37001: Sistema de Gestão Anticorrupção

O
Casos de ação indevida em matéria de concorrência justa

O
Casos de ação indevida em matéria de tributação

O
Casos reportados ao Departamento de Compliance ou Comissão de Ética relativos a casos de corrupção ou de infrações conexas



Adesão à Plataforma Portuguesa para a Integridade

O Grupo BEL aderiu à Plataforma Portuguesa para a Integridade (PPI), que surgiu na sequência da Campanha Anticorrupção da Global Compact Network Portugal e da Associação Portuguesa de Ética Empresarial, que decorreu em Portugal entre setembro e dezembro de 2019. A iniciativa visa o desenvolvimento estratégico de projetos e iniciativas com impacto efetivo na sociedade. A PPI é composta pelos 123 signatários da Campanha Anticorrupção, organizados em grupos de trabalho com o objetivo de aprofundar as questões da Integridade, da Transparência, da Ética e de Governação.



ANEXOS

5

5.1 | PERÍMETRO DE REPORTE

| Setor | Empresas |
|--------------------------|--|
| Logística & Distribuição | SDT - Distribuição, Lda. |
| | Amaral & Filhos – Distribuição, S.A. |
| | Augusto Duarte Reis, S.A. |
| | Bel Distribuição, S.A. |
| | DLP Portugal, S.A. |
| | EDA - Empresa Distribuição Alimentar, Lda |
| | Leirivending - Comércio, Distribuição e Vending S.A. |
| | Serle - Distribuição, Lda. |
| | Spiritamicis, Lda. |
| Indústria | Active Aerogels, Lda. |
| | Active Space Automation, Unipessoal, Lda. |
| | Active Space Technologies - Atividades Aeroespaciais, S.A. |
| | Futurete - Indústria de Máquinas de Café, Lda. |
| | Metalúrgica Luso-Italiana, S.A. |
| | Satellite of Wishes - Unipessoal Lda. |
| Inovação | Grupo Bel - R&D, Lda. |
| | Inovaworks II, Command and Control, S.A. |
| | Pixelcrown Lda. |
| | Track2You Security Systems Lda. |
| Imobiliário | Assunto Pioneiro - Unipessoal, Lda. |
| | Burgo Decimal, Lda. |
| | Dilema Influyente Lda. |
| | Encostas & Baías, Lda. |
| | Flugraph – SGPS, S.A. |
| | Hellotradition, Lda. |
| | Leaguestrong Lda. |
| | Mentes Indubitáveis, Lda. |
| | Mistério da Terra, S.A. |
| | Prática Sustentável, Lda. |
| | Propriurbe - Propriedades e Urbanizações, S.A. |
| | Radical Amistoso Lda. |
| | Sociedade Agro-Turística Herdade do Rio Mourinho, S.A. |

| Setor | Empresas |
|-----------------------|--|
| Imobiliário | Terrace Guardian, Lda. |
| | Urbilink - Mediação Imobiliária. Lda. |
| | Vales e Cordilheiras, Unipessoal, Lda. |
| | Xiwin, Unipessoal Lda. |
| | Xoxoxino, Lda. |
| Comunicação | Aximage - Comunicação e Imagem Lda. |
| | Memorypack - Unipessoal Lda. |
| | Norma Erudita Lda. |
| | Palavras de Prestígio, Lda. |
| | Tribuna da História, Lda. |
| Serviços | Grupo BEL, S.A. |
| Soluções Sustentáveis | Bel Energia, S.A. |
| | Bel E-Power Lda. |

5.2 | TABELA DE TÓPICOS MATERIAIS

Apesar das alterações ao perímetro de reporte do Relatório de Sustentabilidade de 2023 do Grupo BEL, que implicou a inclusão da empresa do setor do retalho alimentar adquirida no último ano - Amaral & Filhos – os impactes mais relevantes das suas atividades

encontram-se refletidos nos tópicos materiais identificados, nomeadamente a nível de gestão de resíduos, da utilização de recursos e economia circular.

| Tópico Material | Descrição do tópico material | Principais Impactes | Impactes Materiais | | | GRI Standard |
|--------------------------------------|---|--|--------------------|----------------------|------------|---|
| | | | Upstream | Nas nossas Operações | Downstream | |
| Alterações climáticas | Emissões de gases com efeito de estufa (GEE) geradas pela organização e ações para a mitigação das mesmas, consideração de riscos associados às alterações climáticas e políticas ou medidas de adaptação. | Mitigação e adaptação | | | | GRI 305 Emissões |
| Atração e retenção de talento | Políticas e iniciativas de atração, retenção e desenvolvimento do capital humano da organização, como formação, benefícios, progressão de carreira e promoção do equilíbrio entre a vida pessoal e profissional. | Condições e atratividade Desenvolvimento dos colaboradores | | | | GRI 202 Presença no mercado GRI 401 Emprego GRI 404 Capacitação e educação |
| Direitos humanos | Promoção e respeito pelos direitos humanos, garantindo a sua aplicação a todos os colaboradores da organização e ao longo da cadeia de valor. | Respeito pelos direitos humanos na organização e cadeia de valor | | | | GRI 408 Trabalho infantil GRI 409 Trabalho forçado ou análogo ao escravo |
| Diversidade e inclusão | Políticas adotadas para a promoção da diversidade e inclusão nas operações da organização. | Diversidade e igualdade ao acesso de oportunidades | | | | GRI 405 Diversidade e igualdade de oportunidades GRI 406 Não discriminação |
| Energia | Consumo de energia nas operações da organização e o modo de como é realizada a gestão eficaz deste consumo. | Consumo de energia | | | | GRI 302 Energia |
| Envolvimento na comunidade | Iniciativas que influenciem positivamente o envolvimento da organização com as comunidades onde estão presentes. | Envolvimento na comunidade local | | | | GRI 204 Práticas de compra GRI 413 Comunidades Locais |
| Envolvimento com <i>stakeholders</i> | Dinamizar e fomentar a relação com clientes, fornecedores e restantes <i>stakeholders</i> da organização. | Envolvimento com fornecedores, clientes e demais <i>stakeholders</i> | | | | - |
| Ética, transparência e integridade | Cultura, valores e princípios da organização que orientam a sua atividade e relações profissionais por meio de normas e códigos de conduta que promovem práticas de negócio transparentes e sustentáveis em benefício de todos os <i>stakeholders</i> . | Mecanismos transparência e anticorrupção | | | | GRI 201 Desempenho económico GRI 205 Combate à corrupção |
| Gestão de resíduos | Impactes associados à produção de resíduos resultantes das atividades da organização e de que forma estes são mitigados, quer ao nível de medidas adotadas nas suas operações, quer no processo de recolha e valorização dos resíduos produzidos. | Resíduos produzidos | | | | GRI 306 Efluentes e resíduos |
| Poluição | Impactes resultantes da poluição atmosférica, do solo e da água provenientes das operações da organização e da sua cadeia de valor, e de que forma estes são mitigados através do seu controlo e prevenção. | Poluição atmosférica (maior foco), do solo e da água | | | | GRI 305 Emissões |
| Saúde e segurança | Condições de trabalho com foco na segurança e promoção da saúde e bem-estar dos colaboradores. | Condições de segurança no trabalho | | | | GRI 403 Saúde e segurança no trabalho |
| Sustentabilidade na cadeia de valor | Gestão sustentável e responsável da cadeia de valor através da promoção da integração de fatores ambientais, sociais e de <i>governance</i> na avaliação dos intervenientes na cadeia de valor (e.g. fornecedores, clientes). | Adoção de critérios ESG na cadeia de valor do Grupo | | | | GRI 308 Avaliação ambiental de fornecedores GRI 414 Avaliação social de fornecedores |
| Utilização de recursos e EC | Promoção de uma utilização consciente dos recursos naturais e materiais nas operações da organização e a integração dos princípios de economia circular como forma de minimizar os impactes associados aos recursos que utiliza. | Consumo de materiais e reutilização | | | | GRI 301 Materiais |

5.3 | TABELA GRI

| | |
|------------------------------------|--|
| Declaração de utilização | O Grupo BEL reportou de acordo com as Normas GRI para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023 |
| Versão utilizada | GRI: Foundation 2021 |
| GRI Standards Setoriais Aplicáveis | N.A. à data da publicação deste Relatório |

| GRI Standard | Conteúdo | Localização | Omissão | | |
|---|--|---|-------------------|--------|--------------|
| | | | Requisito omitido | Motivo | Justificação |
| GRI 2 Conteúdos Gerais | | | | | |
| 1. A organização e as suas práticas de reporte | | | | | |
| 2-1 | Perfil da Organização | 0. Sobre o Relatório | | | |
| 2-2 | Entidades incluídas no relatório de sustentabilidade | 0. Sobre o Relatório Anexo 5.1 Perímetro de reporte | | | |
| 2-3 | Período do relatório, frequência e ponto de contacto | 0. Sobre o relatório | | | |
| 2-4 | Reformulações de informações | Em 2023 registou-se um aumento do perímetro de reporte, particularmente devido à aquisição de novas empresas no setor do retalho alimentar. Ver Anexo 5.1 Perímetro de reporte | | | |
| 2-5 | Verificação externa | 0. Sobre o Relatório Anexo 5.7 – Relatório Independente de Garantia de Fiabilidade | | | |
| 2. Atividade e Colaboradores | | | | | |
| 2-6 | Atividades, Cadeia de Valor e Outras Relações de Negócio | 2.2 O modelo de negócio 2.3 A cadeia de valor do Grupo BEL 4.3 Conduta responsável Em 2023, o Grupo BEL integrou um novo segmento na sua estrutura, o retalho alimentar, através da aquisição da empresa Amaral & Filhos, detentora da marca de cash & carry Poupança. Esta incorporação faz parte da estratégia de fortalecimento da nossa posição na Logística & Distribuição, diversificando o negócio e permitindo alcançar novos segmentos de clientes. Pela natureza deste segmento, sentimos um forte impacto na cadeia de valor, com um aumento do número de fornecedores, e em indicadores relevantes como a pegada de carbono e a produção de resíduos que levaram desde logo a um planeamento e desenvolvimento de ações de medição e definição de metas em conformidade. | | | |

| GRI Standard | Conteúdo | Localização | Omissão | | |
|----------------------|---|---|-------------------|--------|--------------|
| | | | Requisito omitido | Motivo | Justificação |
| 2-7 | Colaboradores/as | 4.2 Desenvolvimento das Pessoas e Comunidades Anexo 5.4 – Informações complementares aos indicadores GRI. Em 2023, o Grupo BEL registou um aumento significativo de recursos humanos devido à aquisição de empresas, como a Amaral & Filhos, e ao desenvolvimento da estrutura de serviços partilhados. | | | |
| 2-8 | Trabalhadores/as que não são colaboradores | Anexo 5.4 – Informações complementares aos indicadores GRI O aumento do número de trabalhadores que não são colaboradores justifica-se pelo aumento de número de empresas do Grupo e também pelo desenvolvimento de novos projetos com necessidades específicas. | | | |
| 3. Governance | | | | | |
| 2-9 | Estrutura de <i>governance</i> e composição | 2.4.1 Estrutura de <i>governance</i> | | | |
| 2-10 | Nomeação e seleção do mais alto órgão de <i>governance</i> | 2.4.1 Estrutura de <i>governance</i> | | | |
| 2-11 | Presidência do mais alto órgão de <i>governance</i> | Anexo 5.4 – Informações complementares aos indicadores GRI 2.4.1 Estrutura de <i>governance</i> | | | |
| 2-12 | Papel do mais alto órgão de <i>governance</i> na supervisão da gestão de impactes | 2.4.1 Estrutura de <i>governance</i> | | | |
| 2-13 | Atribuição de responsabilidades de gestão de impactes | 2.4.1 Estrutura de <i>governance</i> | | | |
| 2-14 | Papel do mais alto órgão de <i>governance</i> no relato de sustentabilidade | 2.4.1 Estrutura de <i>governance</i> | | | |
| 2-15 | Conflitos de Interesse | Anexo 5.4 – Informações complementares aos indicadores GRI | | | |
| 2-16 | Comunicação de preocupações críticas | Anexo 5.4 – Informações complementares aos indicadores GRI | | | |
| 2-17 | Conhecimento coletivo do mais alto órgão de <i>governance</i> | Anexo 5.4 – Informações complementares aos indicadores GRI | | | |
| 2-18 | Avaliação de desempenho do mais alto órgão de <i>governance</i> | Anexo 5.4 – Informações complementares aos indicadores GRI | | | |
| 2-19 | Políticas de remuneração | Anexo 5.4 – Informações complementares aos indicadores GRI | | | |
| 2-20 | Processo para determinar a remuneração | Anexo 5.4 – Informações complementares aos indicadores GRI | | | |

| GRI Standard | Conteúdo | Localização | Omissão | | |
|--|---|--|-------------------|-------------------------|---|
| | | | Requisito omitido | Motivo | Justificação |
| 2-21 | Rácio de remuneração total anual | Anexo 5.4 – Informações complementares aos indicadores GRI | b. | Informação indisponível | Não dispomos da informação que nos permita determinar o rácio do aumento da sua remuneração total do indivíduo mais bem pago. |
| 4. Estratégias, Políticas e Boas Práticas | | | | | |
| 2-22 | Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável | 1.1 Mensagem do Presidente 1.2 Mensagem da Diretora de Sustentabilidade | | | |
| 2-23 | Compromissos relacionados com políticas | 4.3 Atuando de forma responsável Código de Conduta do Grupo BEL | | | |
| 2-24 | Incorporação de compromissos | Anexo 5.4 – Informações complementares aos indicadores GRI | | | |
| 2-25 | Processos de remediação de impactes negativos | Anexo 5.4 – Informações complementares aos indicadores GRI | | | |
| 2-26 | Mecanismos para solicitar aconselhamento ou levantar preocupações | 4.3 Conduta responsável | | | |
| 2-27 | Conformidade com leis e regulamentos | Anexo 5.4 – Informações complementares aos indicadores GRI | | | |
| 2-28 | Participação em associações | 2.3 A cadeia de valor do Grupo BEL Anexo 5.4 – Informações complementares aos indicadores GRI | | | |
| 5. Envolvimento com os stakeholders | | | | | |
| 2-29 | Abordagem para o envolvimento de stakeholders | 2.3 A cadeia de valor do Grupo BEL | | | |
| 2-30 | Acordos de negociação coletiva | Anexo 5.4 – Informações complementares aos indicadores GRI | | | |
| GRI 3 Temas materiais | | | | | |
| 3-1 | Processo de definição de tópicos materiais | 3.2 Materialidade nas áreas de negócio | | | |
| 3-2 | Lista de tópicos materiais | 3.2 Materialidade nas áreas de negócio Anexo 5.2 – Tabela indicadores tópicos materiais | | | |
| Alterações climáticas | | | | | |
| 3-3 | Gestão dos tópicos materiais | 4.1.1 Promovemos a transição energética e a mobilidade verde | | | |
| 305-1 | Emissões diretas (âmbito 1) de gases com efeito estufa (GEE) | 4.1.1 Promovemos a transição energética e a mobilidade verde Anexo 5.4 – Informações complementares aos indicadores GRI | | | |

| GRI Standard | Conteúdo | Localização | Omissão | | |
|---|--|--|-------------------|-----------------------|--|
| | | | Requisito omitido | Motivo | Justificação |
| 305-2 | Emissões indiretas (âmbito 2) de gases com efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia | 4.1.1 Promovemos a transição energética e a mobilidade verde Anexo 5.4 – Informações complementares aos indicadores GRI | | | |
| 305-3 | Outras Emissões indiretas (Âmbito 3) de gases com efeito de estufa (GEE) | 4.1.1 Promovemos a transição energética e a mobilidade verde Anexo 5.4 – Informações complementares aos indicadores GRI | | | |
| 305-4 | Intensidade de emissões de gases com efeito estufa (GEE) | 4.1.1 Promovemos a transição energética e a mobilidade verde Anexo 5.4 – Informações complementares aos indicadores GRI | | | |
| Poluição | | | | | |
| 3-3 | Gestão dos tópicos materiais | 4.1.1 Promovemos a transição energética e a mobilidade verde | | | |
| 305-7 | Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas | 4.1.1 Promovemos a transição energética e a mobilidade verde Anexo 5.4 – Informações complementares aos indicadores GRI | | | |
| Energia | | | | | |
| 3-3 | Gestão dos tópicos materiais | 4.1.1 Promovemos a transição energética e a mobilidade verde | | | |
| 302-1 | Consumo de energia dentro da organização | 4.1.1 Promovemos a transição energética e a mobilidade verde Anexo 5.4 – Informações complementares aos indicadores GRI | | | |
| 302-3 | Intensidade energética | 4.1.1 Promovemos a transição energética e a mobilidade verde Anexo 5.4 – Informações complementares aos indicadores GRI | | | |
| Utilização de recursos e Economia Circular | | | | | |
| 3-3 | Gestão dos tópicos materiais | 4.1.2 Atuamos de forma abrangente e responsável | | | |
| 301-1 | Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume | 4.1.2 Atuamos de forma abrangente e responsável Anexo 5.4 – Informações complementares aos indicadores GRI | a. | Informação incompleta | Não dispomos da informação que nos permite discriminar a informação por materiais renováveis ou não renováveis |
| 301-2 | Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados | 4.1.2 Atuamos de forma abrangente e responsável Anexo 5.4 – Informações complementares aos indicadores GRI | | | |
| Gestão de resíduos | | | | | |
| 3-3 | Gestão dos tópicos materiais | 4.1.2 Atuamos de forma abrangente e responsável | | | |

| GRI Standard | Conteúdo | Localização | Omissão | | |
|-------------------------------|--|--|-------------------|--------|--------------|
| | | | Requisito omitido | Motivo | Justificação |
| 306-3 | Resíduos gerados | 4.1.2 Atuamos de forma abrangente e responsável Anexo 5.4 – Informações complementares aos indicadores GRI | | | |
| 306-4 | Resíduos não destinados para deposição final | 4.1.2 Atuamos de forma abrangente e responsável Anexo 5.4 – Informações complementares aos indicadores GRI | | | |
| 306-5 | Resíduos destinados para deposição final | 4.1.2 Atuamos de forma abrangente e responsável Anexo 5.4 – Informações complementares aos indicadores GRI | | | |
| Diversidade e inclusão | | | | | |
| 3-3 | Gestão dos tópicos materiais | 4.2.1 Capacitamos talentos para o futuro | | | |
| 405-1 | Diversidade em órgãos de <i>governance</i> e colaboradores | 4.2.1 Capacitamos talentos para o futuro Anexo 5.4 – Informações complementares aos indicadores GRI | | | |
| 405-2 | Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens | 1.3 O ano de 2023 Anexo 5.4 – Informações complementares aos indicadores GRI | | | |
| 406-1 | Casos de discriminação e medidas corretivas aplicadas | Durante o período de reporte, foi reportado um caso de discriminação no local de trabalho, envolvendo <i>stakeholders</i> internos. Após registo, análise e averiguação, a cargo do Departamento de <i>Compliance</i> , concluiu-se que foram praticados atos suscetíveis de configurar prática proibida de assédio com base em fator de discriminação étnico-racial. Consequentemente, foi proposto um plano de reparação com resultados analisados por meio de processos rotineiros de análise da gestão interna, verificando-se uma implementação efetiva de políticas destinadas a evitar a discriminação com expectativa básica de conduta socialmente responsável. | | | |
| Diversidade e inclusão | | | | | |
| 3-3 | Gestão dos tópicos materiais | 4.2.1 Capacitamos talentos para o futuro | | | |
| 202-1 | Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por género | Anexo 5.4 – Informações complementares aos indicadores GRI | | | |
| 401-1 | Novas contratações e rotatividade de colaboradores | 4.2.1 Capacitamos talentos para o futuro Anexo 5.4 – Informações complementares aos indicadores GRI | | | |

| GRI Standard | Conteúdo | Localização | Omissão | | |
|--------------------------|--|--|-------------------|-------------------------|---|
| | | | Requisito omitido | Motivo | Justificação |
| 401-2 | Benefícios oferecidos a colaboradores em tempo integral que não são oferecidos a colaboradores temporários ou de período parcial | 4.2.1 Capacitamos talentos para o futuro | | | |
| 401-3 | Licença maternidade/paternidade | Anexo 5.4 – Informações complementares aos indicadores GRI | e. | Informação indisponível | Não dispomos da informação que nos permite determinar a taxa de retenção |
| 404-1 | Média de horas de capacitação por ano, por colaborador | 4.2.1 Capacitamos talentos para o futuro Anexo 5.4 – Informações complementares aos indicadores GRI | | | |
| 404-2 | Programas para o aperfeiçoamento de competências dos colaboradores e de assistência para a transição de carreira | 4.2.1 Capacitamos talentos para o futuro | | | |
| 404-3 | Porcentagem de colaboradores que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira | 4.2.1 Capacitamos talentos para o futuro | | | |
| Saúde e segurança | | | | | |
| 3-3 | Gestão dos tópicos materiais | 4.2.1 Capacitamos talentos para o futuro | | | |
| 403-1 | Sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho | 4.2.1 Capacitamos talentos para o futuro Anexo 5.4 – Informações complementares aos indicadores GRI | | | |
| 403-2 | Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de acidentes | 4.2.1 Capacitamos talentos para o futuro | | | |
| 403-5 | Capacitação de colaboradores em saúde e segurança do trabalho | 4.2.1 Capacitamos talentos para o futuro | | | |
| 403-9 | Acidentes de trabalho | 4.2.1 Capacitamos talentos para o futuro Anexo 5.4 – Informações complementares aos indicadores GRI | b. | Informação indisponível | Não dispomos da informação que nos permite determinar a os índices para trabalhadores que não são colaboradores |
| 403-10 | Doenças profissionais | 4.2.1 Capacitamos talentos para o futuro Anexo 5.4 – Informações complementares aos indicadores GRI | b. | Informação indisponível | Não dispomos da informação que nos permite determinar a os índices para trabalhadores que não são colaboradores |

| GRI Standard | Conteúdo | Localização | Omissão | | |
|---|--|---|-------------------|-------------------------|--|
| | | | Requisito omitido | Motivo | Justificação |
| Envolvimento na comunidade | | | | | |
| 3-3 | Gestão dos tópicos materiais | 4.2.2 Geramos impacte social nas comunidades | | | |
| 204-1 | Proporção de gastos com fornecedores locais | 4.2.2 Geramos impacte social nas comunidades Anexo 5.4 – Informações complementares aos indicadores GRI | | | |
| 413-1 | Operações com envolvimento de comunidades locais, avaliações de impacte e programas de desenvolvimento | 4.2.2 Geramos impacte social nas comunidades | a. | Informação incompleta | Não dispomos da informação que nos permite determinar a percentagem de operações |
| 413-2 | Operações com impactes negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais | 4.2.2 Geramos impacte social nas comunidades | | | |
| Direitos humanos | | | | | |
| 3-3 | Gestão dos tópicos materiais | 4.3 Conduta responsável | | | |
| 408-1 | Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil | Na avaliação efetuada pelo Grupo BEL, não foi verificada nenhuma situação de operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil. | a. b. | Informação indisponível | Não dispomos da informação referente aos nossos fornecedores |
| 409-1 | Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo | Na avaliação efetuada pelo Grupo BEL, não foi verificada nenhuma situação de operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo. | a. b. | Informação indisponível | Não dispomos da informação referente aos nossos fornecedores |
| Ética, transparência e integridade | | | | | |
| 3-3 | Gestão dos tópicos materiais | 4.3 Conduta responsável | | | |
| 201-4 | Apoio financeiro recebido do governo | Anexo 5.4 – Informações complementares aos indicadores GRI | | | |
| 205-1 | Operações avaliadas quanto a riscos relativos a corrupção | 4.3 Conduta responsável | | | |
| 205-2 | Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção | Em 2022 não foram realizadas ações de comunicação e capacitação neste âmbito | | | |
| 205-3 | Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas | 4.3 Conduta responsável | | | |
| Ética, transparência e integridade | | | | | |
| 3-3 | Gestão dos tópicos materiais | 4.3 Conduta responsável | | | |
| 308-1 | Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais | No período de reporte não foram selecionados novos fornecedores com base em critérios ambientais | | | |

| GRI Standard | Conteúdo | Localização | Omissão | | |
|--------------|---|---|-------------------|--------|--------------|
| | | | Requisito omitido | Motivo | Justificação |
| 414-1 | Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais | No período de reporte não foram selecionados novos fornecedores com base em critérios sociais | | | |

5.4 | INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AOS INDICADORES GRI

INDICADORES GRI 2

GRI 2-7 Colaboradores

| Colaboradores do Grupo BEL | 2023 | 2022 |
|-------------------------------|------------|------------|
| Por tipo de contrato | | |
| Contrato sem termo | 528 | 377 |
| Mulheres | 160 | 83 |
| Homens | 368 | 294 |
| Contrato a termo certo | 154 | 61 |
| Mulheres | 71 | 14 |
| Homens | 83 | 47 |
| Por carga horária | | |
| Tempo parcial | 4 | 2 |
| Mulheres | 1 | 1 |
| Homens | 3 | 1 |
| Tempo integral | 678 | 436 |
| Mulheres | 230 | 96 |
| Homens | 448 | 340 |
| Total de colaboradores | 682 | 438 |
| Total Mulheres | 231 | 97 |
| Total Homens | 451 | 341 |

Tabela 1 – Informação complementar ao indicador GRI 2-7 – Colaboradores.

GRI 2-8 Trabalhadores que não são colaboradores

| Colaboradores que não são colaboradores do Grupo BEL | 2023 | 2022 |
|--|-----------|-----------|
| Por tipo de trabalho que realizam | | |
| Administradores | 4 | 2 |
| Diretores | 4 | 0 |
| Técnicos superiores | 21 | 9 |
| Operadores | 16 | 0 |
| Total | 45 | 11 |

Tabela 2 – Informação complementar ao indicador 2-8 – Trabalhadores que não são colaboradores

GRI 2-8 Trabalhadores que não são colaboradores

O Presidente do Conselho de Administração é também Presidente da Comissão Executiva, sendo que daí não decorrem conflitos de interesses que seja necessário endereçar uma vez que a estrutura de *governance* do Grupo encontra-se dotada de mecanismos de “checks and balances” que têm a virtualidade de condicionar as decisões tomadas em matérias de ESG.

GRI 2-15 Conflitos de Interesse

A integridade, independência e transparência na gestão exigem a monitorização de situações em que possam surgir eventuais conflitos de interesses. A análise dessas situações recai sobre o Departamento de *Compliance* e a Comissão de Ética, porquanto as mesmas podem configurar uma violação do Código de Ética e Conduta. As relações entre administradores e empresas do Grupo ou entre estas entre si são norteadas pelo princípio at arms length. Existe uma política de preços de transferência na qual as relações comerciais entre *stakeholders* são realizadas a preços comparáveis de mercado. Todas as informações relacionadas com conflitos de interesse são comunicadas de uma forma clara aos nossos *stakeholders*, aquando da sua existência.

Em 2023 não existiram conflitos de interesse a registar relacionados com *stakeholders* internos e externos.

GRI 2-16 Comunicação de preocupações críticas

As preocupações críticas são endereçadas ao Departamento de *Compliance* que atua de forma articulada com as demais estruturas de governo tendo em consideração a matéria que esteja em causa. Porém, no âmbito da nossa política de ESG, existem diversos aspetos em que atuamos *beyond compliance* no âmbito da nossa Gestão para a Sustentabilidade. Nesses casos, e quanto a questões ambientais e sociais, garante-se a intervenção propedêutica da Comissão de ESG. Em última instância, o poder de decisão face às situações em causa é da Comissão Executiva, com exceção daqueles que possam ser endereçados ao Conselho de Administração quando tenham influência na definição da estratégia ou no cumprimento dos objetivos delineados nesse âmbito.

Em 2023, o Departamento de *Compliance* conheceu e reportou à Comissão Executiva 14 (catorze) preocupações críticas indiciadoras de práticas de violação de normas do Código de Ética e Conduta, do Código do Trabalho, do Código de Boa Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho, do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados, do Regime de Prevenção do Branqueamento de Capitais e do Financiamento do Terrorismo, assim como do Código de Ética e Conduta.

GRI 2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança

Prosseguindo a estratégia de capacitação da liderança em matérias ESG, um dos membros do Conselho de Administração participou no programa da Global Compact, *SDG Ambition 2023-2024*, verificando-se também a presença do Presidente e da Comissão Executiva em diversos eventos como oradores e/ou representantes legais. Paralelamente, foram disponibilizadas ferramentas de formação para todos os membros da Administração através de parcerias com os nossos *stakeholders* externos. O Grupo BEL, através do Departamento de

Sustentabilidade, dinamizou eventos internos e conferências externas sobre as temáticas ESG (como Eletrificação de Frota, Boas Práticas, entre outras) que contaram com a participação e o envolvimento direto de vários membros do Conselho de Administração.

GRI 2-18 Avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança

O Grupo BEL realiza uma auscultação anual aos colaboradores sobre a performance do Grupo e do Conselho de Administração sendo este processo é anónimo de forma a fomentar uma participação clara e transparente. Os resultados da auscultação anual são analisados pelo CA e, quando aplicável, elaborados planos de ação para resolver questões levantadas pelos colaboradores.

GRI 2-19 Políticas de remuneração

No Grupo BEL não existe uma política formal de remuneração, porém existe um procedimento que é aplicado anualmente para a atribuição de remunerações, que tem como princípios erradicar qualquer desigualdade e diminuir o gap salarial entre o indivíduo mais bem pago e o indivíduo com salário mais baixo no Grupo. Todos os anos é estabelecida uma comissão informal de remuneração, da qual fazem parte a Direção de Recursos Humanos e membros da Comissão Executiva, que tem a responsabilidade de atribuir as remunerações dos colaboradores com base numa proposta prévia realizada pelos Diretores das várias equipas, que tem em conta indicadores de avaliação de performance dos colaboradores. Em 2023, esta avaliação contou com os seguintes parâmetros:

- Performance económica da empresa;
- Performance individual dos colaboradores / altos executivos;
- Performance coletiva das equipas.

Atualmente, as políticas de remuneração dos órgãos de gestão de topo não se encontram vinculadas a critérios ESG.

2-20 Processo para determinar a remuneração

As propostas salariais da comissão informal de remuneração são sujeitas à confirmação de todos os membros da Comissão Executiva que avaliam, não só os critérios mencionados acima, mas também a conjuntura socioeconómica e a estratégia do Grupo. As preocupações dos *stakeholders*, incluindo os acionistas, são consideradas na reflexão sobre o tópico, sendo o Conselho de Administração responsável pela avaliação dos indicadores financeiros e budgets anuais e a Comissão Executiva por operacionalizar as atualizações salariais anuais.

GRI 2-21 Rácio da remuneração total anual

| Proporção da remuneração total anual | 2023 | 2022 |
|--------------------------------------|------|------|
| Rácio da remuneração total anual | 5,27 | 4,20 |

Tabela 3 – Informação complementar ao indicador 2-21 – Rácio da remuneração total anual

GRI 2-24 Incorporação de compromissos

Os compromissos associados com as políticas para uma conduta comercial responsável são assumidos por toda a estrutura do Grupo BEL de forma vertical. Integramos estes compromissos na estratégia organizacional e nos procedimentos operacionais através da partilha de boas práticas numa ótica de melhoria de processos e evolução da estrutura, bem como da disponibilização regular de formações para as lideranças atualizarem os conhecimentos nestas áreas e, consoante a indicação dos líderes, são ministradas formações nestas matérias às equipas.

Procuramos implementar também estes compromissos nas nossas relações de negócio, através de comunicações regulares com parceiros de negócio, networking e partilha de objetivos comuns.

GRI 2-25 Processos de remediação de impactes negativos

O Grupo BEL dispõe de recursos que asseguram a resposta aos impactes negativos que podem ser causados e que são acionados sempre que necessário, com a rapidez necessária. Há uma provisão anual financeira para estes efeitos de forma a salvaguardar as questões que possam existir e recursos humanos especializados e que fazem uma monitorização regular. O mecanismo estabelecido para dar resposta às preocupações dos *stakeholders* é liderado por recursos humanos especializados, através do Departamento de *Compliance*, que recebem a informação através do Canal de Ética (denúncia), da Comissão de Ética, ou diretamente. Após a receção é realizado um registo, a respetiva avaliação do conteúdo e, como conclusão da avaliação, poderá dar-se o arquivamento liminar (em situações manifestamente infundadas) ou a averiguação preliminar interna e respetivo tratamento. Este processo é realizado com a garantia de confidencialidade e assegurando todos os requisitos normativos. A eficácia dos mecanismos e reclamação e outros processos de remediação está sujeita a escrutínio por parte da Comissão de Ética, da Comissão Executiva e, em última instância, do Conselho de Administração.

O Grupo BEL, cumprindo o dever de proporcionar boas condições de trabalho, do ponto de vista físico e moral, nos termos do Código do Trabalho, e enquanto parceiro do Pacto para a Saúde Mental em Ambientes de Trabalho, conta com um Gabinete de Apoio na Saúde Mental pelo que, sempre que necessário, está disponível apoio clínico nessa área, sob garantia de confidencialidade e sem custos para o utente.

GRI 2-27 Conformidade com leis e regulamentos

O Departamento de *Compliance* conheceu 14 (catorze) de casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos durante o período coberto pelo relatório e detalhar esse total por:

- casos em que foram aplicadas multas: 0
- casos em que foram incorridas sanções não monetárias: 0

GRI 2-28 Participação em associações

O Grupo BEL participa nas seguintes associações:

- *UN Global Compact Network Portugal*;
- Unidade das Nações – Associação para o Desenvolvimento (UNA);
- GRACE - Associação Empresas Responsáveis;
- Confederação Empresarial de Portugal (CIP);
- Associação Portuguesa de Ética Empresarial (APEE);
- nternational Club of Portugal;
- Associação All4Integrity;
- AmCham – Câmara do Comércio Americano em Portugal;
- American Club of Lisbon;
- Grémio Literário;
- AED Cluster Portugal.

GRI 2-30 Acordos de negociação coletiva

Para os colaboradores do Grupo BEL que não se encontram abrangidos por acordos de negociação coletiva, é respeitada integralmente toda a legislação laboral e os princípios da OIT sobre o trabalho digno. São realizadas anualmente análises de mercado e avaliadas as condições de trabalho, externas e internas, de forma a garantir que os padrões do grupo estão equilibrados e integrados no mercado atual, bem como a profissionalização das suas equipas.

INDICADORES GRI 200 ECONÓMICOS**GRI 201-4 Apoio financeiro recebido pelo governo**

| Apoio financeiro (€) | 2023 | 2022 |
|--|--------------------|------------------|
| Benefícios e créditos fiscais | 934.635,6 | 844.762,6 |
| Incentivos financeiros | - | 11.200,0 |
| Subsídios | 38.586,4 | 33.591,8 |
| Subvenções para investimento, pesquisa e desenvolvimento | 91.897,9 | 22.484,4 |
| Total | 1.065.117,8 | 912.038,7 |

Tabela 4 – Informação complementar ao indicador 201-4 – Apoio financeiro recebido do governo.

O Governo não participa na estrutura acionista da organização.

GRI 202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por género

| Rácio salário mais baixo face ao mínimo nacional | 2023 | 2022 |
|--|------|------|
| Homens | 1,03 | 1,16 |
| Mulheres | 1,00 | 1,18 |

Tabela 5 – Informação complementar ao indicador 202-1 – Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por género.

GRI 204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais

| Proporção de gastos com fornecedores locais (€) | 2023 | 2022 |
|---|---------------|---------------|
| Total de produtos e serviços contratados | 296.644.384,7 | 319.216.239,4 |
| Fornecedores locais contratados | 292.254.168,6 | 317.574.565,9 |
| Proporção fornecedores locais contratados | 98,5% | 99,5% |

Tabela 6 – Informação complementar ao indicador 204-1 – Proporção de gastos com fornecedores locais

GRI 205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção

| Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção | 2023 | 2022 |
|--|--------------|-----------|
| Comunicação de políticas de anticorrupção, por categoria funcional (Nº) | | |
| Órgãos sociais | 0 | 0 |
| Diretores | 27 | 0 |
| Quadros médios | 78 | 0 |
| Outros colaboradores | 573 | 0 |
| Total | 678 | 0 |
| Comunicação de políticas de anticorrupção, por categoria funcional (%) | | |
| Órgãos sociais | 0% | 0% |
| Diretores | 100,0% | 0% |
| Quadros médios | 100,0% | 0% |
| Outros colaboradores | 100,0% | 0% |
| Total | 99,4% | 0% |
| N.º Parceiros de negócio a quem foram comunicados os procedimentos/políticas anti-corrupção, por tipo | | |
| Fornecedores e prestadores de serviço (n.º) | 0 | 0 |
| Clientes (n.º) | 0 | 0 |
| Outros a designar (n.º) | 0 | 0 |
| Documentos entregues a fornecedores | 0 | 0 |
| Documentos entregues a clientes | 0 | 0 |
| Total | 0 | 0 |
| Formação sobre anti-corrupção, por categoria funcional (Nº) | | |
| Órgãos sociais | 0 | 0 |
| Diretores | 14 | 0 |
| Quadros médios | 0 | 0 |
| Outros colaboradores | 0 | 0 |
| Total | 0 | 0 |
| Formação sobre anti-corrupção, por categoria funcional (%) | | |
| Órgãos sociais | 0% | 0% |
| Diretores | 51,9% | 0% |
| Quadros médios | 0% | 0% |
| Outros colaboradores | 0% | 0% |
| Total | 2,1% | 0% |

Tabela 7 – Informação complementar ao indicador 205-2 – Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção

INDICADORES GRI 300 AMBIENTAIS**GRI 301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume, 301-2 Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados**

| Consumo de materiais | 2023 | 2022 |
|---------------------------|-----------------|-----------------|
| Tipo de Material | | |
| Metais | 13.318,8 | 20.871,8 |
| Papel | 8.776,6 | 23.034,9 |
| Plástico | 4.422,5 | 84,0 |
| Vidro | 6.220,0 | 0,0 |
| Outros | 1.331,0 | 129,1 |
| Origem do Material | | |
| Materiais reciclados | 7.250,4 | 20.400,0 |
| Matéria-prima virgem | 26.818,6 | 23.719,8 |
| Total de materiais | 34.069,0 | 44.119,8 |

Tabela 8 – Informação complementar aos indicadores GRI 301-1 Materiais utilizados e 301-2 Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados.

GRI 302-1 Consumo de energia dentro da organização, 302-3 Intensidade energética

| Consumo de energia (GJ) | 2023 | 2022 |
|--|-----------------|-----------------|
| Não Renovável | | |
| Gasóleo | 12.450,2 | 13.752,1 |
| Gasolina | 120,1 | 60,0 |
| GPL | 190,9 | 7,0 |
| Gás Natural | 164,2 | 0,0 |
| Eletricidade adquirida (Mix rede) | 9.032,8 | 2.769,0 |
| Renovável | | |
| Eletricidade adquirida (100% renovável) | 472,6 | 307,3 |
| Autoconsumo - Painéis solares | 1.045,6 | 324,6 |
| Total consumido | 23.476,4 | 17.220,0 |
| Intensidade Energética (GJ/M€) | | |
| Eletricidade produzida injetada na rede (GJ) | 203,2 | 91,6 |
| Energia renovável consumida (%) | 6,5% | 3,7% |

Tabela 9 – Informação complementar aos indicadores GRI 302-1 – Consumo de energia na organização e 302-3 – Intensidade energética.

GRI 305-1 Emissões diretas (âmbito 1) de GEE, 305-2 Emissões indiretas (âmbito 2) de GEE, 305-4 Intensidade das emissões de GEE

| Emissões GEE (tCO ₂ eq) | 2023 | 2022 |
|---|----------------|----------------|
| Âmbito 1 - Emissões diretas | 1.013,0 | 1.044,9 |
| Combustão estacionária | 0,1 | 0,0 |
| Gasolina | 0,1 | 0,0 |
| Combustão móvel | 901,3 | 1.041,5 |
| Frota - Passageiros | 21,0 | 17,6 |
| Gasóleo | 0,0 | 12,8 |
| Gasolina | 8,5 | 4,4 |
| GPL | 12,5 | 0,5 |
| Frota - Mercadorias | 871,1 | 1.023,9 |
| Gasóleo | 871,1 | 1.023,9 |
| Equipamentos móveis | 9,3 | 0,0 |
| Gás natural | 9,3 | 0,0 |
| Emissões Fugitivas | 111,6 | 3,3 |
| HFC-32 | 2,0 | 1,2 |
| HFC-404A | 19,7 | 0,0 |
| HFC-449A | 89,8 | 0,0 |
| HFC-290 | 0,01 | 0,0 |
| HFC-410A | 0,0 | 2,1 |
| Âmbito 2 - Emissões indiretas da aquisição de energia (location-based) | 227,1 | 117,1 |
| Aquisição de eletricidade para instalações e frota elétrica (on-site) | 224,1 | 114,9 |
| Aquisição de eletricidade frota - carregamentos externos | 3,0 | 2,2 |
| Âmbito 2 - Emissões indiretas da aquisição de energia (market-based) | 463,9 | 186,4 |
| Aquisição de eletricidade para instalações | 460,8 | 184,2 |
| Aquisição de eletricidade frota - carregamentos externos | 3,0 | 2,2 |
| Emissões totais de âmbito 1 e âmbito 2 - location-based | 1.240,1 | 1.161,9 |
| Emissões totais de âmbito 1 e âmbito 2 - market-based | 1.476,9 | 1.231,2 |
| Intensidade das emissões (tCO₂eq/M€) - location-based | 2,8 | 3,3 |
| Intensidade das emissões (tCO₂eq/M€) - market-based | 3,3 | 3,5 |

Tabela 10 – Informação complementar aos indicadores GRI 305-1 – Emissões diretas (âmbito 1), 305-2 – Emissões indiretas (âmbito 2) e 305-4 – Intensidade das emissões.

GRI 305-3 Outras emissões indiretas (âmbito 3) de GEE, 305-4 Intensidade das emissões de GEE

| Emissões GEE Âmbito 3 (tCO ₂ eq) | 2023 | 2022 ⁷ |
|---|-----------------|-------------------|
| C1. Aquisição de bens e serviços | 26.311,0 | nd |
| C2. Bens de Capital | 3.840,8 | nd |
| C3. Atividades relacionadas a combustíveis e energia não incluídas no Âmbito 1 ou Âmbito 2 – location-based | 242,6 | nd |
| C3. Atividades relacionadas a combustíveis e energia não incluídas no Âmbito 1 ou Âmbito 2 – market-based | 268,7 | nd |
| C4. Transporte e distribuição a montante | 34,1 | nd |
| C5. Resíduos gerados nas operações | 5,0 | nd |
| C6. Viagens de negócios | 173,0 | nd |
| C7. Deslocações casa-trabalho-casa | 170,0 | nd |
| C9. Transporte e distribuição a jusante | 15,4 | nd |
| Emissões totais de Âmbito 3 - location-based | 30.792,0 | nd |
| Emissões totais de Âmbito 3 - market-based | 30.818,0 | nd |
| Emissões totais de âmbito 1, âmbito 2 e âmbito 3 - location-based | 32.032,0 | nd |
| Emissões totais de âmbito 1, âmbito 2 e âmbito 3 - market-based | 32.294,9 | nd |
| Intensidade das emissões (tCO₂eq/M€) - location-based | 72,2 | nd |
| Intensidade das emissões (tCO₂eq/M€) - market-based | 72,8 | nd |

Tabela 11 – Informação complementar aos indicadores GRI 305-3 – Outras emissões indiretas (âmbito 3) e 305-4 – Intensidade das emissões.

GRI 305-7 Emissões de NO_x, SO_x e outras emissões atmosféricas significativas

| Outras emissões atmosféricas (kg) | 2023 | 2022 |
|--------------------------------------|----------|----------|
| Poluentes | | |
| Óxidos de azoto (NO _x) | 10.032,2 | 11.037,7 |
| Óxidos de enxofre (SO _x) | 1,8 | 1,9 |
| Compostos Orgânicos Voláteis (COV) | 2.670,2 | 2.840,4 |

Tabela 12 – Informação complementar ao indicador GRI 305-7 – Outras emissões atmosféricas significativas

⁷ Informação não divulgada em 2022

GRI 306-3 Resíduos gerados, 306-4 Resíduos não destinados para deposição final, 306-5 Resíduos destinados para deposição final

| Resíduos gerados (t) | 2023 | 2022 |
|---|--------------|------------|
| Por tipologia | | |
| Papel e cartão | 90,6 | 0,5 |
| Plásticos | 29,6 | 0,1 |
| RSU | 6,7 | 0,0 |
| Vidro | 12,2 | 0,0 |
| Metais | 4,1 | 3,4 |
| Outros resíduos | 14,2 | 0,8 |
| Por operação de tratamento | | |
| Destinados para disposição final | 1,9 | 0,0 |
| Outras operações de eliminação | 1,9 | 0,0 |
| Não destinados para disposição final | 155,6 | 4,8 |
| Outras operações de recuperação | 14,7 | 0,6 |
| Reciclagem | 140,9 | 4,2 |
| Por perigosidade | | |
| Não perigosos | 157,1 | 4,4 |
| Outras operações de recuperação | 14,7 | 0,2 |
| Reciclagem | 140,9 | 4,2 |
| Outras operações de eliminação | 1,4 | 0,0 |
| Perigosos | 0,4 | 0,4 |
| Outras operações de eliminação | 0,4 | 0,0 |
| Outras operações de recuperação | 0,0 | 0,4 |
| Total de resíduos gerados (t) | 157,5 | 4,8 |

Tabela 13 – Informação complementar aos indicadores GRI 306-3 – Resíduos gerados, GRI 306-4 – Resíduos encaminhados para valorização, 306-5 – Resíduos encaminhados para valorização.

INDICADORES GRI 400 SOCIAIS

GRI 401-1 Novas contratações e rotatividade de colaboradores

| Novas contratações | 2023 | 2022 |
|--|--------------|--------------|
| Novas entradas por gênero | | |
| Feminino | 82 | 25 |
| Masculino | 110 | 81 |
| Novas entradas por faixa etária | | |
| até 30 anos | 76 | 41 |
| entre 30 e 50 anos | 96 | 53 |
| mais de 50 anos | 20 | 12 |
| Taxa de novas contratações | 28,2% | 24,2% |
| Por gênero | | |
| Feminino | 12,0% | 5,7% |
| Masculino | 16,1% | 18,5% |
| Por faixa etária | | |
| até 30 anos | 11,1% | 9,4% |
| entre 30 e 50 anos | 14,1% | 12,1% |
| mais de 50 anos | 2,9% | 2,7% |

Tabela 14 – Informação complementar ao indicador GRI 401-1 – Novas contratações e rotatividade de colaboradores – Taxa de novas contratação

| Rotatividade | 2023 | 2022 |
|--------------------------------------|--------------|--------------|
| Novas saídas por gênero | | |
| Feminino | 87 | 22 |
| Masculino | 44 | 62 |
| Novas saídas por faixa etária | | |
| até 30 anos | 48 | 21 |
| entre 30 e 50 anos | 66 | 47 |
| mais de 50 anos | 17 | 16 |
| Taxa de rotatividade | 19,2% | 19,2% |
| Novas saídas por gênero | | |
| Feminino | 12,8% | 5,0% |
| Masculino | 6,5% | 14,2% |
| Novas saídas por faixa etária | | |
| até 30 anos | 7,0% | 4,8% |
| entre 30 e 50 anos | 9,7% | 10,7% |
| mais de 50 anos | 2,5% | 3,7% |

Tabela 15 – Informação complementar ao indicador GRI 401-1 – Novas contratações e rotatividade de colaboradores – Taxa de rotatividade

GRI 401-3 Licença de maternidade e paternidade

| Licença Parental | 2023 | | | 2022 | | |
|--|-------------|-------------|------------|-----------|-------------|------------|
| | Feminino | Masculino | Total | Feminino | Masculino | Total |
| Nº colaboradores que beneficiaram de licença | 6 | 13 | 19 | 3 | 2 | 5 |
| Nº colaboradores que deveriam regressar após licença | 5 | 13 | 18 | 1 | 1 | 2 |
| Nº colaboradores que regressaram após licença | 5 | 13 | 18 | 0 | 1 | 1 |
| Taxa de retorno (%) | 100% | 100% | 95% | 0% | 100% | 50% |

Tabela 16 – Informação complementar ao indicador GRI 401-3 – Licença de maternidade e paternidade

GRI 403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho

O sistema de gestão de saúde e segurança foi implementado devido a uma exigência legal, lei n.º 102/2009 de 10 de setembro. Entidades externas dão apoio na gestão do tema da saúde e segurança no trabalho, que são certificados e cumprem todas as normas em vigor. Todas as empresas adquiridas são geridas pela empresa certificada.

GRI 401-3 Licença de maternidade e paternidade

| Acidentes | 2023 | 2022 |
|--|---------------------------------|---------------------------------|
| | Número de acidentes | Número de acidentes |
| Número acidentes de trabalho sem consequência grave | 21 | 12 |
| Número acidentes de trabalho com consequência grave | 0 | 0 |
| Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho | 0 | 0 |
| Doenças profissionais | Número de doenças profissionais | Número de doenças profissionais |
| Número de óbitos resultantes de doenças profissionais | 0 | 0 |
| Número de casos de doenças profissionais registados | 0 | 0 |
| Horas totais trabalhadas | 1.221.983,0 | 805.819,0 |
| Índice de acidentes de trabalho registados | 17,2 | 14,9 |
| Índice de acidentes de trabalho com consequência grave | 0,0 | 0,0 |
| Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho | 0,0 | 0,0 |

Tabela 17 - Informação complementar aos indicadores GRI 403-9 – Acidentes de trabalho e 403-10 – Doenças profissionais

GRI 404-1 Média de horas de capacitação, por ano, por colaborador

| Formação dos colaboradores | 2023 | 2022 |
|-----------------------------------|----------------|----------------|
| Total de horas de formação | 7.201,3 | 1.926,5 |
| Por gênero | | |
| Feminino | 3.126,5 | 748,0 |
| Masculino | 4.074,8 | 1.178,5 |
| Por categoria profissional | | |
| Administradores | 12,0 | nd |
| Administrativos | 449,0 | 556,0 |
| Comerciais | 45,5 | 4,0 |
| Diretores | 197,0 | 134,0 |
| Distribuidores | 112,5 | 68,0 |
| Operadores | 4.150,5 | 123,0 |
| Técnicos Operacionais | 977,5 | 149,0 |
| Técnicos superiores | 1.145,8 | 816,5 |
| Vendedores | 111,5 | 76,0 |
| Média de horas de formação | 10,6 | 4,4 |
| Por gênero | | |
| Feminino | 13,5 | 7,7 |
| Masculino | 9,0 | 3,5 |
| Por categoria profissional | | |
| Administradores | 1,5 | nd |
| Administrativos | 4,8 | 7,1 |
| Comerciais | 3,5 | 0,3 |
| Diretores | 7,3 | 5,0 |
| Distribuidores | 1,3 | 0,8 |
| Operadores | 16,2 | 1,9 |
| Técnicos Operacionais | 14,6 | 4,4 |
| Técnicos superiores | 14,7 | 11,5 |
| Vendedores | 2,0 | 1,3 |

Tabela 18 - informação complementar ao indicador GRI 404-1 – Média de horas de capacitação, por ano, por colaborador

GRI 404-3 Percentagem de colaboradores que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira

| Avaliação de desempenho | 2023 | 2022 |
|---|-------------|-------------|
| Número colaboradores abrangidos | 682 | 442 |
| Número colaboradores abrangidos | 682 | 442 |
| Percentagem de colaboradores que receberam avaliação de desempenho | 100% | 100% |

Tabela 19 - Informação complementar ao indicador GRI 404-3 – Percentagem de colaboradores que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira

GRI 405-1 Diversidade em órgãos de *governance* e colaboradores

| Diversidade em órgãos de <i>governance</i> | 2023 | 2022 |
|--|----------|----------|
| Por gênero | | |
| Feminino | 1 | 2 |
| Masculino | 7 | 5 |
| Por faixa etária | | |
| Até 30 anos | 0 | 0 |
| Entre 30 e 50 anos | 4 | 5 |
| Mais de 50 anos | 4 | 2 |
| Total | 8 | 7 |

Tabela 20 - Informação complementar ao indicador GRI 405-1 – Diversidade em órgãos de *governance* – Órgãos de *governance*, incluindo trabalhadores que não são colaboradores - valores absolutos

| Diversidade em órgãos de <i>governance</i> | 2023 | 2022 |
|--|-------|-------|
| Por gênero | | |
| Feminino | 12,5% | 29,0% |
| Masculino | 87,5% | 71,0% |
| Por faixa etária | | |
| Até 30 anos | 0,0% | 0,0% |
| Entre 30 e 50 anos | 50,0% | 71,0% |
| Mais de 50 anos | 50,0% | 29,0% |

Tabela 21 - Informação complementar ao indicador GRI 405-1 – Diversidade em órgãos de *governance* – Órgãos de *governance*, incluindo trabalhadores que não são colaboradores - percentagem

| 2022 | Administradores | Administrativos | Comerciais | Diretores | Distribuidores | Operadores | Técnicos Operacionais | Técnicos superiores | Vendedores | Total |
|-------------------------|-----------------|-----------------|------------|-----------|----------------|------------|-----------------------|---------------------|------------|------------|
| Por gênero | | | | | | | | | | |
| Feminino | 2 | 45 | 0 | 7 | 0 | 9 | 4 | 26 | 4 | 97 |
| Masculino | 3 | 33 | 12 | 20 | 88 | 55 | 30 | 45 | 55 | 341 |
| Por faixa etária | | | | | | | | | | |
| Até 30 anos | 0 | 15 | 0 | 0 | 21 | 12 | 4 | 23 | 4 | 79 |
| Entre 30 e 50 anos | 3 | 49 | 8 | 19 | 49 | 27 | 18 | 40 | 32 | 245 |
| Mais de 50 anos | 2 | 14 | 4 | 8 | 18 | 25 | 12 | 8 | 23 | 114 |
| Total | 5 | 78 | 12 | 27 | 88 | 64 | 34 | 71 | 59 | 438 |

Tabela 22 - Informação complementar ao indicador GRI 405-1 –
Diversidade nos colaboradores - valores absolutos de 2022

| 2022 | Administradores | Administrativos | Comerciais | Diretores | Distribuidores | Operadores | Técnicos Operacionais | Técnicos superiores | Vendedores | Total |
|-------------------------|-----------------|-----------------|------------|-----------|----------------|------------|-----------------------|---------------------|------------|-------|
| Por gênero | | | | | | | | | | |
| Feminino | 40% | 58% | 0% | 26% | 0% | 14% | 12% | 37% | 7% | 22% |
| Masculino | 60% | 42% | 100% | 74% | 100% | 86% | 88% | 63% | 93% | 78% |
| Por faixa etária | | | | | | | | | | |
| Até 30 anos | 0% | 19% | 0% | 0% | 24% | 19% | 12% | 32% | 7% | 18% |
| Entre 30 e 50 anos | 60% | 63% | 67% | 70% | 56% | 42% | 53% | 56% | 54% | 56% |
| Mais de 50 anos | 40% | 18% | 33% | 30% | 20% | 39% | 35% | 11% | 39% | 26% |

Tabela 23 - Informação complementar ao indicador GRI 405-1 –
Diversidade nos colaboradores - valores em percentagem 2022

| 2023 | Administradores | Administrativos | Comerciais | Diretores | Distribuidores | Operadores | Técnicos Operacionais | Técnicos superiores | Vendedores | Total |
|-------------------------|-----------------|-----------------|------------|-----------|----------------|------------|-----------------------|---------------------|------------|------------|
| Por gênero | | | | | | | | | | |
| Feminino | 2 | 55 | 0 | 8 | 0 | 111 | 15 | 37 | 3 | 231 |
| Masculino | 6 | 38 | 13 | 19 | 85 | 145 | 52 | 41 | 52 | 451 |
| Por faixa etária | | | | | | | | | | |
| Até 30 anos | 0 | 15 | 0 | 2 | 12 | 57 | 4 | 16 | 4 | 110 |
| Entre 30 e 50 anos | 5 | 56 | 8 | 14 | 52 | 128 | 37 | 51 | 26 | 377 |
| Mais de 50 anos | 3 | 22 | 5 | 11 | 21 | 71 | 26 | 11 | 25 | 195 |
| Total | 8 | 93 | 13 | 27 | 85 | 256 | 67 | 78 | 55 | 682 |

Tabela 24 - Informação complementar ao indicador GRI 405-1 – Diversidade nos colaboradores – valores absolutos de 2023

| 2023 | Administradores | Administrativos | Comerciais | Diretores | Distribuidores | Operadores | Técnicos Operacionais | Técnicos superiores | Vendedores | Total |
|-------------------------|-----------------|-----------------|------------|-----------|----------------|------------|-----------------------|---------------------|------------|-------|
| Por gênero | | | | | | | | | | |
| Feminino | 25% | 59% | 0% | 30% | 0% | 43% | 22% | 47% | 5% | 34% |
| Masculino | 75% | 41% | 100% | 70% | 100% | 57% | 78% | 53% | 95% | 66% |
| Por faixa etária | | | | | | | | | | |
| Até 30 anos | 0% | 16% | 0% | 7% | 14% | 22% | 6% | 21% | 7% | 16% |
| Entre 30 e 50 anos | 63% | 60% | 62% | 52% | 61% | 50% | 55% | 65% | 47% | 55% |
| Mais de 50 anos | 38% | 24% | 38% | 41% | 25% | 28% | 39% | 14% | 45% | 29% |

Tabela 25 - Informação complementar ao indicador GRI 405-1 – Diversidade nos colaboradores – valores em percentagem 2023

GRI 405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e recebidos pelos homens

| Gender pay gap | 2023 | 2022 |
|--|-------------|-------------|
| Rácio da remuneração das mulheres e homens | 0,91 | 1,03 |
| Administradores | 0,93 | 0,74 |
| Administrativos | 0,84 | 0,89 |
| Comerciais | 0,00 | 0,00 |
| Diretores | 1,17 | 1,22 |
| Distribuidores | 0,00 | 0,00 |
| Operadores | 0,96 | 1,03 |
| Técnicos Operacionais | 1,09 | 1,02 |
| Técnicos superiores | 0,86 | 0,97 |
| Vendedores | 0,96 | 0,97 |
| Rácio do salário-base das mulheres e homens | 0,97 | 1,13 |
| Administradores | 0,89 | 0,74 |
| Administrativos | 0,88 | 0,87 |
| Comerciais | 0,00 | 0,00 |
| Diretores | 1,14 | 1,24 |
| Distribuidores | 0,00 | 0,00 |
| Operadores | 0,96 | 1,08 |
| Técnicos Operacionais | 1,10 | 1,09 |
| Técnicos superiores | 0,87 | 0,95 |
| Vendedores | 0,86 | 0,84 |

Tabela 26 - Informação complementar ao indicador GRI 405-2 – Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e recebidos pelos homens.

5.5 | NOTAS METODOLÓGICAS

INDICADORES GRI 2 OBRIGATÓRIOS

GRI 2-7 Colaboradores, 2-8 Trabalhadores que não são colaboradores

Para a consolidação deste indicador de acordo com os requisitos dos GRI Standards, considerámos a região a nível do país. A informação relativa aos colaboradores foi obtida através de contagem tendo como referência o dia 31/12/2023.

Nos trabalhadores que não são colaboradores foram incluídos os trabalhadores realizam trabalho para o Grupo BEL, mas não possuem uma relação contratual, nomeadamente os trabalhadores com contratos temporários (contratados via agências de recrutamento temporário) e os trabalhadores com contrato de prestação de serviços.

GRI 2-21 Rácio da remuneração total anual

Com a aquisição de novas empresas em 2023, como a Amaral & Filhos, houve atualizações relativamente ao valor da remuneração do indivíduo mais bem pago, impedindo o cálculo do rácio do aumento da sua remuneração total, visto que não dispomos do comparativo face ao ano anterior.

INDICADORES GRI 200 ECONÓMICOS

GRI 201-4 Apoio financeiro recebido do governo

Para a determinação dos apoios financeiros recebidos pelo governo, considerámos os valores recebidos em 2023 relativos aos benefícios e créditos fiscais, aos incentivos financeiros, aos subsídios e a subvenções para investimento, pesquisa e desenvolvimento.

GRI 202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por género

O salário mínimo nacional considerado foi o valor referente a 2023, nomeadamente 760,00€.

GRI 204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais

Para o cálculo deste indicador consideramos como fornecedores locais os fornecedores a nível nacional.

INDICADORES GRI 300 AMBIENTAIS

GRI 301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume, 301-2 Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados

A quantidade total de material consumido foi apurada com base nas quantidades adquiridas ou registadas de cada material. As quantidades dos materiais consumidos foram padronizadas para unidades de peso. Os materiais consumidos cuja origem não nos foi possível especificar, foram incluídos no total de matéria-prima virgem.

GRI 302-1 Consumo de energia dentro da organização

Os consumos de combustível foram convertidos para GJ através da aplicação do poder calorífico inferior.

| Tipo de combustível | 2023 | 2022 |
|-------------------------------|-----------|-----------|
| Gasóleo | 0,84 kg/L | 42,7 GJ/t |
| Gasolina | 0,75 kg/L | 43,7 GJ/t |
| Gás Petróleo Liquefeito (GPL) | 0,52 kg/L | 46,6 GJ/t |
| Gás Natural | - | 45,1 GJ/t |

Quanto ao consumo de eletricidade importa referir que:

- A energia elétrica que é consumida nas instalações do Grupo BEL serve dois propósitos, o consumo de eletricidade nas infraestruturas e o carregamento das viaturas elétricas da frota própria e foi obtida por meio de faturas emitidas;
- O consumo de energia proveniente dos painéis fotovoltaicos nas instalações do Grupo foi obtido através dos dados de controlo do consumo in-situ;
- No entanto, sempre que existe necessidade as viaturas também são abastecidas em estações de carregamento públicas, externas ao Grupo. A informação relativa ao consumo de eletricidade efetuado em estações de carregamento externas ao Grupo BEL foi obtida através de faturas emitidas;
- Para a conversão para GJ da eletricidade consumida considerou-se o fator de conversão de 0,0036 GJ/kWh.

GRI 302-3 Intensidade energética

A intensidade energética foi obtida através do quociente entre o consumo de energia, que incluiu todas as fontes de energia determinadas no indicador GRI 302-1, e o volume de negócios do respetivo ano (443,5M€ no ano de 2023 e 352,56M€ no ano de 2022).

GRI 305-1 Emissões diretas (âmbito 1) de GEE

Foram considerados os seguintes fatores de emissão e os dados da atividade para contabilizar as fontes de emissão diretas (âmbito 1):

| Fonte de emissão | Dado de atividade | Fator de emissão | |
|--|---|--------------------------------|--|
| | | 2023 | Fonte do fator de emissão |
| Consumo de combustíveis na frota própria | Consumo de gasolina em veículos ligeiros de passageiros Euro 6 d [GJ] | 71,69 (kgCO ₂ e/GJ) | Portuguese National Inventory Report on Greenhouse Gases, 1990-2021 (2023). IPCC, Fifth Assessment Report (2014) |
| | Consumo de gasolina em veículos ligeiros de passageiros Euro 6 a/b/c [GJ] | 71,65 (kgCO ₂ e/GJ) | |
| | Consumo de Gás Petróleo Liquefeito (GPL) em veículos ligeiros de passageiros Euro 6 d-temp [GJ] | 65,31 (kgCO ₂ e/GJ) | |
| | Consumo de gasóleo em veículos ligeiros de mercadorias Euro 6 d-temp e Euro 6 d [GJ] | 69,95 (kgCO ₂ e/GJ) | |
| | Consumo de gasóleo em veículos ligeiros de mercadorias Euro 6 a/b/c [GJ] | 69,96 (kgCO ₂ e/GJ) | |
| | Consumo de gasóleo em veículos ligeiros de mercadorias Euro 5 [GJ] | 70,07 (kgCO ₂ e/GJ) | |
| | Consumo de gasóleo em veículos ligeiros de mercadorias Euro 4 [GJ] | 70,08 (kgCO ₂ e/GJ) | |
| Consumo de combustíveis nos equipamentos estacionários | Consumo de gasolina em geradores [GJ] | 69,54 (kgCO ₂ e/GJ) | |
| Consumo de combustíveis em equipamentos móveis | Consumo de gás natural em equipamentos móveis [t] | 2563 (kgCO ₂ e/t) | DEFRA <i>Conversion Factors</i> 2023 |
| Fugas de gases fluorados em equipamentos de climatização | Recargas de HFC-32 [kg] | 677 (kgCO ₂ e/kg) | APA, Fluorinated Gases Database |
| | Recargas de HFC-290 [kg] | 0,06 (kgCO ₂ e/kg) | |
| | Recargas de HFC-404A [kg] | 3.943 (kgCO ₂ e/kg) | |
| | Recargas de HFC-449A [kg] | 1282 (kgCO ₂ e/kg) | |

GRI 305-2 Emissões indiretas (âmbito 2) de GEE

Quanto ao cálculo das emissões indiretas de eletricidade (âmbito 2) foram considerados os seguintes fatores de emissão e dados de atividade:

| Fonte de emissão | Dado de atividade | Fator de emissão | Fonte do fator de emissão |
|---|---|---------------------------------------|--|
| Eletricidade comprada ou adquirida à rede nacional [<i>Location-based method</i>] | Consumo de eletricidade [kWh] | 0,086 (kgCO ₂ e/kWh) | Associação Portuguesa de Energias Renováveis (APREN) – Energias renováveis - Evolução das Emissões Específicas do Setor Elétrico Português, consultado em 2023 |
| Eletricidade comprada ou adquirida à rede nacional [<i>Market-based method</i>] | Consumo de eletricidade [kWh] proveniente da EDP | 0,188 (kgCO ₂ e/kWh) | EDP – Origem da Energia <i>website</i> |
| | Consumo de eletricidade [kWh] proveniente da JAFPLUS | 0,185 (kgCO ₂ e/kWh) | JAFPLUS – Origem da Energia <i>website</i> |
| | Consumo de eletricidade [kWh] proveniente da SUEletricidade | 0,248 (kgCO ₂ e/kWh) | SUEletricidade – A nossa energia <i>website</i> |
| | Consumo de eletricidade [kWh] proveniente da IBERDROLA | 0,153 (kgCO ₂ e/kWh) | IBERDROLA – IBERDROLA em Portugal <i>website</i> |
| | Consumo de eletricidade [kWh] proveniente da ENDESA | 0,158 (kgCO ₂ e/kWh) | ENDESA – Origem da Energia <i>website</i> |
| | Consumo de eletricidade [kWh] proveniente da ELERGONE ENERGIA | 0,185 (kgCO ₂ e/kWh) | ELERGONE ENERGIA – Rotulagem de Energia <i>website</i> |
| | Consumo de eletricidade [kWh] proveniente da GALP | 0,163 (kgCO ₂ e/kWh) | GALP - Eletricidade e gás natural da Galp <i>website</i> |
| | Consumo de eletricidade [kWh] proveniente da Petrogal | 0,163 (kgCO ₂ e/kWh) | GALP - Eletricidade e gás natural da Galp <i>website</i> |
| | Consumo de eletricidade [kWh] proveniente da ACCIONA ENERGIA | 0 (kgCO ₂ e/kWh) | ACCIONA ENERGIA – Folheto anual e Rotulagem |
| | Consumo de eletricidade [kWh] proveniente a NATURGY IBERIA | 0,185 (kgCO ₂ e/kWh) | NATURGY IBERIA - Rotulagem energia elétrica <i>website</i> |
| Consumo de eletricidade verde [kWh] proveniente da GoldEnergy | 0 (kgCO ₂ e/kWh) | GoldEnergy – Rotulagem <i>website</i> | |

As emissões associadas à produção de eletricidade (âmbito 2) tiveram em conta os consumos de eletricidade considerados na divulgação 302-1 e informação relativa ao consumo por fornecedor.

Não sendo possível obter a segmentação do consumo de eletricidade nos carregamentos dos veículos elétricos da frota própria em estações de carregamento externas às instalações do Grupo, foi considerado o fator de emissão para a produção de eletricidade em Portugal no método *market-based* para o cálculo desta componente.

GRI 305-3 Emissões indiretas (âmbito 3) de GEE

Quanto ao cálculo das restantes emissões indiretas (âmbito 3) foram consideradas as seguintes categorias e fontes de emissão:

| Categoria do Âmbito 3 | Fonte de emissão | Fonte do fator de emissão |
|---|--|--|
| Categoria 1. Aquisição de bens e serviços | Aquisição de bens, incluindo água, papel, plástico, metal, vidro e gin [t] | DEFRA <i>Conversion Factors</i> 2023 |
| | Aquisição de cortiça [t] | Ecoinvent 3.5 |
| | Aquisição de tabaco [t] | World Health Organization, 2018. Cigarette smoking: an assessment of tobacco's global environmental footprint across its entire supply chain, and policy strategies to reduce it |
| Categoria 2. Bens de capital | Aquisição de bens de capital, como edifícios, veículos e equipamentos [€] | DEFRA <i>Conversion Factors</i> kgCO ₂ per £ spent, by SIC code 2021. Foram aplicados o valor médio da taxa de câmbio para € em 2021 (Banco Central Europeu <i>website</i>) e a taxa de inflação 2021-2023, com base no Índice de Preços no Consumidor (Instituto Nacional de Estatística <i>website</i>) |
| | Aquisição de serviços, como serviços de auditoria, de publicidade, de construção e de instalação [€] | DEFRA <i>Conversion Factors</i> kgCO ₂ per £ spent, by SIC code 2021. Foram aplicados o valor médio da taxa de câmbio para € em 2021 (Banco Central Europeu <i>website</i>) e a taxa de inflação 2021-2023, com base no Índice de Preços no Consumidor (Instituto Nacional de Estatística <i>website</i>) |
| Categoria 3. Atividades relacionadas com combustíveis e energia não incluídas no Âmbito 1 ou Âmbito 2 | Perdas de transmissão e distribuição da eletricidade adquirida [kWh] | ERSE, 2023. Caracterização da procura de energia elétrica em 2023 |
| | Produção de combustíveis adquiridos [t ou L] | DEFRA <i>Conversion Factors</i> 2023 |
| Categoria 4. Transporte e distribuição a jusante | Transporte e distribuição de materiais e produtos em camiões, carrinhas e aviões [t.km] | DEFRA <i>Conversion Factors</i> 2023 |
| Categoria 5. Resíduos gerados nas operações | Transporte dos resíduos gerados [t.km] | DEFRA <i>Conversion Factors</i> 2023 |
| | Valorização e eliminação dos resíduos gerados [t] | DEFRA <i>Conversion Factors</i> 2023 |
| Categoria 6. Viagens de negócio | Viagens de negócio em avião, comboio e autocarro [p.km] | DEFRA <i>Conversion Factors</i> 2023 |
| | Viagens de negócio em carros alugados [km] | DEFRA <i>Conversion Factors</i> 2023 |
| | Viagens de negócio em avião privado | Emissões calculadas pela companhia de viagens, com base no <i>Carbon Offsetting and Reduction Scheme for International Aviation (CORSA)</i> |

| Categoria do Âmbito 3 | Fonte de emissão | Fonte do fator de emissão |
|---|---|--|
| Categoria 7. Deslocação casa-trabalho-casa | Deslocações pendulares em veículos a Gasóleo, Gasolina e GPL [km] | DEFRA Conversion Factors 2023 |
| | Deslocações pendulares em veículos híbridos, híbridos (<i>Plug-in</i>) e elétricos [km] | <i>Portuguese National Inventory Report on Greenhouse Gases, 1990-2021 (2023)</i> . Foram aplicados os potenciais de aquecimento global (GWP) do IPCC, <i>Fifth Assessment Report (2014)</i> . |
| | Deslocações pendulares de comboio e autocarro [p.km] | DEFRA Conversion Factors 2023 |
| | Deslocações pendulares de metro [p.km] | Metro de Lisboa. Relatório Consolidado 2022 |
| | Deslocações pendulares realizadas em bicicleta, troti-nete ou a pé | N/A |
| Categoria 9. Transporte e distribuição a montante | Transporte de produtos para cliente final em camiões, barcos e aviões [t.km] | DEFRA Conversion Factors 2023 |

GRI 305-4 Intensidade de emissões GEE

A intensidade das emissões foi obtida através do quociente entre a emissões de GEE, incluindo âmbito 1, âmbito 2 e âmbito 3 (*market-based*), e o volume de negócios de 2023, equivalente a 443,5 M€.

GRI 305-7 Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas

O cálculo das emissões dos poluentes atmosféricos significativos incidiu apenas nas fontes móveis. A quantidade de poluentes gerada foi determinada através da aplicação dos respetivos fatores de emissão por tipo de combustível, disponibilizados no *Emission Factor Database (EFDB)* do *Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC)*, para o caso dos óxidos de azoto (NOx) e dos compostos orgânicos voláteis (COV), bem como no *Air pollutant emission inventory guidebook*, elaborado pela *European Monitoring and Evaluation Programme (EMEP)* e pela *European Environment Agency (EEA)*, para o caso dos óxidos de enxofre (SOx).

INDICADORES GRI 400 SOCIAIS

GRI 401-1 Novas contratações e rotatividade de colaboradores,

As fórmulas utilizadas no cálculo das taxas de rotatividade e de novas contratações foram as seguintes:

- Taxa de novas contratações = $(\text{N.º de novas contratações} / \text{N.º total de trabalhadores no final do período de reporte}) \times 100$
- Taxa de rotatividade = $(\text{N.º de saídas durante o período de reporte} / \text{N.º total de trabalhadores no final do período de reporte}) \times 100$

GRI 401-3 Licença maternidade e paternidade

Para o cálculo da taxa de retorno considerámos o total de colaboradores que deveriam regressar em 2023 após o término da licença

GRI 403-9 Acidentes de trabalho

A fórmula utilizada no cálculo do índice de acidentes de trabalho foi a seguinte:

Índice de acidentes de trabalho = $(\text{N.º de acidentes de trabalho} / \text{N.º total de horas trabalhadas}) \times 1.000.000$

404-1 Média de horas de capacitação por ano, por colaborador

As fórmulas utilizadas no cálculo das médias de horas de formação foram as seguintes:

- Média de horas formação anual: $\text{Total de horas de formação anual} / \text{Número total de Colaboradores da empresa}$
- Média de horas de formação por categoria funcional/género: $\text{Total de horas de formação por categoria funcional e/ou género} / \text{Número total de Colaboradores por categoria funcional e/ou género}$.

5.6 | RELATÓRIO INDEPENDENTE DE GARANTIA DE FIABILIDADE

5.7 | TAXONOMIA DA EU

Tendo em consideração as informações previamente mencionadas no capítulo 4.1.3 *Taxonomia da União Europeia* do presente documento, o procedemos deste modo à apresentação dos dados referentes ao processo de elegibilidade e alinhamento.

Elegibilidade

Para determinar a elegibilidade das atividades do Grupo BEL, efetuámos uma análise das operações realizadas pelo mesmo com base nas atividades previstas pela Taxonomia da EU no ato delegado climático. Desta avaliação, resultaram as seguintes atividades elegíveis:

| Código | Atividade | Atividade do Grupo BEL |
|----------|---|--|
| MAC.6.5. | Transportes em motociclos, veículos ligeiros de passageiros e veículos comerciais ligeiros | Durante 2023, investimos na aquisição de novos veículos ligeiros de passageiros para a nossa frota própria, que é constituída por veículos de tecnologia convencional, híbrida e elétrica, e incorremos em custos de manutenção com a mesma. Também neste ano gerámos receita a partir da exploração nossa frota própria, não utilizada para transporte de mercadorias |
| MAC.6.6. | Serviços de transporte rodoviário de mercadorias | Durante 2023, investimos na aquisição de novos veículos ligeiros de mercadorias para a nossa frota própria logística, que é constituída por veículos de tecnologia convencional e elétrica, e incorremos em custos de manutenção com a mesma. Ainda neste ano gerámos receita decorrente de serviços de transporte rodoviário de mercadorias. Registámos ainda despesas com contratos de <i>leasing</i> de veículos ligeiros de mercadorias. |
| MAC.71. | Construção de edifícios novos | Em 2023, promovemos a construção de um novo edifício. |
| MAC.72. | Renovação de edifícios existentes | No ano de 2023, registámos despesas com as diversas intervenções ao nível da renovação de edifícios do Grupo. |
| MAC.74. | Instalação, manutenção e reparação de postos de carregamento de veículos elétricos montados em edifícios (e lugares de estacionamento associados a edifícios) | Em 2023 investimos na instalação de novos postos de carregamento de veículos elétricos nas instalações do Grupo. |
| MAC.76. | Instalação, manutenção e reparação de tecnologias de energia de fontes renováveis | Em 2023 aumentámos a produção própria de energia solar fotovoltaica, para auto-consumo, com a instalação de novos painéis solares fotovoltaicos nas nossas instalações. |
| MAC.77. | Aquisição e propriedade de edifícios | No decorrer de 2023, adquirimos e explorámos imóveis pertencentes ao Grupo. |

Alinhamento

Face à inexistência de uma Avaliação de Risco e Vulnerabilidade Climática, essencial para garantir o alinhamento das atividades elegíveis com os critérios de Não Prejudicar Significativamente (NPS) do objetivo da Adaptação às Alterações Climáticas, concluímos que em 2023 nenhuma das atividades consideradas elegíveis está em conformidade com os requisitos de alinhamento da Taxonomia da UE.

Salvaguardas Mínimas Sociais

Além da contribuição significativa para um dos objetivos ambientais e de não prejudicar significativamente os restantes, a Taxonomia EU estabelece ainda que para uma atividade ser considerada alinhada deve ainda estar em conformidade com as salvaguardas mínimas sociais. Estes requisitos procuram o alinhamento da conduta das organizações com os princípios consagrados no Pilar Europeu dos Direitos Sociais, e a conformidade com as normas internacionais relativas a direitos humanos e laborais, tais como as diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) para as empresas multinacionais, os princípios orientadores das Nações Unidas sobre empresas e Direitos Humanos e a Carta Internacional dos Direitos Humanos.

O *Final Report On Minimum Safeguards*, divulgado pela Plataforma de Finanças Sustentáveis da Comissão Europeia em outubro de 2022, destaca quatro áreas-chave para avaliação do cumprimento das Salvaguardas Mínimas: Direitos Humanos, Corrupção, Tributação e Concorrência Leal. Para essas áreas, as organizações devem desenvolver e implementar procedimentos apropriados para identificar, prevenir, mitigar e corrigir continuamente os impactes negativos significativos, tanto atuais quanto potenciais, em toda a sua cadeia de valor, um requisito detalhado pela Comissão Europeia.

À semelhança do mencionado no ponto anterior, não procedemos a uma análise relativa ao cumprimento dos requisitos das salvaguardas mínimas sociais no Grupo BEL. No entanto, face ao contexto do Grupo BEL nestes domínios já encetado, reconhecemos a necessidade de investir de forma contínua no desenvolvimento e melhoria dos mecanismos existentes.

Direitos Humanos

O Código de Ética e Conduta do Grupo BEL vincula os princípios, valores e orientações básicas, que devem ser observadas e aplicadas por todos os nossos intervenientes. O Código de Ética e Conduta, que é válido para todos os nossos colaboradores, define os princípios da nossa relação com os clientes, fornecedores, parceiros, investidores e com a comunidade. Adicionalmente, o Código de Boa Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho acautela também o respeito pelos Direitos Humanos dos nossos colaboradores, mais especificamente em matéria de assédio. No Grupo BEL contamos ainda com o Canal de Ética, através do

qual todos os nossos *stakeholders*, internos e externos, podem reportar casos de não conformidade. Este canal, que está disponível através do nosso *website*, assegura a exaustividade, integridade, conservação, confidencialidade e tratamento adequado de eventuais denúncias de irregularidades.

Pretendemos desenvolver, no decorrer do próximo ano, mecanismos para analisar a cumprimento e o respeito pelos Direitos Humanos na nossa cadeia de valor. Desta forma, prevemos a criação de procedimentos de seleção de fornecedores através de critérios sociais e ambientais. Informações mais detalhadas sobre Ética, Transparência e Integridade podem ser encontradas no capítulo 4.3 *Conduta responsável* do presente documento, assim como no nosso *website*.

Corrupção, Tributação e Concorrência Justa

O Código de Ética e Conduta estabelece o conjunto de princípios, valores e regras de atuação, aplicáveis a todos, tendo em consideração as normas penais em matéria de corrupção e infrações conexas, assim como os riscos de exposição a tais práticas criminosas, de acordo com o disposto no Regime Geral da Prevenção da Corrupção. O processo de avaliação de risco de corrupção é efetuado de acordo com o modelo de gestão apresentado no capítulo 2.4.2 *Gestão de risco* do presente relatório. O Código também pauta e refere o nosso método de atuação em matéria de tributação e concorrência justa.

O tratamento de denúncias relativas aos temas, através do Canal de Ética ou por outra via, é realizado mediante um procedimento de averiguação interna. Adicionalmente, no Grupo BEL temos um Programa de Cumprimento Normativo com todas as medidas e instrumentos estabelecidos para o efeito.

Informações mais detalhadas sobre Ética, Transparência e Integridade podem ser encontradas no capítulo 4.3 *Conduta responsável*, do presente documento.

Divulgação dos indicadores-chave de desempenho (KPI)

O Regulamento de Taxonomia EU estabelece um conjunto de indicadores-chave de desempenho (*KPI*), relacionados com as atividades económicas ambientalmente sustentáveis, que empresas não financeiras devem divulgar. Esses *KPI* incluem as proporções do volume de negócios (VN), das despesas de capital (CapEx) e das despesas operacionais (OpEx) associadas a essas atividades.

Assim, determinámos os respetivos *KPI* associados à nossa atividade, com base nos mesmos princípios da consolidação das demonstrações financeiras, de acordo com as *International Accounting Standards (IAS)* e com as *International Financial Reporting Standards (IFRS)*, que podem ser consultadas em maior detalhe nas demonstrações financeiras disponíveis a pedido.

Com o intuito de garantirmos a ausência de dupla contagem entre as atividades elegíveis da Taxonomia da UE, alocamos os valores de VN, CapEx e OpEx exclusivamente a uma única atividade.

Volume de Negócios

A proporção do Volume de Negócios é determinada pela fração do volume de negócios líquido proveniente de produtos ou serviços, nomeadamente intangíveis, que está associada a atividades económicas elegíveis ou alinhadas estabelecidas pela Taxonomia da UE (o numerador). Esta fração é calculada dividindo-se pelo volume total de negócios líquido (o denominador), que é derivado do total de vendas de produtos e serviços, após dedução de descontos e abatimentos sobre vendas, do imposto sobre o valor acrescentado (IVA) e de outros impostos que incidem diretamente sobre o volume de negócios.

O denominador da proporção do VN corresponde ao montante consolidado das vendas líquidas e serviços prestados pelo Grupo BEL. Tal exclui quaisquer transações entre empresas do grupo. Para 2023 o Volume de Negócios totalizou os 522.687.454 €, como demonstrado na tabela A e conforme apresentado no capítulo 3 do Relatório de Gestão 2023 Consolidado. O numerador é composto pelo valor do denominador que está associado às atividades elegíveis não alinhadas e às atividades elegíveis alinhadas, conforme detalhado na tabela A.

Relativamente à análise do numerador do Volume de Negócios relacionado com a atividade “Serviços de transporte rodoviário de mercadorias”, por impossibilidade de desagregação da informação financeira para identificação do VN associado ao serviço de transporte de mercadorias efetuado pelo Grupo BEL, foi utilizado um pressuposto com base nos gastos associados às viaturas de transporte de mercadorias, nomeadamente os custos com colaboradores associados às atividades logísticas nas empresas Bel Distribuição, SDT e Augusto Duarte Reis, de forma identificar o VN alocado a este serviço.

CapEx

A proporção das despesas de capital é definida como o CapEx alinhado com a Taxonomia da UE (numerador) dividido pelo CapEx total (denominador).

O denominador abrange as adições a ativos fixos tangíveis, intangíveis e direitos de uso durante o exercício considerado antes da depreciação, amortização e quaisquer novas mensurações, nomeadamente resultantes de reavaliações e imparidades, para o exercício em causa e excluindo as variações de justo valor. Os acréscimos aos ativos tangíveis e intangíveis resultantes de combinações de negócios são também tidos em conta.

No caso dos Ativos Intangíveis, foram contabilizadas para a determinação do denominador as adições e entradas de perímetro associadas a projetos de desenvolvimento,

programas de computador, propriedade industrial, outros ativos intangíveis e os intangíveis em curso.

Relativamente aos Ativos Fixos Tangíveis, foi tido em conta as adições e as entradas de perímetro para os terrenos e recursos naturais, edifícios e outras construções, equipamentos básicos, equipamentos de transporte, equipamentos administrativos, outros ativos fixos tangíveis e ativos fixos tangíveis em curso.

Para os Ativos por Direito de Uso, a BEL contabilizou as adições e as entradas em perímetro das rubricas relativos a edifícios e outras construções, equipamentos básicos, equipamentos de transporte e equipamentos administrativos.

Em 2023, o denominador da proporção de CapEx ascende ao valor de 53.944.407€, conforme apresentado nas notas 6. *Ativos Fixos Tangíveis Ativos* e 8. *Ativos Intangíveis* das Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2023, presentes no Relatório de Gestão 2023 Consolidado.

O numerador, que consiste no montante associado às atividades elegíveis não alinhadas, detalhadas na tabela B, corresponde à parte das despesas de capital que:

- esteja relacionada com ativos ou processos associados a atividades económicas alinhadas pela taxonomia;
- seja parte de um plano de expansão das atividades económicas alinhadas pela taxonomia ou para permitir que as atividades económicas elegíveis para a taxonomia se tornem alinhadas;
- esteja relacionada com a aquisição da produção de atividades económicas alinhadas pela taxonomia e com medidas individuais que capacitem a transformação das atividades em causa em atividades hipocarbónicas ou que permitam reduções das emissões de gases com efeito de estufa, desde que essas medidas sejam aplicadas e estejam operacionais no prazo de 18 meses.

OpEx

A proporção de despesas operacionais é calculada através do quociente entre o OpEx alinhado com a Taxonomia da UE (numerador) e o OpEx Total (denominador).

O denominador deve cobrir os custos diretos não capitalizados relacionados com a investigação e desenvolvimento, as medidas de renovação de edifícios, a locação a curto prazo, a manutenção e reparação bem como quaisquer despesas diretas relacionadas com a manutenção diária dos ativos fixos tangíveis necessária para assegurar o seu funcionamento, pela empresa ou por terceiros a que sejam subcontratadas as atividades.

O nosso denominador de OpEx, em 2023, foi de 3.164.338€, sendo que este equivale ao somatório dos custos associados às seguintes categorias elencadas.

| Categorias | Valor (€) | Localização da Informação nas Demonstrações Financeiras |
|---|-----------------------|--|
| Custos associados a locações de curto prazo | 1.670.588,05 € | A informação encontra-se presente no ponto 26 "Fornecimentos e serviços externos" das De-monstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2023, presentes no Relatório de Gestão 2023 Consolidado |
| Custos associados a R&D | 250.290,00 € | A informação encontra-se presente no ponto 10 "Outros investimentos financeiros" das De-monstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2023, presentes no Relatório de Gestão 2023 Consolidado |
| Custos associados à manutenção e reparação | 1.243.459,82 € | A informação encontra-se presente no ponto 26 "Fornecimentos e serviços externos" das De-monstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2023, presentes no Relatório de Gestão 2023 Consolidado |
| Medidas de renovação de edifícios | | |
| Denominador OpEx | 3.164.337,87 € | |

O numerador, que consiste no montante associado às atividades elegíveis não alinhadas, detalhadas na tabela C, corresponde à parte das despesas operacionais incluída no denominador que:

- esteja relacionada com ativos ou processos associados a atividades económicas alinhadas pela taxonomia, incluindo necessidades de formação e outras necessidades de adaptação dos recursos humanos, e custos diretos não capitalizados que representem investigação e desenvolvimento;
- seja parte de um plano para expandir as atividades económicas alinhadas pela taxonomia ou para permitir que as atividades económicas elegíveis para taxonomia se tornem alinhadas pela taxonomia;
- esteja relacionada com a aquisição da produção de atividades económicas alinhadas pela taxonomia e com medidas individuais que capacitem a transformação das atividades em causa em atividades hipocarbónicas ou que permitam reduções das emissões de gases com efeito de estufa, bem como com medidas individuais de renovação de edifícios, desde que essas medidas sejam aplicadas e operacionais no prazo de 18 meses.

| Exercício financeiro 2023 | Ano | Critérios de Contributo Substancial (%) | | | | | | | | Critérios NPS ("não prejudicar significativamente") | | | | | | Salvaguardas Mínimas | Proporção do VN alinhado pela taxonomia (A.1) ou elegível para taxonomia (A.2), ano 2022 | Categoria – atividade capacitante | Categoria – atividade de transição |
|---|----------|---|--------------|-------------|-------------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--|-----|-----|-----|-----|-----|-------------------------|--|---|--|
| | | Atividades Económicas | Código | VN (€) | Proporção do VN, ano 2023 (%) | MAC | ACC | RHM | PCP | EC | BIO | MAC | ACC | RHM | PCP | | | | |
| A. ATIVIDADE ELEGÍVEL PARA TAXONOMIA | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A.1. Atividade sustentável do ponto de vista ambiental (alinhadas pela taxonomia) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| VN das atividades sustentáveis do ponto de vista ambiental (alinhadas pela taxonomia) (A.1) | X | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | | | | | | N.A. | | |
| A.2. Atividades elegíveis para a taxonomia, mas não sustentáveis do ponto de vista ambiental (atividades não alinhadas pela taxonomia) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Transportes em motociclos, veículos ligeiros de passageiros e veículos comerciais ligeiros | MAC6.5. | 168.516 | 0,03 | EL | N/EL | N/EL | N/EL | N/EL | N/EL | | | | | | | | N.A. | | |
| Serviços de transporte rodoviário de mercadorias | MAC6.6. | 4.448.509 | 0,85 | EL | N/EL | N/EL | N/EL | N/EL | N/EL | | | | | | | | N.A. | | |
| Construção de edifícios novos | MAC7.1. | 0 | 0,00 | EL | N/EL | N/EL | N/EL | N/EL | N/EL | | | | | | | | N.A. | | |
| Renovação de edifícios existentes | MAC7.2. | 0 | 0,00 | EL | N/EL | N/EL | N/EL | N/EL | N/EL | | | | | | | | N.A. | | |
| Instalação, manutenção e reparação de postos de carregamento de veículos elétricos montados em edifícios (e lugares de estacionamento associados a edifícios) | MAC7.4. | 0 | 0,00 | EL | N/EL | N/EL | N/EL | N/EL | N/EL | | | | | | | | N.A. | | |
| Instalação, manutenção e reparação de tecnologias de energia de fontes renováveis | MAC7.6. | 0 | 0,00 | EL | N/EL | N/EL | N/EL | N/EL | N/EL | | | | | | | | N.A. | | |
| Aquisição e propriedade de edifícios | MAC7.7. | 946.702 | 0,18 | EL | N/EL | N/EL | N/EL | N/EL | N/EL | | | | | | | | N.A. | | |
| VN das atividades elegíveis para taxonomia, mas não sustentáveis do ponto de vista ambiental (atividades não alinhadas pela taxonomia) (A.2) | X | 5.563.727 | 1,06 | 0,21 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | | | | | | N.A. | | |
| A. VN das atividades elegíveis para taxonomia (A.1+ A.2) | X | 5.563.727 | 1,06 | 0,21 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | | | | | | | | |
| B. ATIVIDADES NÃO ELEGÍVEIS PARA TAXONOMIA | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| VN das atividades não elegíveis pela Taxonomia | X | 517.123.727 | 98,94 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Total | X | 522.687.454 | 100 | | | | | | | | | | | | | | | | |

Tabela A - Proporção do VN de produtos ou serviços associados a atividades económicas alinhadas pela taxonomia

Legenda:**Objetivos Ambientais Taxonomia da UE:**

MAC – Mitigação às Alterações Climáticas
ACC – Adaptação às Alterações Climáticas
RHM – Recursos Hídricos e Marinhos
PCP – Prevenção e Controlo da Poluição
EC – Economia Circular
BIO – Biodiversidade e Ecossistemas

Outras siglas:

EL – Atividade elegível para a taxonomia
N/EL – Atividade não elegível para a taxonomia
NA – Dado que é o primeiro reporte de elegibilidade do Grupo, não existem valores a alocar do ciclo de reporte anterior

| Exercício financeiro 2023 | Ano | Critérios de Contributo Substancial (%) | | | | | | | | Critérios NPS ("não prejudicar significativamente") | | | | | | Salvaguardas Mínimas | Proporção do VN alinhado pela taxonomia (A.1) ou elegível para taxonomia (A.2), ano 2022 | Categoria – atividade capacitante | Categoria – atividade de transição |
|---|----------|---|--------------|--------------|-------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--|-----|-----|-----|-----|-----|----------------------|--|-----------------------------------|------------------------------------|
| | | Atividades Económicas | Código | VN (€) | Proporção do VN, ano 2023 (%) | MAC | ACC | RHM | PCP | EC | BIO | MAC | ACC | RHM | PCP | | | | |
| A. ATIVIDADE ELEGÍVEL PARA TAXONOMIA | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A.1. Atividade sustentável do ponto de vista ambiental (alinhadas pela taxonomia) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| CapEx das atividades sustentáveis do ponto de vista ambiental (alinhadas pela taxonomia) (A.1) | X | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | | | | | | N.A. | | |
| A.2. Atividades elegíveis para a taxonomia, mas não sustentáveis do ponto de vista ambiental (atividades não alinhadas pela taxonomia) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Transportes em motociclos, veículos ligeiros de passageiros e veículos comerciais ligeiros | MAC6.5. | 1.165.891 | 2,16 | EL | N/EL | N/EL | N/EL | N/EL | N/EL | | | | | | | | N.A. | | |
| Serviços de transporte rodoviário de mercadorias | MAC6.6. | 1.089.309 | 2,02 | EL | N/EL | N/EL | N/EL | N/EL | N/EL | | | | | | | | N.A. | | |
| Construção de edifícios novos | MAC7.1. | 311.025 | 0,58 | EL | N/EL | N/EL | N/EL | N/EL | N/EL | | | | | | | | N.A. | | |
| Renovação de edifícios existentes | MAC7.2. | 2.294.056 | 4,25 | EL | N/EL | N/EL | N/EL | N/EL | N/EL | | | | | | | | N.A. | | |
| Instalação, manutenção e reparação de postos de carregamento de veículos elétricos montados em edifícios (e lugares de estacionamento associados a edifícios) | MAC7.4. | 76.331 | 0,14 | EL | N/EL | N/EL | N/EL | N/EL | N/EL | | | | | | | | N.A. | | |
| Instalação, manutenção e reparação de tecnologias de energia de fontes renováveis | MAC7.6. | 304.476 | 0,56 | EL | N/EL | N/EL | N/EL | N/EL | N/EL | | | | | | | | N.A. | | |
| Aquisição e propriedade de edifícios | MAC7.7. | 8.466.500 | 15,69 | EL | N/EL | N/EL | N/EL | N/EL | N/EL | | | | | | | | N.A. | | |
| CapEx das atividades elegíveis para taxonomia, mas não sustentáveis do ponto de vista ambiental (atividades não alinhadas pela taxonomia) (A.2) | X | 13.396.562 | 25,41 | 25,41 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | | | | | | N.A. | | |
| A. CapEx das atividades elegíveis para taxonomia (A.1 + A.2) | X | 13.396.562 | 25,41 | 25,41 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | | | | | | | | |
| B. ATIVIDADES NÃO ELEGÍVEIS PARA TAXONOMIA | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| CapEx das atividades não elegíveis para taxonomia | X | 2.792.045 | 75,17 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Total | X | 16.188.607 | 100 | | | | | | | | | | | | | | | | |

Tabela B - Proporção do CapEx de produtos ou serviços associados a atividades económicas alinhadas pela taxonomia

Legenda:**Objetivos Ambientais Taxonomia da UE:**

MAC – Mitigação às Alterações Climáticas
ACC – Adaptação às Alterações Climáticas
RHM – Recursos Hídricos e Marinhos
PCP – Prevenção e Controlo da Poluição
EC – Economia Circular
BIO – Biodiversidade e Ecossistemas

Outras siglas:

EL – Atividade elegível para a taxonomia
N/EL – Atividade não elegível para a taxonomia
NA – Dado que é o primeiro reporte de elegibilidade do Grupo, não existem valores a alocar do ciclo de reporte anterior

| Exercício financeiro 2023 | Ano | Critérios de Contributo Substancial (%) | | | | | | | | Critérios NPS ("não prejudicar significativamente") | | | | | | Salvaguardas Mínimas | Proporção do VN alinhado pela taxonomia (A.1) ou elegível para taxonomia (A.2), ano 2022 | Categoria – atividade capacitante | Categoria – atividade de transição |
|---|----------|---|--------------|--------------|---------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--|-----|-----|-----|-----|-----|----------------------|--|-----------------------------------|------------------------------------|
| | | Atividades Económicas | Código | OpEx (€) | Proporção do OpEx, ano 2023 (%) | MAC | ACC | RHM | PCP | EC | BIO | MAC | ACC | RHM | PCP | | | | |
| A. ATIVIDADE ELEGÍVEL PARA TAXONOMIA | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A.1. Atividade sustentável do ponto de vista ambiental (alinhadas pela taxonomia) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| OpEx das atividades sustentáveis do ponto de vista ambiental (alinhadas pela taxonomia) (A.1) | X | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | | | | | | N.A. | | |
| A.2. Atividades elegíveis para a taxonomia, mas não sustentáveis do ponto de vista ambiental (atividades não alinhadas pela taxonomia) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Transportes em motocicletas, veículos ligeiros de passageiros e veículos comerciais ligeiros | MAC6.5. | 78.302 | 2,47 | EL | N/EL | N/EL | N/EL | N/EL | N/EL | | | | | | | | N.A. | | |
| Serviços de transporte rodoviário de mercadorias | MAC6.6. | 243.426 | 7,69 | EL | N/EL | N/EL | N/EL | N/EL | N/EL | | | | | | | | N.A. | | |
| Construção de edifícios novos | MAC7.1. | 0 | 0,00 | EL | N/EL | N/EL | N/EL | N/EL | N/EL | | | | | | | | N.A. | | |
| Renovação de edifícios existentes | MAC7.2. | 50.565 | 1,60 | EL | N/EL | N/EL | N/EL | N/EL | N/EL | | | | | | | | N.A. | | |
| Instalação, manutenção e reparação de postos de carregamento de veículos elétricos montados em edifícios (e lugares de estacionamento associados a edifícios) | MAC7.4. | 0 | 0,00 | EL | N/EL | N/EL | N/EL | N/EL | N/EL | | | | | | | | N.A. | | |
| Instalação, manutenção e reparação de tecnologias de energia de fontes renováveis | MAC7.6. | 0 | 0,00 | EL | N/EL | N/EL | N/EL | N/EL | N/EL | | | | | | | | N.A. | | |
| Aquisição e propriedade de edifícios | MAC7.7. | 0 | 0,00 | EL | N/EL | N/EL | N/EL | N/EL | N/EL | | | | | | | | N.A. | | |
| OpEx das atividades elegíveis para taxonomia, mas não sustentáveis do ponto de vista ambiental (atividades não alinhadas pela taxonomia) (A.2) | X | 372.293 | 11,77 | 11,77 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | | | | | | N.A. | | |
| A. OpEx das atividades elegíveis para taxonomia (A.1 + A.2) | X | 372.293 | 11,77 | 11,77 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | | | | | | | | |
| B. ATIVIDADES NÃO ELEGÍVEIS PARA TAXONOMIA | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| OpEx das atividades não elegíveis para taxonomia | X | 2.792.045 | 88,23 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Total | X | 3.164.338 | 100 | | | | | | | | | | | | | | | | |

Tabela C - Proporção do OpEx de produtos ou serviços associados a atividades económicas alinhadas pela taxonomia

Legenda:**Objetivos Ambientais Taxonomia da UE:**

MAC – Mitigação às Alterações Climáticas
ACC – Adaptação às Alterações Climáticas
RHM – Recursos Hídricos e Marinhos
PCP – Prevenção e Controlo da Poluição
EC – Economia Circular
BIO – Biodiversidade e Ecossistemas

Outras siglas:

EL – Atividade elegível para a taxonomia
N/EL – Atividade não elegível para a taxonomia
NA – Dado que é o primeiro reporte de elegibilidade do Grupo, não existem valores a aloca do ciclo de reporte anterior

5.8 | LISTA DE ACRÓNIMOS E ABREVIATURAS

APA – Agência Portuguesa do Ambiente

APEE – Associação Portuguesa de Ética Empresarial

APREN – Associação Portuguesa de Energias Renováveis

CA – Conselho de Administração

CAPEX – Despesas de capital

CIP – Confederação Empresarial de Portugal

CO2EQ – Dióxido de carbono equivalente

COP – Conferência das Partes

COV – Compostos orgânicos voláteis

CSRD – *Corporate Social Reporting Directive*

DPO – *Data Protection Officer*

EEA – *European Environment Agency*

EFDB – *Emission Factor Database*

EMEP – *European Monitoring and Evaluation Programme*

ESG – *Environmental, Social and Governance*

ESRS – *European Sustainability Reporting Standards*

GEE – Gases com Efeito de Estufa

GJ – Gigajoules

GPL – Gás Petróleo Liquefeito

GRI – *Global Reporting Initiative*

IPCC – *Intergovernmental Panel on Climate Change*

IMPIC – Instituto dos Mercados Públicos do Imobiliário e da Construção

IAS – *International Accounting Standards*

IFRS – *International Financial Reporting Standards*

ISO – *International Organization for Standardization*

IVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado

KPI – *Key Performance Indicator*

LEED – *Leadership in Energy and Environmental Design*

MAC – Mitigação das Alterações Climáticas

MSCI – *Morgan Stanley Capital International*

NOX – Óxidos de azoto

NPS – Não prejudicar significativamente

OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

OIT – Organização Internacional do Trabalho

ONG – Organização Não Governamental

OPEX – Despesas operacionais

PME – Pequenas e Médias Empresas

PPI – Plataforma Portuguesa para a Integridade

PPR – Plano de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas

RGPD – Regulamento Geral de Proteção de Dados

R&D – *Research & Development*

SASB – *Sustainability Accounting Standards Board*

SDG – *Sustainable Development Goals*

SGSST – Sistema de Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho

SO_x – Óxidos de enxofre

SST – Saúde e segurança no trabalho

S&P – *Standard & Poor*

UE – União Europeia

UN – *United Nations*

VN – Volume de negócios

WFUNA – *World Federation of United Associations*



Grupo Bel, S.A.



Rua Casal do Canas 14-3A
2790-204 Carnaxide | Portugal

T. +351 211 339 057

F. + 351 211 395 045



www.grupobel.pt